www.correiobraz
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.
CORREIO B
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 29 DE JANEIRO DE 2023 (DOMI

Amanhã, a partir das 14h, o Correio Braziliense irá promover o evento "Entre os Eixos do DF", no formato de Correio Debate, com grandes especialistas da região para abordar temas relacionados à economia, sustentabilidade e qualidade de vida. O evento será transmitido ao vivo nas redes sociais e no site. Não perca!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

REALIZAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE



CORREIO BRAZILIENSE APRESENTA:

ENTRE OS EIXOS DO DF

ECONOMIA | SUSTENTABILIDADE | QUALIDADE DE VIDA

É AMANHÃ

30 DE JANEIRO // 14H ÀS 18H30



ABERTURA

Celina Leão
Governadora em exercício do Distrito Federal

CONVIDADOS

Sandro Avelar
Secretário de Segurança do Distrito Federal

Everardo Maciel
Economista e Ex-secretário da fazenda

Chico Vigilante
Deputado distrital do Distrito Federal



MODERAÇÃO

Carlos Alexandre de Souza
Editor de Política



Ana Maria Campos
Colunista

1º painel

O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF

Pedro Henrique
Vice-presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra)

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Distrito Federal (Sinduscon/DF)

José Aparecido
Presidente da Fecomércio do Distrito Federal

Leonardo Ávila
Presidente da Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF)

2º painel

O desafio para melhorar a saúde e segurança no DF

Lucilene Florêncio
Secretária de Saúde do Distrito Federal

Arthur Trindade
Ex-secretário de Segurança e Professor da UNB

3º painel

Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável

Bartolomeu Rodrigues
Secretário de Cultura do Distrito Federal

Ana Elisa Dumont Scussel
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Distrito Federal (Sinepe/DF)

Leandro Grass
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

4º painel

Integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas

Maria Paula Fidalgo
Embaixadora da Paz, atriz, palestrante, escritora e psicanalista

Vinícius Postai
CEO da MOAI

Hélvia Paranaguá
Secretária de Educação do Distrito Federal

ENCERRAMENTO

Wellington Luiz
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

TRANSMISSÃO AO VIVO NOS CANAIS

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

APOIO: SINDUSCON-DF Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal | Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio | FIBRA PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 29 DE JANEIRO DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.867 • 72 PÁGINAS • R$ 5,00

Revista do CORREIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Desafios do **pertencimento trans**

Motivo de orgulho e símbolo de resistência, a transgeneridade é também um enorme desafio. O antropólogo Dan Kaio Souza Lemos precisou enfrentar discriminação e sofrimento. A história dele foi retratada em documentário.

Consciência à mesa

Na Casinha Vegan Café, se come muito bem e sem crueldade animal.

Moda quente

Tecidos leves, com fibras naturais e tecnologia de proteção solar para encarar o verão.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Magia com afeto

No Centro de Ensino Fundamental 5 do Guará, a professora alfabetizadora Andréia Azenha Marques abre as portas do mundo para as crianças ao guiá-las pelo aprendizado da leitura e da escrita. PÁGINAS 2 E 3

Habilidades para impressionar recrutadores

Trabalho& formação profissional

Andreas Solaro/AFP



Talento brasileiro **nas pranchas**

O Brasil entra firme na disputa mundial em dois esportes que se tornaram paixão verde-amarela: o surfe e o skate. No Havaí, 11 atletas vão encarar as ondas. Nos Emirados Árabes, a medalhista Rayssa Leal (foto) tenta uma vaga para as Olimpíadas de Paris.

De paulistas e cariocas

Corinthians e São Paulo medem forças para ganhar confiança no estadual. No Maracanã, o duelo é entre Fluminense e Botafogo.

PÁGINAS 21 E 22

O despertar das **franquias**

Crescimento do setor no último trimestre de 2022 mostra oportunidade de negócio. Especialistas explicam o passo a passo. PÁGINA 10

A luta de ser **enfermeiro**

No setor privado, mais de 60% dos profissionais ganham abaixo do piso de R$ 4.750 estabelecido por lei. PÁGINA 10

A sensibilidade emocional canina

PÁGINA 14



ENTREVISTA | Gilmar Mendes

Tragédia dos ianomâmi é "falta grave" de governo

VICENTE NUNES // CORRESPONDENTE

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Lisboa — De passagem pela capital portuguesa, o decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, considera que a "chocante" tragédia da etnia ianomâmi resulta de um "colapso das esferas de administração". A questão, observa, é determinar se essa ação foi deliberada, o que para alguns poderia caracterizar genocídio. "Isso sugere, no mínimo, uma falta grave", diz. Sobre os ataques de 8 de janeiro e a crise militar, Mendes confia na força da democracia brasileira para conter movimentos golpistas.

PÁGINAS 2 E 3

Justiça libera Mais Médicos para socorrer indígenas

PÁGINA 8

Debate no Correio

É amanhã! A partir das 14h, o encontro Entre os Eixos do DF reúne representantes do setor produtivo, da sociedade civil e da política para debater sustentabilidade em Brasília. PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Investigar é uma ciência

O trabalho minucioso da perícia técnica foi essencial para a elucidação rápida da chacina que chocou o DF nos últimos dias. Graças a profissionais como Renata Silva Simões, chefe do Laboratório de Exames Necropapiloscópicos em Cadáveres Especiais, foi possível identificar as 10 vítimas e os autores do crime, incluindo a participação do adolescente de 17 anos apreendido ontem pela PCDF.

PÁGINA 15

Severino Francisco
O que já foi dito de Brasília, vítima de terrorismo. PÁGINA 17

Jane Godoy
Admiração e orgulho na formatura da PMDF. PÁGINA 18

Dad Squarisi
A simplicidade na escrita dos nomes de tribos indígenas. PÁGINA 21

Luiz Carlos Azedo
Lula chega ao poder entre o novo e o velho mundo. PÁGINA 4

Luana Patriolino
Juristas avaliam gestão dupla na Segurança do DF. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
A missão que aguarda os parlamentares do DF. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

»Entrevista | **GILMAR MENDES** | MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Democracia não precisa da tutela dos militares"

Decano da mais alta Corte do país diz que responsáveis pelo terrorismo de 8 de janeiro devem ser punidos com rigor, mesmo que sejam fardados de alta patente. Para o ministro, STF foi fundamental para evitar a ruptura do Estado de Direito

» VICENTE NUNES
Correspondente

Rosinei Coutinho/SCO/STF



***Lisboa** — O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ainda se emociona quando fala dos ataques terroristas à Corte, em 8 de janeiro. A casa, que ele frequenta desde os tempos de estudante de direito, foi alvo preferencial dos vândalos, que apostavam na possibilidade de um golpe chefiado pelas Forças Armadas. Na visão do magistrado, todos os responsáveis pela destruição dos prédios dos Três Poderes devem ser punidos com rigor. E isso vale para os militares, independentemente das patentes e das forças que integram.*

"Acho que há um interesse das próprias instituições de que haja a devida responsabilização e punição para que se diga que isso não foi ação da polícia, não foi ação do Exército ou de qualquer força. Foi ação de alguns com conduta desviante", reforça.

De passagem pela capital portuguesa, onde tem falado sobre a resiliência da democracia brasileira, Gilmar reconhece que a tensão entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as Forças Armadas continua, mesmo com a troca do comandante do Exército.

"As Forças Armadas têm um papel importante a cumprir, contudo, a democracia não precisa da tutela dos militares", afirma.

O ministro recomenda aos fardados que não aceitam o resultado das urnas que deixem os postos e se candidatem a cargos eletivos. Ressalta, ainda, que a politização dos quartéis e a proteção aos acampamentos que se tornaram abrigos para terroristas são consequência dos quatro anos do governo Bolsonaro, quando o país se desviou do processo democrático. E propõe a reestruturação da Justiça Militar.

*No entender de Gilmar, o Supremo foi fundamental para evitar a ruptura institucional quando, em 2019, abriu um inquérito para investigar a disseminação de fake news. "A partir dali, criamos um instrumento que, talvez, evitou uma derrapagem muito mais radical", frisa. As investigações podem resultar na inelegibilidade e até na prisão de Bolsonaro. "Fundamental é que o devido processo legal se faça sem nenhum atropelo, que as autoridades responsáveis pelas investigações cumpram bem o seu papel e distingam as responsabilidades", assinala. A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio**.*

Não pode haver acampamento em frente ao quartel. Imaginemos que o MST decidisse fazer um acampamento em frente o quartel-general em Brasília, ou um grupo de índios reclamando"

Sem entrar em juízo sobre a responsabilidade pessoal ou penal do governador Ibaneis Rocha, custa-me acreditar que estivesse envolvido numa conspirata para destruir o Supremo"

Diante do que se viu em 8 de janeiro, em Brasília, o Brasil ainda está na iminência de um golpe?

O que se viu em 8 de janeiro não se tratou, propriamente, de um golpe, mas de uma atitude de tumulto, de um grupo inconformado com o resultado eleitoral e com falhas graves no sistema de segurança. Como vimos, as imagens mostraram uma condescendência, quase que uma leniência, quase que uma participação ou cumplicidade de setores da polícia. Aquelas imagens que mostraram o Batalhão de Choque que não chocava ninguém, que não atuava. Em suma, esse é um elemento de preocupação. No Palácio do Planalto, também se verificou que não houve sequer arrombamento e que entraram com imensa facilidade. Esse é um dado evidente do envolvimento de forças de segurança com essa temática. Como também há erros básicos, e talvez não só erros, mas até uma certa tolerância excessiva no que diz respeito aos próprios acampamentos. Obviamente, não pode haver acampamento em frente ao quartel, como não pode haver acampamento em frente ao hospital por razões diferentes. É impróprio. Imaginemos que o MST decidisse fazer um acampamento em frente o quartel-general em Brasília, ou um grupo de índios reclamando. Não faz sentido, é de todo impróprio. Há *cases* na jurisprudência mundial dizendo exatamente que não se pode fazer manifestação em frente aos quartéis. Tudo é uma comédia de erros.

O senhor acredita que o país corre algum risco de ruptura institucional?

Não, e há demonstrações claras nesse sentido, um repúdio geral a esse tipo de manifestação. Mesmo apoiadores do candidato perdedor não aderem a esse tipo de prática. Mas é claro que foi um tumulto significativo aquilo que vimos. Não vamos também minimizar. Tanto é que, em outro momento, chamei o 8 de janeiro de Dia da Infâmia. Invadir os prédios-símbolos dos Três Poderes em Brasília não é algo comum.

Como se sentiu ao chegar ao prédio todo destruído do Supremo? O senhor chorou.

O Supremo já era minha casa quando estudante e como profissional, depois, como ministro. Estou lá há 20 anos e ver toda aquela destruição, todos os andares do prédio principal destruídos, vandalizados, foi difícil. E, nota-se, aqui, um sentimento impressionista, pessoal: exatamente aquilo que as redes carregam contra o Supremo acabou sendo efetivado, porque, de alguma forma, parece que a descarga de raiva se deu com maior força sobre o tribunal.

As instituições atacadas estão preparadas para que esses ataques não se repitam?

Acho que temos de rediscutir todo esse sistema de segurança. Vi, com tranquilidade e simpatia, o anúncio feito pelo ministro (da Justiça e Segurança Pública), Flávio Dino, no sentido de uma revisão do sistema de segurança, inclusive com a criação de uma guarda nacional, de rever o sistema de polícia, a própria proteção daquele ambiente geral. Se olharmos ao longo desses anos, ficamos muito dependentes das GLOs (Garantia da Lei e da Ordem). Foram mais de 150 desde 1992. E uma boa parte disso se deu por conta de quê? De greve de polícia ou de violência urbana, que, normalmente, era causada pela falência do sistema policial. Então, temos de olhar isso com muito cuidado e, talvez, ter forças suplementares que dispensem, tanto quanto possível, as GLOs. Nesse momento, temia-se muito que uma GLO pudesse ser um elemento utilizado para maiores distúrbios.

Inclusive, o presidente Lula ressaltou isso...

Acho que temos de fazer uma revisão. E, claro, despolitizar o sistema. Quem quer ser candidato, por exemplo, enquanto membro de uma força policial, tem de sair antes, desincompatibilizar-se, tirar a farda e ir para vida, como acontece hoje com os magistrados. E, certamente, deve-se ter um prazo de inelegibilidade mais alongado. Também é preciso uma ampla reestruturação da Justiça Militar. Creio que é uma oportunidade para se discutir todas essas questões. Há, ainda, uma discussão que se trava há algum tempo no Congresso Nacional em relação à própria presença de militares em cargos civis. Isso precisa ser debatido. Quer exercer uma função comissionada, que vá para a reserva ou deixe a atividade. Talvez, esse seja um aprendizado para rever o sistema de segurança, porque, se formos olhar, na causa disso tudo está a politização das forças de segurança em sentido geral.

Na sua avaliação, como deve ser essa guarda nacional? Há algum modelo em vista?

Certamente, seria uma força federal. Já houve discussão se deveria ser um segmento especializado da própria Polícia Federal (PF) ou se o caminho seria a criação de uma guarda própria. Certamente, isso terá de ser discutido. Não sei se será uma coordenação dos Três Poderes para evitar eventuais excessos. Com certeza, haverá algumas discussões nessa estruturação, mas, obviamente, é um momento oportuno para que discutamos essas questões, que estavam carentes de serem revisitadas e que acabaram por dar ensejo a abusos. Acho que, há algum tempo, vinha se cultivando essa ideia de que era preciso reunir pessoas para causar tumultos, para se ter uma GLO e, daí, sabe Deus o que seria.

Quando olhamos para a história do Brasil, há uma série de golpes ao longo de anos, e sempre com os militares na linha de frente. O senhor vê a possibilidade de liderarem um novo movimento golpista?

Não vejo isso não. A própria reação do novo comandante do Exército (general Tomás Ribeiro Paiva) repudiando claramente esse propósito é um importante indicativo. E não há clima nos segmentos organizados da sociedade civil para esse tipo de consideração. A democracia se consolidou e vemos, inclusive, posição, por exemplo, de governadores que foram eleitos com apoio do ex-presidente Bolsonaro claramente repudiando esse tipo de manifestação, casos dos governadores de São Paulo (Tarcísio Gomes de Freitas) e de Santa Catarina (Jorginho Melo). Não vejo que haja esse propósito, esse desiderato, essa viabilidade. Mas é claro que nós devemos consolidar a democracia. E a democracia não precisa da tutela de forças militares, que devem cumprir sua função constitucional. E que o façam bem, pois vinham fazendo bem, tanto é que havia esse reconhecimento.

O que houve então?

O que me parece é que, de uns tempos para cá, com o debilitamento das forças políticas, não mais partidárias, houve os escândalos de corrupção, o impeachment da presidente Dilma e toda essa evolução. Nós passamos a ter uma discussão e, talvez, algo que fosse velado passou a ser explícito sobre uma leitura do artigo 142, que, para nós, é extravagante, e coloca as Forças Armadas como poder moderador. Essa tese encontrou, inclusive, um lastro na doutrina do professor Ives Gandra. Acho que é de todo equivocado, lamentável, por todos os motivos, mas que encontrou respaldo e, claro, que foi muito bem recebida em alguns setores das Forças Armadas. Parece-me, também, que houve uma leitura, já dando seguimento a esse processo em determinados setores, de que a vitória de Bolsonaro se dá exatamente por conta da derrocada do sistema político normal, uma vitória dos militares. Os militares estavam voltando ao poder, agora, pelas urnas. Acho que houve algum tipo de teórico que deve ter elaborado esse tipo de doutrina. Infelizmente é isso.

Como deve ser a punição de militares golpistas? As imagens de 8 de janeiro mostram vários deles atacando o coração da República.

Creio que tudo deve estar sendo verificado. Tem de punir os responsáveis e, claro, fazer as devidas distinções entre aqueles que tinham o dever de impedir que tudo aquilo acontecesse. A própria guarda do Palácio do Planalto, o Batalhão Presidencial, a polícia. Isso precisa ser devidamente verificado. As imagens da tevê têm cenas de aparente cumplicidade, que permitiu que as pessoas, por exemplo, invadissem o Supremo Tribunal Federal. Acho que tem de haver as devidas distinções, como, também, no que diz respeito à própria responsabilização dos autores materiais dos atos, aqueles que participaram como uma manada e outros que, de fato, causaram danos. Tudo precisa ser devidamente distinguido. O Senado identificou, agora, 26 pessoas que não foram investigadas nem presas. E a polícia do Senado, que teve um papel importante, mostra que é preciso ter esse segmento especializado. Acho

> **Há interesse das próprias instituições de que haja a devida responsabilização e punição para que se diga que isso não foi ação da polícia, não foi ação do Exército ou de qualquer força. Foi ação de alguns com conduta desviante"**

> **O sistema político tem responsabilidade e o sistema judicial, também. Disse que a Lava-Jato é pai e mãe do Bolsonaro, pois levou à derrocada do establishment e provocou esse cataclismo. E todos pagamos por isso"**

> **O presidente talvez ainda não tenha conseguido montar a base parlamentar, mas estruturou 37 ministérios com parcerias variadas. Para usar uma expressão tão portuguesa, podemos dizer que ele montou a sua 'geringonça'"**

que há um interesse das próprias instituições de que haja a devida responsabilização e punição para que se diga que isso não foi ação da polícia, não foi ação do Exército ou de qualquer força. Foi ação de alguns com conduta desviante. É fundamental que haja essa separação.

O governo trocou o comandante do Exército e o ministro da Defesa, José Múcio, vem dizendo que a página foi virada na crise entre o governo e as Forças Armadas. O senhor acredita nisso?

Tenho a impressão de que ainda haverá algum período de desconfiança em razão desses desdobramentos. E, de fato, todos foram surpreendidos de alguma forma, porque, como a posse presidencial tinha ocorrido normalmente, reinou uma espécie de calmaria e, talvez, tenha havido um certo relaxamento, típico desse tipo de situação. Por isso, a desconfiança. Além disso, há fatos que antecederam, como os acampamentos nas portas dos quartéis, em vários pontos do Brasil. Tudo isso, certamente, contribui para a desconfiança. Mas as Forças Armadas são instituições extremamente importantes, cumprem um papel relevantíssimo. Na Justiça Eleitoral, temos uma relação muito clara com as Forças Armadas, empregadas em vários locais do Brasil e também em trabalho de logística, como a colocação de urnas em locais longínquos. Se olharmos a lista de medidas especiais, de GLOs, vamos encontrar essa prestação de serviços à Justiça Eleitoral. Então, é preciso que haja um retorno dessa relação de confiança e que se encerre esse período de tumultos.

O governo Bolsonaro tem muita culpa nesse processo?

Interpreto os quatro anos do governo Bolsonaro como um certo desvio do nosso processo democrático. De alguma forma, acho que, a duras penas, nós mantivemos a democracia. Já são quase 35 anos de construção, desde 1988, de um quadro de normalidade institucional com todas as dificuldades econômicas e até políticas. Mas acredito que o próprio sistema político tem sua responsabilidade e o sistema judicial, também. Já disse, em algum momento, que a Lava-Jato é pai e mãe do Bolsonaro, pois levou à derrocada do establishment político e provocou esse cataclismo. E todos pagamos por isso.

As instituições reagiriam à altura?

Acho que sim. E reagiram bem. Acredito que (essa reação vem) desde 2019, quando o ministro Dias Toffoli determinou a abertura do inquérito das fake news e designou o ministro Alexandre de Moraes para ser o responsável. A partir dali, criamos um instrumento que, talvez, evitou uma derrapagem muito mais radical. Então, acho que esse é um exemplo. E, depois, vimos como agiu a Justiça Eleitoral, inclusive no que diz respeito às fake news. Com todo o enfrentamento que houve, muitos apontam no ministro Alexandre um certo autoritarismo, ou querem dizer que houve autoritarismo por parte da Justiça Eleitoral. Mas a Justiça Eleitoral foi extremamente eficiente para evitar as maquinações de fake news, e foi efetiva nesse sentido, dando até um exemplo ao mundo. Ao contrário de criticarmos, devemos reconhecer que as instituições funcionaram de forma cabal, como também funcionaram de forma cabal na resposta ao episódio de 8 de janeiro.

Como o senhor viu a intervenção no sistema de segurança de Brasília?

São circunstâncias que foram determinadas por conta do momento que se vivia. Sem entrar em juízo sobre a responsabilidade pessoal ou penal do governador Ibaneis Rocha, custa-me acreditar que, conhecendo como o conheço, ele estivesse envolvido numa conspirata para destruir o Supremo. Não consigo conceber. Mas é claro que ele tem responsabilidade política, inclusive a de ter escolhido o secretário de Segurança que escolheu (Anderson Torres), que, agora, está preso.

Qual será o papel do Supremo daqui por diante? A ministra Rosa Weber, presidente da Corte, retirou alguns projetos polêmicos da pauta para tentar dar uma acalmada nos ânimos.

Essas questões continuam chegando, até porque, como a gente tem dito ao longo do tempo, o tribunal não tem uma banca lá fora pedindo causas. Elas chegam a partir de movimentos da sociedade civil e do movimento político. Normalmente, são parlamentares que fazem esse tipo de provocação. Tenho dito que, não fora a ação do Supremo Tribunal Federal, o Brasil, talvez, tivesse se transformado numa grande Manaus durante a pandemia, com falta de oxigênio e coisas do tipo. Vamos lembrar que estávamos sob o signo da gestão do general Pazuello à frente do Ministério da Saúde, a mais vergonhosa da história da República. Foi o Supremo que determinou que estados e municípios estabelecessem ou pudessem estabelecer medidas preventivas, de isolamento social e coisas do tipo que o governo federal estava sendo omisso. Temos de lembrar que o próprio projeto de imunização foi determinado pelo Supremo, ao definir a questão de compra de vacina. Então, o tribunal, na verdade, atuou positivamente para evitar uma débacle ainda maior.

O Tribunal Superior Eleitoral já tem instrumentos para tornar o ex-presidente Bolsonaro inelegível?

Não conheço o processo todo. Como sabe, estou fora do TSE desde 2016.

Mas por tudo o que se vê...

É preciso examinar. Há notícias de que esse deve ser um dos processos na pauta e, certamente, há elementos para a discussão sobre isso. Mas não sei qual será o encaminhamento. Temos de aguardar que a Justiça Eleitoral se mova nesse sentido. Há várias ações de investigação e o corregedor do TSE, ministro Benedito Gonçalves, está se debruçando sobre essa temática como um todo.

Há a possibilidade de prisão do ex-presidente em algum momento?

Tudo depende das investigações. Não sei como isso vai se dar, nem quando e que processos vão ficar no Supremo Tribunal Federal e que processos vão, eventualmente, baixar para a primeira instância, na medida em que ele não tem mais a prerrogativa de foro. Temos de aguardar todos os desdobramentos. Acho que o fundamental é que o devido processo legal se faça sem nenhum atropelo, que as autoridades responsáveis pelas investigações cumpram bem seu papel e distingam as responsabilidades.

Nos últimos anos, o Supremo foi acusado de ativismo político, mas se sabe que o tribunal agiu muito no vácuo do Congresso, que não fez sua parte. O novo Legislativo toma posse nesta semana. O que dá para esperar do novo parlamento?

Temos muitas discussões, como eu disse, em relação, por exemplo, à temática da crise sanitária. Portugal tem uma jurisprudência da crise, que foi a crise financeira, e nós temos a nossa jurisprudência, que foi a crise sanitária. Se olharmos, o Supremo atuou por provocação, e evitou um caos ainda maior. Perdemos 700 mil vidas, um número muito alto, inclusive, para os índices mundiais. Não fora a ação do tribunal, certamente teríamos ultrapassado a marca de 1 milhão de mortos. Quem viu aquela tragédia de Manaus, em que estava faltando oxigênio, pode avaliar bem o que seria o caos se não tivesse havido essa intervenção judicial. É preciso reconhecer a importância desse trabalho. Agora, é ativismo, não é ativismo? Não, o tribunal foi provocado dentro das suas funções para suprir omissões que estavam verificadas, que haviam naquele momento. Esse é um dado importante. Agora, temos essa tragédia que se abateu em relação ao grupo indígena ianomâmi. Vamos ver várias decisões do Supremo. Me lembro de algumas do ministro Luís Roberto Barroso determinando que a União tomasse providências de proteção aos indígenas. Veja: aqui há excesso? Se o sistema estivesse funcionando razoavelmente, não precisaria de decisão do tribunal. No fundo, o Supremo tem atuado para cumprir seu próprio papel. Talvez, aqui, deveríamos ter sido até mais enfáticos, mas houve determinação por parte do tribunal a partir do momento que se apontavam falhas na proteção aos indígenas na pandemia, falta de material para vacina ou de tratamento. Aqui ou acolá, sempre pode ter algum tipo de querela.

Mas em relação ao Legislativo, efetivamente...

Tem havido falhas na própria responsabilização dos parlamentares pelos exageros que alguns dos agentes políticos cometem. As comissões de ética de Câmara e do Senado precisam funcionar. Até porque o não funcionamento acaba por onerar o tribunal. Veja episódios como o de Daniel Silveira. Seria muito razoável que o próprio Congresso resolvesse essas questões. Mas, como há muita acomodação política, acaba por gerar um protecionismo que obriga à intervenção do Supremo e, certamente, ações penais. Talvez muitos dos temas pudessem ser resolvidos na seara do próprio Congresso. Esse é um ponto que, talvez, valesse a pena o novo Legislativo refletir, a composição das comissões de ética, dos presidentes dessas comissões, porque isso é uma das razões da judicialização, inclusive em matéria penal. Vimos, recentemente, um parlamentar eleito, ainda não empossado, dizendo que não houve nenhuma lesão ao patrimônio público na Câmara dos Deputados, no 8 de janeiro. É um negacionismo diante de evidências. Esse tipo de prática não condiz com o decoro parlamentar.

O senhor falou da situação dos ianomâmis, que chocou o mundo. Fala-se em genocídio. Como vê?

É chocante. Aí, de novo, me parece que é um pouco esse colapso das esferas de administração, porque temos sistemas de proteção aos indígenas, ao meio ambiente, sistemas legais. Mas a desativação de vários setores, ICMBio, Ibama, Funai, levou a isso. Li um artigo do professor Lenio Streck que fala em genocídio. Portanto, um crime deliberado no sentido de eliminar os indígenas. Se a gente olhar para a autorização de garimpos em áreas indígenas, ou em áreas contíguas às áreas indígenas, e o não acompanhamento dessa situação, tudo parece que leva a esse tipo de situação, de avaliação.

Há alguma coisa que o Supremo ainda possa fazer em relação aos ianomâmis?

O tribunal, dentro daquelas limitações, tomou muitas decisões no sentido da proteção, mas que acabaram não sendo efetivas, tendo em vista, talvez, um propósito deliberado, em alguns casos, de não atender ou de retardar esses comandos. Se a gente olhar, determinados setores que estavam incumbidos de zelar pela saúde indígena não tinham a devida formação e competência para fazê-lo. Isso sugere, no mínimo, uma falta grave.

O que chegar ao Supremo será avaliado e os responsáveis pelo massacre dos ianomâmis, punidos?

Certamente. A partir das investigações, será fundamental que haja responsabilização, até para que isso não se repita. Há uma pergunta que certamente gravita em nossas cabeças: como chegamos a esse ponto e o que precisamos fazer para que não mais se repita? Nós estamos na segunda fase. Temos de recriar uma nova institucionalidade para evitar que isso se repita.

O presidente Lula tem dito que não pode errar, que esse é o mandato da vida dele. Como o senhor vê o atual governo do petista?

Tenho a impressão de que tem imensos desafios pela frente. Primeiro, creio que é fundamental fazer um mandato de integração. Certamente, são significativos, em termos numéricos, os apoiadores do ex-presidente Bolsonaro, mas muitos não concordam com várias das práticas dele que vêm sendo reveladas. Muitas dessas pessoas podem vir a apoiar o atual governo, como vimos na questão da depredação dos prédios em Brasília. Boa parte das pessoas disse que não concordava com aquilo. Então, me parece fundamental que se busque, apesar de a palavra estar desgastada, um ambiente de consenso básico, para não repetir a fórmula da chamada união nacional, entre pessoas que partilhem dos mesmos valores democráticos. Esse é um grande desafio que se coloca.

O senhor tem falado muito em uma Lei de Responsabilidade Social...

Temos conversado, inclusive nos ambientes aqui de Portugal, sobre a ideia de uma Lei de Responsabilidade Social. Vimos que a pandemia afetou muitas pessoas, e de maneira muito grave as pessoas mais fracas na cadeia econômica. Demoramos muito para atender as demandas, inclusive quanto ao auxílio emergencial. Apareceram, por exemplo, aquelas figuras que foram chamados de "os invisíveis". Somos uma burocracia bastante eficiente em muitos setores, mas precisamos voltar a atenção para isso, é fundamental e, claro, encontrarmos o caminho do crescimento econômico, com a adequada distribuição de renda. Mas colocaria como questão básica a redução da polarização, da conflituosidade que imperou nesses últimos quatro anos e que, certamente, responde à primeira pergunta sobre como nós chegamos a esse estágio.

Voltando a Lula, há risco de o país assistir a um novo impeachment?

Não acredito, pelo contrário. Acho que o presidente talvez ainda não tenha conseguido montar a base parlamentar em termos definitivos, mas estruturou 37 ministérios com parcerias das mais variadas. Para usar uma expressão tão portuguesa, podemos dizer que ele montou a sua "geringonça". Considerando esses limites, a base parlamentar inicial, que já ampliou, conseguiu algo que é que é extremamente meritório: a aprovação da PEC da Transição ainda com a composição anterior do Congresso. Acho que há vontade política no sentido de uma integração, e ajustes serão feitos ao longo do tempo, um processo de experimentalismo institucional. Tenho a expectativa de que vamos viver um ambiente de paz política.

Dá para acreditar no Brasil?

Acho que sim. O Brasil tem essa capacidade, e tenho falado com muitos interlocutores, de se reinventar. Esses dias vi um documentário sobre "O país das 12 moedas", falando da inflação e da história do Brasil em relação à questão monetária. Fixado neste período mais recente, que envolve parte anterior e parte depois da Constituição de 1988, vemos o governo Sarney, com Dilson Funaro, tabelamento de preços, busca do gado no pasto. Tem, ainda o episódio da substituição de Bresser Pereira (no Ministério da Fazenda) pelo Maílson da Nóbrega. O presidente o chamou e disse: "Talvez vamos encerrar o governo com você como ministro da Fazenda, mas eu preciso que vá a este local e fale com esta pessoa". Era um endereço de Brasília. O local, a Rede Globo, e a pessoa, Roberto Marinho. Maílson teria passado por uma verdadeira sabatina lá e, quando voltou para o Ministério da Fazenda, já tinha sido anunciado pela Globo que ele era o novo ministro. Só para mostrar em que estágio nós estávamos. Depois, vem o governo Collor, com a retenção dos ativos financeiros e Zélia Cardoso que não sabia explicar aquele pacote. Alguém até fez uma pilhéria dizendo que quem sabia explicar era o Ibrahim Eris, então presidente do Banco Central, que não sabia falar português. Era um quadro muito peculiar. Veio, depois, Itamar Franco, que designa Fernando Henrique inicialmente ministro de Relações Exteriores e, a seguir, ministro da Fazenda. E reencontramos nosso caminho, estabilizamos a economia com o Plano Real, que foi o pressuposto de um plano civilizatório. Temos essa capacidade de nos reinventarmos. E acredito que estamos exatamente nesse momento.

Carlos Alves Moura/SCO/STF



> **Estou lá há 20 anos e ver toda aquela destruição, todos os andares do prédio principal destruídos, vandalizados, foi difícil. Aquilo que as redes carregam contra o Supremo acabou sendo efetivado, porque parece que a descarga de raiva se deu com maior força sobre o tribunal"**

PODER

Múcio: ambiente militar "totalmente pacificado"

Ministro está convencido de que a crise nas Forças chegou ao fim, após costura política

» VINICIUS DORIA

Valter Campanato/Agência Brasil



A semana que passou foi a primeira, depois de quase dois meses, em que as Forças Armadas deixaram de ocupar as manchetes do noticiário. Não há acampamentos golpistas na frente de quartéis nem sinais de insubordinação na tropa. Os novos comandantes de Exército, Marinha e Aeronáutica assumiram a defesa da legalidade e trabalham para que suas corporações retomem as tarefas constitucionais, afastando da caserna as paixões políticas. A mais grave crise envolvendo militares e o poder civil desde a redemocratização está sendo superada pela política.

Este fim de semana é o primeiro em que o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, consegue descansar após os tormentosos dias que culminaram no 8 de janeiro. Ao **Correio**, ele confirmou a virada no clima.

"Espero que todos os meus fins de semana sejam tranquilos a partir de agora", disse, após assegurar que o ambiente nas Forças Armadas "está totalmente pacificado" porque os militares "sabem o papel que desempenham como instrumento do Estado brasileiro". "Estamos confiantes de que as relações com as Forças Armadas serão cada vez mais tranquilas, em prol do país."

A troca de comando no Exército, na Marinha e na Aeronáutica foi marcada por chás de cadeira e gestos mal educados. Múcio traçou como estratégia isolar os bolsonaristas radicais e atrair os oficiais legalistas. Os três chefes das Forças decidiram deixar os cargos em 22 de dezembro, para não terem que bater continência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O então comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Junior, foi o primeiro a distensionar o diálogo. Ficou no cargo até a designação do sucessor e, em 2 de janeiro, passou o comando ao tenente-brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

Quem barrou o diálogo com o novo governo foi o ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos. Recusou-se a conversar com Múcio — que fez vários pedidos de audiência, todos negados — e sequer participou da cerimônia de posse do sucessor, Marcos Sampaio Olsen, que o deixou mal ante seus pares.

> **Espero que todos os meus fins de semana sejam tranquilos a partir de agora. Estamos confiantes de que as relações com as Forças Armadas serão cada vez mais tranquilas, em prol do país"**
>
> ***José Múcio Monteiro,*** *ministro da Defesa*

Segundo relatos de quem acompanhou as tentativas de aproximação, o ministro ligou várias vezes para Garnier, "quase se humilhando, pedindo apenas uma brecha na agenda para que pudesse se apresentar".

O clima pesado entre os dois só se desfez depois que o almirante se arrependeu, após a posse do sucessor. Militares ligados a Garnier fizeram a ponte para que se encontrasse com Múcio no almoço com o almirantado. O convite para que o ex-comandante comparecesse foi feito por Múcio.

Fator Exército

O Exército foi a Força que mais demandou costuras políticas para a pacificação. Os acampamentos antidemocráticos nas portas de unidades militares estavam na mira da equipe do novo governo desde a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal (PF), em 12 de dezembro, por radicais acampados em frente ao Quartel General do Exército.

O então comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, passou o posto para Júlio Cesar de Arruda às 11h do dia 30, antevéspera da posse de Lula. Visto como "afável e educado", o novo comandante manteve uma relação de cordialidade com Múcio nos poucos dias em que ficou no comando, mas se recusou a retirar os acampamentos. O terrorismo de 8 de janeiro atropelou a tolerância de Lula com o comandante do Exército. Os carros blindados obstruindo a entrada da Polícia Militar no acampamento no QG, onde se refugiou boa parte dos golpistas, é considerado um episódio ainda "obscuro", segundo fontes ouvidas pelo **Correio**.

O ponto final para Arruda foi a recusa em revogar a nomeação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro, para comandar o 1º Batalhão de Ações e Comandos, em Goiânia. A exoneração foi "uma decisão difícil de tomar", segundo um alto funcionário do governo que participou das negociações.

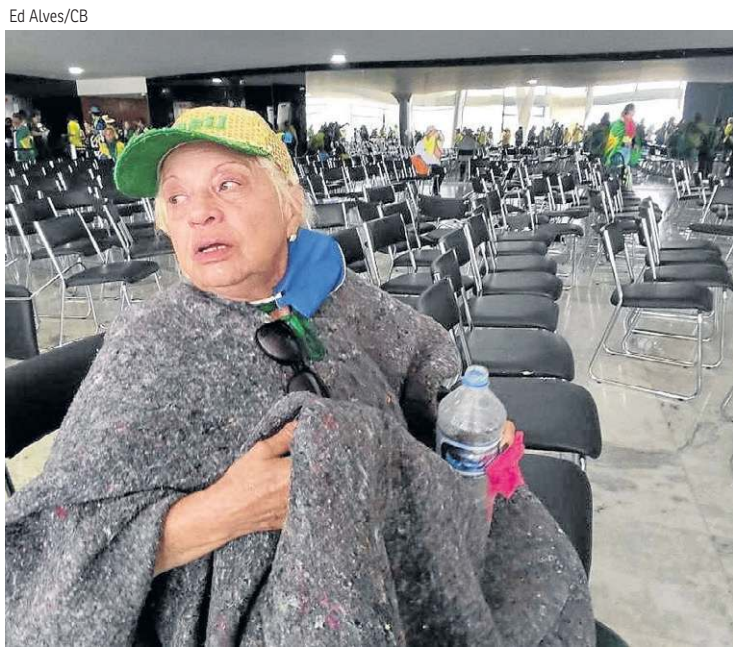
Favoreceu a troca de Arruda o discurso do então comandante Militar do Sudeste, Tomás Ribeiro Paiva, no evento de homenagem aos militares mortos no terremoto do Haiti, em 2010. "Alguém me arrume o telefone desse cara, preciso do telefone dele", pediu Múcio a assessores.

A primeira missão de Paiva, já comadante do Exército, foi resolver a situação de Mauro Cid. Convenceu o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro de que seria melhor enfrentar uma investigação da Polícia Federal — por suposto uso de caixa 2 envolvendo cartões corporativos da Presidência da República no governo anterior — sem estar no comando de uma unidade estratégica.

Na terça-feira, Paiva reuniu a cúpula do Exército e demarcou o território da legalidade. Não recebeu nenhuma objeção dos colegas. "São todos disciplinados e hierarquizados", assegurou uma fonte ligada ao Alto Comando.

Cooptação foi lentamente construída

Ed Alves/CB



Invasora do Planalto não encontrou resistência para praticar vandalismo

O temor de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) estivesse insuflando sua base de apoiadores nos quartéis para deflagrar um golpe de Estado ganhou corpo em 2021 quando, no feriado de Sete de Setembro, em São Paulo, quando o então chefe de governo afirmou, em discurso aos apoiadores, que só deixaria o Palácio do Planalto "preso ou morto". A partir daquele momento, com a popularidade em queda, principalmente por causa da errática política de enfrentamento da pandemia de covid-19, ele intensificou os ataques à Justiça Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal. E fazia questão de dizer "meu Exército" sempre que se referia à Força, como se fosse a garantidora de seu governo e de suas decisões.

No feriado da Pátria do ano passado, Bolsonaro misturou comemoração cívica com palanque eleitoral, sem constrangimento. Promoveu comícios pela reeleição (ao arrepio da legislação eleitoral) em São Paulo e em frente ao Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, com direito a exibição da Esquadrilha da Fumaça e dos paraquedistas do Exército. Dali participou de uma motociata, pediu votos na "luta do bem contra o mal", chamou o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal oponente, de "ladrão" e destacou ações de seu governo, como a queda do preço da gasolina e do diesel.

Com a derrota do projeto de reeleição, bolsonaristas radicais começaram a se reunir na frente dos quartéis para reivindicar uma intervenção militar no país que impedisse a posse de Lula. Depois do terrorismo de 8 de janeiro, todos foram desmontados pelas polícias militares dos estados, mas as marcas da contaminação da extrema direita entre os militares permaneciam expostas.

Despreparo

A suspeita de que o Exército não se preparou para defender o Palácio do Planalto dos vândalos bolsonaristas pôs em xeque o comando do chefe do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), coronel Paulo Jorge Fernandes da Hora. Imagens gravadas durante a invasão reforçam a suspeita de leniência do grupamento diante dos invasores.

A substituição de Da Hora já estava prevista para meados de fevereiro, de acordo com a lista de promoções aprovada pelo Alto Comando do Exército em maio do ano passado, a mesma que designou o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, para comandar o 1º Batalhão de Ações e Comandos, em Goiânia. Mas o próprio Da Hora decidiu antecipar sua saída.

O governo também espera que o comandante Militar do Planalto, Gustavo Henrique de Menezes, tome a mesma atitude, já que a saída dele está prevista apenas para março. Até o fim da semana passada, mais de 80 militares perderam os cargos na estrutura da Presidência da República. **(VD)**

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Lula volta ao poder com a cabeça de Juno

Jano (do latim Janus ou Ianus) era um ser mitológico romano com duas cabeças. Simbolizava o passado e o futuro, o dualismo relativo de todas as coisas. No seu templo, as portas ficavam abertas em tempos de guerra e eram fechadas durante a paz. Era o deus tutelar de todos os começos, patrono de todos os finais. O busto Ianus Geminus está no Museu do Vaticano, em Roma. Jano foi escolhido para representar o primeiro mês do ano do calendário romano (janeiro, do latim januarius), pelo imperador Numa Pompílio (715-672 a.C.). Estamos no final do mês de Jano.

O fato de suas faces estarem viradas para lados opostos contribui para a dualidade desse deus, uma representa o novo e a outra, o velho; as transições, o espaço entre dois pontos e o caminho entre os extremos. O filósofo e sociólogo alemão Jüngen Habermas, expoente da famosa Escola de Frankfurt, em novembro de 1984, numa palestra no Parlamento espanhol, invocou a imagem de Jano para falar sobre o caráter inacabado da modernidade.

Habermas dedicou a vida ao estudo da democracia, desenvolveu as teorias do agir comunicativo, da política deliberativa e da esfera pública. Àquela época, estudava a crise do Estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas, tema que abordou no seu discurso, intitulado *A Nova Obscuridade* (Editora Unesp, 2011). Muitas de suas previsões se confirmaram. Houve uma mudança de paradigma da sociedade do trabalho para a sociedade da comunicação, o que explica muito do que está acontecendo no mundo e no Brasil.

Para ele, a razão instrumental desencadeada pelas forças produtivas e a razão funcionalista traduzida nas capacidades de organização e planejamento "deveriam abrir caminho para a vida humana digna, igualitária e ao mesmo tempo libertária". Essa fora a ilusão da sociedade do trabalho, que hoje se reproduz em relação às novas tecnologias, 40 anos depois. É falsa ideia de que a desregulamentação da internet e dos meios digitais, controlados pelo oligopólio das big techs, seria a redenção humana, a conquista definitiva da liberdade e da democracia.

Enquanto a esquerda brasileira pautou sua atuação na centralidade do trabalho e nos projetos identitários, a direita mais reacionária apropriou-se das redes sociais de comunicação pela internet e das frustrações individuais. Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT chegaram ao poder, em 2002, a centralidade do trabalho já estava ultrapassada pela sociedade da comunicação e pela economia do conhecimento. Agora, mais ainda.

> PETISTA ENFRENTA A ONDA REACIONÁRIA QUE VARREU O MUNDO E O RISCO DE UMA RECESSÃO MUNDIAL

Com razão, a filósofa Hannah Arendt, na segunda metade do século passado, dizia que as ideias centradas no trabalho levaram aos totalitarismos. Segundo ela, a condição humana está relacionada ao "labor" (o processo biológico do corpo humano), ao "trabalho" (a criação de objetos e transformação da natureza) e, sobretudo, à "ação" (a única atividade que independe da medição da matéria e se correlaciona com a condição humana da pluralidade). O que determina a condição humana é o agir e o pensar politicamente, daí a necessidade vital do espaço público e das liberdades.

Novas contingências

Entretanto, Lula volta ao poder com a cabeça de Juno. Dispõe de diagnósticos das mudanças em curso, aqui e no mundo, mas ainda não se livrou completamente de dogmas da antiga sociedade industrial, do valor-trabalho na geração de riquezas e do velho nacional-desenvolvimentismo. No seu governo, jovens gestores públicos e velhos militantes políticos também representam as faces de Juno.

Logo após a queda do Muro de Berlim e o fim da União Soviética, que marcaram o colapso do chamado "socialismo real" europeu, Habermas comparou a Europa do fim da Guerra Fria a uma fotografia "descongelada" — aquela de Roosevelt, Stalin e Churchill, em fevereiro de 1945, na Crimeia, quando dividiram o mundo —, como se a história anterior à guerra fosse retomada de onde foi interrompida, na Bósnia, na Sérvia e, agora, diríamos, na Ucrânia. Lula se comporta como mocinho de um filme cujas imagens estiveram congeladas.

A conjuntura também mostra as faces de Juno. O que é determinante para o nosso futuro? A retomada do programa de governo de Lula de 20 anos atrás, que cumpriu seu papel em contingências favoráveis? Não é por aí. Lula ganhou as eleições graças à memória popular da bonança de seu governo anterior, mas enfrenta a onda reacionária que hoje varre o mundo e o risco de uma recessão mundial. Logo na primeira semana de mandato, foi surpreendido por uma tentativa de golpe e uma crise militar.

A onda reacionária ainda passa pelo Brasil, como ficou demonstrado em 8 de janeiro. O horizonte econômico é de incertezas, a "contabilidade criativa" da Americanas pode ser a ponta de um iceberg.

O carisma pessoal e as alianças ao centro possibilitaram a vitória eleitoral dramática de Lula no segundo turno. O sucesso do seu novo mandato depende de um programa social-liberal exequível e da preservação da ampla coalizão democrática que se formou, não de um "governo popular" com uma agenda sindical classista.

A centralidade de seu governo está na defesa da democracia, no compromisso com a sustentabilidade e no combate às desigualdades, sem uma visão exclusivista, sectária e revanchista.

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Ed Alves/CB/D.A.Press



Conflito de interesses

Outro item sugerido para melhorar a gestão do setor é sobre o currículo dos futuros secretários de segurança no Distrito Federal. O fato de Anderson Torres (**foto**) ter sido ministro da Justiça e Segurança Pública do presidente Jair Bolsonaro gerou incômodo. Isso é apontado pelos especialistas como fator determinante para a omissão dele diante da depredação dos prédios dos Três Poderes.

Padre bolsonarista

Em Mato Grosso do Sul, uma missa chamou a atenção pela defesa de um padre aos bolsonaristas que destruíram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Em vídeos que circulam na internet, o religioso critica as prisões dos envolvidos, fala em "injustiça" e sugere apoio aos golpistas que acamparam em frente aos quartéis do Exército. Ele chamou de "movimento democrático e pacífico". Diante da situação, o promotor João Linhares, do Ministério Público em Dourados (MS), enviou um requerimento ao bispo Dom Henrique Aparecido de Lima, da Diocese da cidade, relatando que o sacerdote "politizou ostensiva e desnecessariamente o ato religioso" e teceu comentários "inverídicos".

Segurança a quatro mãos

No meio jurídico, cresce a tese a respeito da criação de mecanismos para o governo federal participar mais da segurança pública do DF. Para os que encampam a proposta, as soluções para evitar outro episódio como o do "domingo da infâmia" passam pela legislação, que deve prever que a União concorde com o nome escolhido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para comandar a Secretaria de Segurança Pública, além dos chefes das polícias da capital. A ideia de se ter um aval seria uma maneira de prevenir atos terroristas, como aconteceu em 8 de janeiro em Brasília.



Esclarecimento

Em resposta ao promotor e à sociedade, a Diocese de Dourados publicou nota oficial afirmando que o único propósito da igreja é o de pregar a paz. O documento diz que o país vive "momentos de incertezas e acirramentos, que podem gerar divisões na sociedade". "Assim, eu, Dom Henrique, CSsR, como toda a Igreja, afirmo que o posicionamento da Diocese de Dourados seja única e exclusivamente a propagação do evangelho levando todos à maturidade espiritual, social e comunitária em qualquer seguimento da sociedade", frisou. No entanto, em nenhum momento a conduta do padre que defendeu os terroristas foi repreendida.

Regulação das redes

No Congresso, uma ala de parlamentares reclama da possibilidade de o governo Lula enviar uma medida provisória para regular as redes sociais. Para eles, o Palácio do Planalto cometeria o mesmo erro de Bolsonaro, quando, em setembro de 2021, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu a MP 1.068 — que dificultava a retirada de conteúdo, sobretudo mentiroso, da internet — ao governo. A proposta do petista para regulação, porém, se refere à disseminação de fake news nas plataformas digitais. No ano passado, Lula defendeu a criação de mecanismos para separar "o joio do trigo" e frear a desinformação que grassa no país.

Febraban recebe autoridades

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) recebe, na próxima terça-feira, a visita dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro; e da Gestão e Inovação Pública, Esther Dweck — além do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. A reunião dá continuidade aos encontros realizados, desde 2021, com representantes dos poderes e autoridades internacionais para debater a conjuntura econômica e ações a serem tomadas para a retomada do crescimento do país.

Ajuda aos ianomâmis

A Central Única das Favelas (Cufa) e a Frente Nacional Antirracista lançaram uma campanha para construir dois pólos de saúde em distritos indígenas do povo ianomâmi. Um será instalado em Surucucu, outro em local a definir. O objetivo das instituições é arrecadar R$ 3 milhões com a iniciativa. A mobilização para a campanha acontece até 27 de fevereiro. Em 1º de março, será apresentado o resultado das doações.

CONGRESSO

PGR dá sinal verde à posse de deputados

Em resposta a Moraes, procurador não vê indícios de que bolsonaristas tenham incitado o terrorismo de 8 de janeiro

O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, disse, ontem, que não encontrou indícios de que parlamentares bolsonaristas tenham incitado o terrorismo de 8 de janeiro. Ele defendeu que o Supremo Tribunal Federal (STF) arquive o pedido feito por um grupo de advogados para que a Corte suspenda a posse e apure eventuais ações dos deputados nos atos golpistas.

"Não há justa causa para a instauração de inquérito ou para a inclusão, a princípio, dos parlamentares nos procedimentos investigatórios já instaurados para apurar a autoria dos atos atentatórios ao Estado Democrático de Direito. É óbvio que, caso surjam novos elementos que indiquem que os parlamentares concorreram para os crimes, serão investigados", frisou Carlos Frederico.

O procurador também defendeu que a imunidade parlamentar começa no momento da diplomação e que eventual quebra de decoro deve ser investigada e processada pelo Conselho de Ética da Câmara de Deputados.

A manifestação é uma resposta à determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que na sexta-feira deu 24 horas para a PGR dizer se via elementos para incluir os deputados eleitos no inquérito que mira a conduta de autoridades no contexto da tentativa de golpe de Estado no dia 8. O pedido para barrar a posse dos deputados foi feito por membros do grupo Prerrogativas. Eles alegaram que os deputados endossaram os protestos extremistas na Praça dos Três Poderes.

A representação era contra a posse dos deputados André Fernandes (PL-CE), Carlos Jordy (PL-RJ), João Henrique Catan (PL-MS), Luiz Ovando (PP-MS), Marcos Pollon (PL-MS), Nikolas Ferreira (PL-MG), Rodolfo Nogueira (PL-MS), Rafael Tavares (PRTB-MS), Silvia Waiãpi (PL-AP), Sargento Rodrigues (PL-MG) e Walber Virgolino (PL-PB).

Direita fechada com Marinho

Natanael Alves/PL



O PL confirmou, ontem, a candidatura de Rogério Marinho (RN) à Presidência do Senado. O parlamentar eleito recebeu apoio, além do seu próprio partido, do PP e Republicanos. O evento contou com a presença dos presidentes das três legendas — Valdemar da Costa Neto (PL), Ciro Nogueira (PP) e Marcos Pereira (Republicanos) —, além de bolsonaristas como a senadora eleita Damaraes Alves (Republicanos-DF), o deputado Ricardo Salles (PL-SP) e do filho do ex-presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Marinho tentou atrelar seu adversário, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aos atos terroristas de 8 de janeiro. Chegou a dizer que aliados do governo Lula teriam "contribuído" com a depredação do Congresso.

PO NEWS
EDIÇÃO Nº 883 | ANO 48
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
29 DE JANEIRO DE 2023 | BRASÍLIA/DF
Informe Publicitário





SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

PAULOOCTAVIO RECEBE RECONHECIMENTO POR SUAS BOAS PRÁTICAS

A PaulOOctavio recebeu o Selo Imóvel + Integridade, outorgado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal (Creci-DF) às imobiliárias que comprovam a adoção de práticas anticorrupção e conduta ética e se comprometem em aprimorar seus programas de Integridade, Gestão, Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

O selo nasceu da vocação e empenho da diretoria do Creci-DF. Com ele, o setor imobiliário se desenvolve e torna o mercado mais justo para profissionais e mais seguro e confiável para a sociedade e investidores. A criação do Selo Imóvel + Integridade foi um sucesso e é um importante legado para todos.

A segunda edição de entrega do Selo Imóvel + Integridade aconteceu no Centro de Tecnologia do Banco do Brasil. O comitê avaliador é formado pela CGU, Instituto Ethos, Sebrae Nacional, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BRB, Ademi-DF, Anoreg-DF, Secovi-DF e Portal DFImóveis.

www.paulooctavio.com.br



SOMOS

O rei dos investimentos

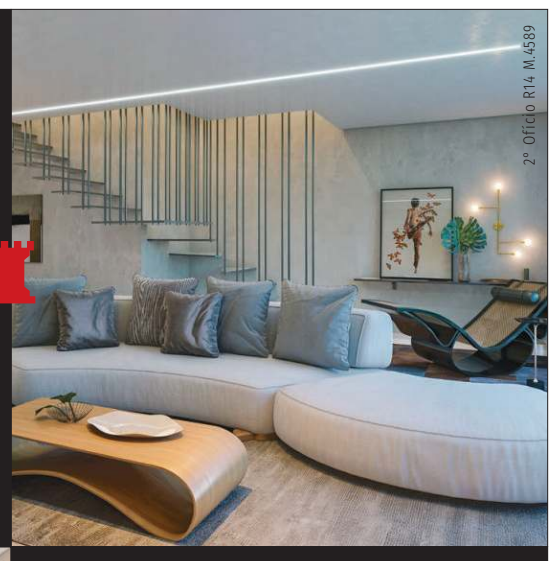
Investir é como um jogo de xadrez.
É preciso antecipar os ***movimentos do mercado,*** *prever as* ***quedas da bolsa****,*
as ***altas do dólar*** *e estar atento o tempo*
todo às novas ***medidas econômicas****.*
Mas se você quer dar um xeque-mate na
preocupação e investir com ***segurança,***
solidez e tranquilidade, *os imóveis*
PaulOOctavio são a certeza de rendimento
e valorização do seu patrimônio.

PaulOOctavio®

CJ 1700

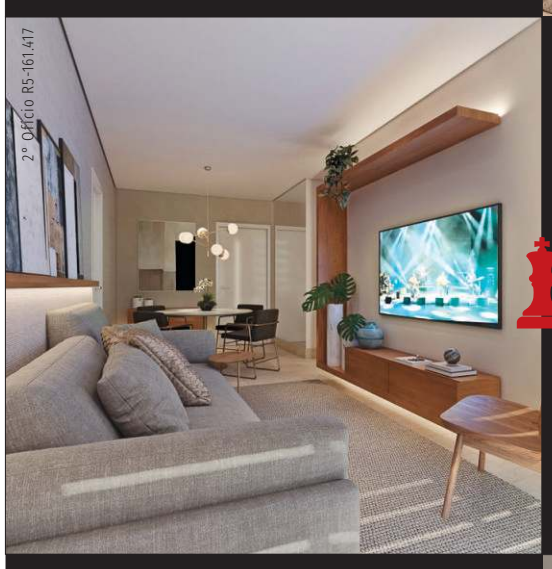
gabinete

Investimento seguro e de alta valorização



4 QUARTOS COB. DUPLEX
ASA NORTE | SQN 215

RESIDENCIAL
JANE GODOY
PRONTO PARA MORAR

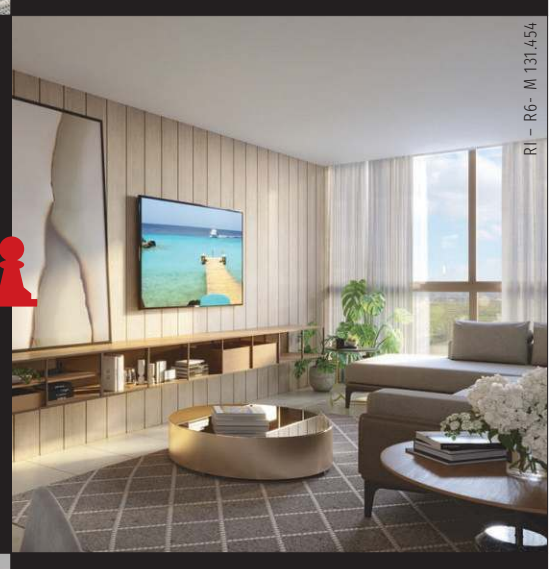


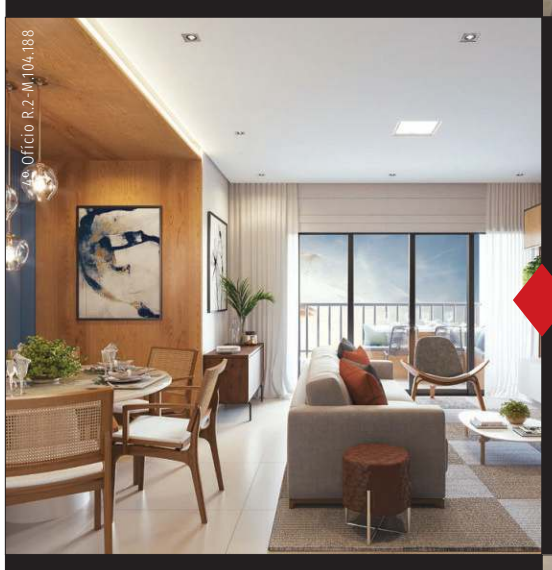
2 e 3 QUARTOS COB. DUPLEX
NOROESTE | SQNW 307

RESIDENCIAL
NÍVIO GONÇALVES
ENTREGA JUN/23

3 e 4 QUARTOS COB. DUPLEX
NOROESTE | SQNW 103

RESIDENCIAL
MÁRCIA KUBITSCHEK
ENTREGA FEV/25





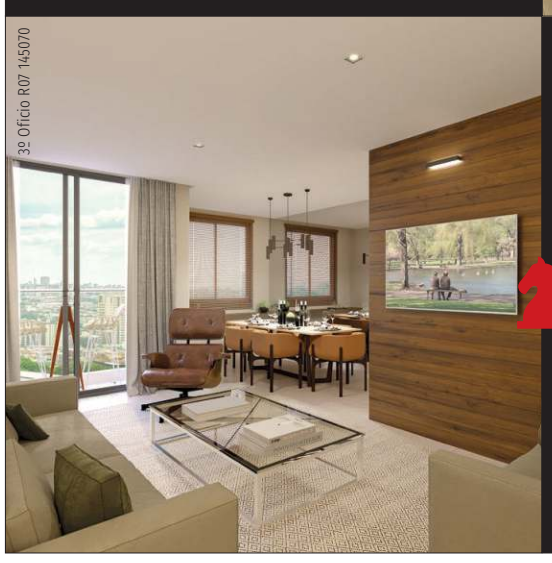
4 QUARTOS COB. LINEARES
GUARÁ | QI 33

RESIDENCIAL
CLÁUDIO COHEN
ENTREGA SET/23

Salas e Apt^os
ÁGUAS CLARAS
| AV. ARAUCÁRIAS

MANHATTAN
BUSINESS & RESIDENCE
ENTREGA MAI/26





2 e 3 QUARTOS
ÁGUAS CLARAS
| RUA COPAÍBA

OCEANIA RESIDENCE
ENTREGA MAI/25

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's	*CLNW 2/3*	*Rua 33 Sul lote 7*	*QI 33 Lote 2*

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MAIS MÉDICOS

Justiça determina o retorno dos cubanos

Desembargador do TRF-1 destacou emergência da saúde pública no país, especialmente por causa da crise do povo ianomâmi

» LUANA PATRIOLINO

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), em Brasília, decidiu prorrogar, por mais um ano, o contrato de mais de 1,7 mil médicos cubanos, que faziam parte do programa Mais Médicos. Em 2019, os profissionais tiveram o contrato rompido unilateralmente por Cuba, após as reiteradas críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aos intercambistas.

À época, Bolsonaro substituiu o programa pelo Médicos pelo Brasil, mas, na prática, as duas iniciativas estavam funcionando juntas, pois de acordo com o Ministério da Saúde, não havia profissionais suficientes para preencher as vagas no interior e em periferias — áreas mais carentes de atenção primária.

A decisão pela recontratação dos cubanos é do desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, atendendo um pedido da Associação Nacional dos Profissionais Médicos Formados em Instituições de Educação Superior Estrangeiras e dos Profissionais Médicos Intercambistas do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

Na Justiça, as entidades argumentaram que os cubanos "foram excluídos, de maneira repentina, da mencionada cooperação por ato unilateral do governo do país de origem em novembro de 2018, que foi responsável pela convocação de retorno dos profissionais ao país caribenho" e pedem pelo retorno da atuação dos profissionais no Brasil.

Carlos Augusto Pires Brandão ressaltou a importância do programa que deve "reduzir a carência de médicos nas regiões consideradas prioritárias de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando maior cobertura da Estratégia Saúde da Família".

Para o magistrado, a interrupção do programa impacta as camadas mais vulneráveis da população. "Não se pode negar que esse programa prioriza a ocupação de vagas nos municípios mais carentes, inclusive com a função de combater os efeitos deletérios da pandemia do coronavírus", escreveu o desembargador, no documento.

Na avaliação de Carla Pintas, professora do curso de saúde coletiva da Universidade de Brasília (UnB), é fundamental a retomada dos processos de convocação de novos médicos para distribuir profissionais em regiões de difícil acesso, que não possuem assistência adequada. "Os territórios indígenas são exemplos desses lugares. A experiência do Mais Médicos em 2013 foi bastante exitosa porque trouxe um grupo de profissionais com características importantes para atuar na atenção primária — que é o foco dessa proposta", destacou.

O Programa Mais Médicos para o Brasil foi criado em 2013, durante o governo de Dilma Rousseff (PT), com o objetivo de levar médicos para áreas e regiões mais distantes do país. A iniciativa se destacava pela participação de profissionais cubanos. "Os médicos atuais brasileiros não tinham o interesse de atuar nessas regiões. E isso tem a ver com a formação médica atual que ainda é muito hospitalocêntrica, que não preconiza o atendimento de vulneráveis, de populações em locais de difícil acesso", ressaltou Pintas.

A especialista apontou a importância de realizar um trabalho integrado para incentivar a ida de médicos às regiões distantes. "Não é só a profissão médica, temos outros grupos de profissões que também poderiam se beneficiar trabalhando nessas áreas remotas. Um conjunto de profissionais de saúde que poderiam estar atuando, porque o serviço de saúde não se faz só com médico", disse.

Carlos Moura/CB/D.A Press



Chegada dos cubanos para participar do programa Mais Médicos no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, em 2013

> **A experiência do Mais Médicos em 2013 foi bastante exitosa porque trouxe um grupo de profissionais com características importantes para atuar na atenção primária"**
>
> ***Carla Pintas, professor da UnB***

Emergência

Na mesma decisão, o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão também fixou também um prazo de dez dias para o Ministério da Saúde apresentar um plano de reincorporação dos profissionais, por conta da crise sanitária do povo ianomâmi, em Roraima. "O Programa Mais Médicos para o Brasil permite implementar ações de saúde pública de combate à crise sanitária que se firmou na região do povo indígena ianomâmi", destacou.

"Cabe ressaltar que questões humanitárias se materializam em torno do núcleo familiar dos profissionais envolvidos. Mostra-se evidente a quebra de legítima expectativa desses médicos, que, em sua ampla maioria, já constituíram famílias em solo brasileiro", acrescentou Brandão.

Na semana passada, o Ministério da Saúde anunciou que iria acelerar o edital do Mais Médicos para recrutar profissionais não apenas brasileiros, mas também estrangeiros, que possam atuar em distritos indígenas, como os dos ianomâmis. A pasta declarou emergência em saúde pública para enfrentar a crise e classificou a situação como "desumana".

Indígena de 33 anos morre por desnutrição

» MICHEL MEDEIROS
Especial para o **Correio**

O Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kuana(-Condisi) confirmou ontem a morte de uma indígena de 33 anos, na sexta-feira (27), em Boa Vista, por desnutrição. Ela estava internada na UTI do Hospital Geral de Roraima. Duas crianças, filhas da mulher, estão internadas em tratamento por desnutrição grave.

De acordo com o presidente do Condisi, Júnior Hekurari Yanomami, ao menos outras cinco pessoas teriam morrido em comunidades dentro da Terra Yanomami ontem. O grupo enfrenta uma grave crise sanitária.

Na última semana, o Ministério da Saúde revelou que só em 2022, pelo menos 99 crianças entre um e quatros anos do povo ianomâmi morreram devido ao avanço do garimpo ilegal na região. As causas da mortes variam entre desnutrição, malária e pneumonia.

Dados obtidos pelo **Correio Braziliense** por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), apontam que a desnutrição matou 345 indígenas em quatro anos, quase 100 a mais do que nos quatro anos anteriores. Em 2021, foram 107 mortes entre indígenas — só pela desnutrição.

Em entrevista à Empresa Brasil de Comunicação, na sexta-feira, a ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara destacou a situação de vulnerabilidade de diversos povos. "Tivemos seis anos de muita ausência do poder público. Ianomâmi é uma pontinha do iceberg", afirmou. A ministra citou os casos dos povos arariboia e guajajara, no Maranhão, uru-eu-wau-wau, em Rondônia, karipuna, no Acre, e munduruku, no Pará. "Todas essas áreas estão com situação grave de madeireiro ou de garimpeiro e, com isso, [há] uma insegurança geral de saúde e alimentar", disse.

Novos territórios

Em meio a grave crise sanitária, a ministra anunciou que terras indígenas em oito estados brasileiros estão aptas para serem reconhecidas. Ao todo, 14 projetos estão prontos para homologação pelo governo federal.

Os territórios estão localizados no Ceará, Bahia, Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Acre, Amazonas e Mato Grosso. "Temos

> **Tivemos seis anos de muita ausência do poder público. Ianomâmi é uma pontinha do iceberg"**
>
> ***Sônia Guajajara,*** *ministra dos Povos Indígenas*

14 processos identificados, que estão com os estudos prontos, concluídos, já têm a portaria declaratória. A gente espera que o presidente Lula possa assinar a homologação", disse.

A demarcação foi retomada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os processos foram paralisados durante o governo do presidente Jair Bolsonaro. No fim do ano passado, durante a transição, o grupo de trabalho temático já havia incluído uma lista das 13 áreas aptas para reconhecimento como territórios indígenas. Ao todo, elas somam cerca de 1,5 milhão de hectares.

Sônia Guajajara também mencionou a situação dos indígenas guarani-kaiowá. Eles vivem em área ainda não demarcada e que é disputada por fazendeiros. "Temos recebido demanda do guarani-kaiowá. Eles vivem em áreas de retomadas e isso dificulta a produção de alimentos. Tem a situação do povo pataxó, também numa área de retomada. É uma terra indígena que aguarda portaria declaratória do governo federal. [Há também] os awá guarani, no Paraná, que têm procurado a gente para dar uma atenção especial", acrescentou.

O Vale do Javari, no extremo oeste do Amazonas, que concentra o maior número de povos indígenas isolados de todo o país, é outro foco de preocupação para o governo.

Espancamento

Um indígena identificado como Valdemar Marciano Guajajara foi encontrado morto na manhã de ontem em Amarante do Maranhão (MA). Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o corpo foi encontrado com marcas de espancamento. Ele morava na aldeia Nova Viana, na Terra Indígena Arariboia. **(Com informações da Agência Brasil)**

Weibe Tapeba/Sesai/Divulgação



Crise sanitária matou mais de 500 crianças de doenças e má alimentação

Bolsas
Na sexta-feira
1,63% São Paulo
0,08% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
113.028 — 112.315
24/1 25/1 26/1 27/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,112
(+ 0,74%)

Últimos	
23/janeiro	5,200
24/janeiro	5,143
25/janeiro	5,079
26/janeiro	5,074

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,556

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

CONTAS ABERTAS

Open finance atrai os novos consumidores

Ainda tímido, modelo que possibilita aos clientes migrarem histórico bancário entre instituições conquista novos usuários

» RAFAELA GONÇALVES

Prestes a completar dois anos em fevereiro, o Open Finance teve adesão de cerca de 9% dos brasileiros que possuem conta bancária, o equivalente a aproximadamente 17 milhões de usuários ativos. Com o intuito de incentivar a competitividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), o sistema bancário aberto, que permite o compartilhamento de dados bancários pessoais, promete promover melhores ofertas de produtos, serviços personalizados e menores custos, trazendo para os clientes mais autonomia sobre sua vida financeira, uma vez que as informações só são compartilhadas mediante a autorização.

Diferente do Pix, que se consolidou como o meio de pagamento mais usado no país, a nova aposta do Banco Central (BC) não decolou com tanta rapidez. Embora já conte com cerca de 800 instituições participantes, são poucas as que oferecem serviços ao consumidor. Em algumas já é possível, por exemplo, fazer Pix usando o saldo de outra conta bancária. Em outras, as informações compartilhadas servem para ofertar produtos e serviços mais adequados ao perfil do cliente. Por se tratar de algo novo, as companhias e clientes têm tido cautela.

Segundo Lígia Novazzi, COO & Sócia da Teros, plataforma de gestão de dados, o objetivo do compartilhamento de dados é diminuir a assimetria de informação entre empresas financeiras e os consumidores. "O Open Finance deve gerar um aumento da oferta e do acesso aos serviços financeiros. Por exemplo, deve ficar mais fácil conseguir empréstimos ou aumentar seu limite de crédito. Além disso, com maior concorrência, a qualidade deve aumentar, ao mesmo tempo que eles se tornarão mais baratos para os brasileiros", explica.

Novazzi destacou que, em linhas gerais, não oferece desvantagem ao cliente. "Mesmo em uma situação, por exemplo, que a pessoa está endividada, ela pode compartilhar seus dados para obter ofertas de renegociação de dívidas de diferentes agentes financeiros e comparar qual a melhor para ela. Se há alguém que sai em desvantagem, e isso também pode ser questionado, são os grandes bancos que por muito tempo foram os únicos a aproveitar as ricas informações de seus clientes", afirma.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), desde a entrada dos indicadores no início de 2022, foram registradas 10,8 bilhões de chamadas bem-sucedidas entre os participantes para o compartilhamento de dados, que deverão aumentar gradativamente ao longo dos próximos anos, a partir da ampliação de oferta e confiança por parte dos usuários.

O Open Finance nada mais é do que uma extensão do Open Banking, que permitia ao cliente levar seu histórico financeiro de uma instituição para outra, e agora tem um número de entidades regulamentadas pelo Banco Central (BC) que podem acessar seus dados. O sistema bancário aberto existe no mundo todo e o Brasil é considerado um dos países que está à frente neste processo. O Reino Unido foi o pioneiro em implantar um sistema parecido, em 2018. A Austrália implementou a primeira fase do seu programa em julho do ano passado, a Índia também já deu os primeiros passos. Países como Estados Unidos, Canadá e Rússia também estão analisando maneiras de incorporar o compartilhamento de dados aos seus sistemas financeiros.

> **Com essas informações disponíveis, os bancos vão disputar o cliente já conhecendo o seu perfil. Então ele não vai mais precisar bater na porta do banco atrás de vantagens, o banco vai procurá-lo para oferecer ofertas"**
>
> ***Miguel José Ribeiro de Oliveira,*** *diretor executivo da Anefac*

Segurança de dados

Uma das grandes questões acerca da popularização da ferramenta é a desconfiança dos clientes. A psicóloga Fernanda Martins, 32 anos, conta que recebe diversas ofertas em seus aplicativos bancários para permitir o compartilhamento, mas tem receio de entrar no sistema. "Com tantos golpes na praça hoje em dia eu, realmente, tenho medo de autorizar que compartilhem meus dados", diz.

Para ela, ainda falta clareza sobre a ferramenta. "Por mais que eu saiba que seja uma espécie de modernização do sistema bancário, das ofertas que recebi, até hoje não me veio uma finalidade clara das vantagens que posso ter, permitindo que outras instituições financeiras possam ter acesso aos meus dados", acrescenta.

Segundo o BC, o Open Finance funciona dentro dos preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais regulações pertinentes à segurança dos dados, com a fiscalização dos consentimentos e da proteção dos dados, de acordo com as normas já em vigor. "O consentimento dado pelo cliente deverá ser usado pela instituição somente para a finalidade específica na qual foi autorizada e dentro do período escolhido, não podendo, qualquer instituição fazer o uso das informações para outra finalidade", salienta o BC.

"Sim, é seguro. O risco de vazamento de informações é baixíssimo", assegura a COO & Sócia da Teros. No entanto, recomenda que o cliente se informe. "É preciso ler quais as condições de uso de dados que você está consentindo e estar realmente conforme as condições", complementa.

Para Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), havia uma expectativa de adesão maior por parte dos clientes. "A culpa disso é que falta um pouco mais de informação por parte dos bancos em suas campanhas. As pessoas ainda estão em fase de entendimento de que quanto mais informações você tiver incorporadas, mais o sistema financeiro se tornará competitivo, com a capacidade de ofertar melhores condições", destaca.

Ele avalia o sistema como um grande desburocratizador. "Com essas informações disponíveis, os bancos vão disputar o cliente já conhecendo o seu perfil. Então ele não vai mais precisar bater na porta do banco atrás de vantagens, o banco vai procurá-lo para oferecer ofertas."

Sistema financeiro aberto

Prestes a completar dois anos, Open Finance tem 17 milhões de consentimentos ativos, mas ainda é desconhecido por boa parte dos brasileiros



O que é Open Finance?

O Open Finance é um sistema financeiro aberto regulado, no Brasil, pelo Banco Central (BC) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Nele, pessoas físicas e jurídicas compartilham voluntariamente, seu histórico e dados bancários com outras instituições financeiras.

As informações são compartilhadas não somente entre bancos, mas também fintechs, seguradoras, fundos de previdência, corretoras de valores e plataformas de investimento. Isso permite que uma ampla gama de produtos e serviços seja ofertada.

Como funciona?
O compartilhamento de dados só ocorre a partir do consentimento do usuário e após vencidas outras duas etapas: verificação de identidade e confirmação. A partir daí, as mais diversas instituições financeiras, autorizadas pelo cliente, passam a partilhar informações entre si dentro do sistema do Open Finance.

Quais os benefícios?
O compartilhamento dos dados permite que as instituições financeiras coloquem à disposição serviços e produtos de acordo com o perfil do cliente. Para os usuários, o Open Finance é como uma grande vitrine de soluções financeiras com diferentes preços e condições.

Condições mais vantajosas
O sistema financeiro aberto torna o mercado mais competitivo. Assim, os bancos conseguem oferecer tarifas e condições com muito mais vantagens para atrair o cliente. Com o passar do tempo, a tendência é de que essa competição seja benéfica para o consumidor, fazendo, por exemplo, com que o preço do crédito caia.

Melhor uso de produtos e serviços financeiros
Caso o cliente tenha conta em mais de um banco ou possua serviços contratados em diferentes instituições, será possível verificar os dados de toda a sua vida financeira em apenas uma plataforma.

É seguro?
Sim. Compartilhar informações dentro do Open Finance não significa que elas estarão disponíveis publicamente. Garantir um ambiente protegido para pessoas, empresas e instituições financeiras é um dos pilares de um sistema. Para isso, o Banco Central estabelece uma série de requisitos que as entidades participantes devem cumprir, a fim de preservar a autenticidade, a segurança e o sigilo dos dados compartilhados. As instituições financeiras também precisam cumprir as normas estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) e pelas resoluções de segurança cibernética.

Etapas de implementação

Todas as quatro fases inicialmente previstas foram iniciadas e estão sendo implementadas de forma escalonada. Para 2023, são:

- Possibilidade de clientes compartilharem dados transacionais de investimentos, câmbio, credenciamento, seguros, capitalização e previdência;
- Melhorias na jornada de compartilhamento de dados e de pagamentos;
- Melhorias de governança da própria estrutura do Open Finance, como o mapeamento de processos internos de funcionamento e monitoramento de dados, que inclui a elaboração de um dashboard com métricas de participação das instituições disponíveis ao cidadão.
- Novas funcionalidades de pagamento voltadas às empresas;

Fonte: Banco Central.

Novidades para os investidores

Os dois primeiros anos de implementação das quatro fases do Open Finance no Brasil foram marcados pelos ajustes de questões técnicas centrais da infraestrutura, da fase 2 (compartilhamento de dados), e iniciação de pagamentos da fase 3, estabilização das APIs (Application Programming Interface, é a linguagem que permite que outras plataformas possam comunicar-se entre si), além de melhorias em uma série de processos internos do ecossistema.

De acordo com o BC, o sistema foi encarado como um projeto de médio a longo prazo, e a adesão está dentro das expectativas, tanto por sua complexidade quanto pela amplitude da mudança que provoca no sistema financeiro. "Seus maiores efeitos, como redução da assimetria de informação, ocorrerão de forma gradual, sendo que esses dois primeiros anos são vistos ainda como de estruturação desse ecossistema", destacou a autoridade monetária, em nota.

Facilidades

Em 2023, serão discutidas as especificações técnicas da fase 4 para implantação até o meio do ano, são elas: possibilidade de clientes compartilharem dados transacionais de investimentos, câmbio, credenciamento, seguros, capitalização e previdência; novas funcionalidades de pagamento voltadas às empresas; melhorias na jornada de compartilhamento de dados e de pagamentos; e melhorias de governança da própria estrutura do Open Finance.

Para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as expectativas quanto à implantação completa do sistema bancário aberto são positivas. "A Federação avalia que o trabalho realizado nos dois primeiros anos de implementação está dentro do esperado pelas instituições, dada a complexidade do projeto, que passou por ajustes em seu calendário, necessários dentro de uma infraestrutura dessa magnitude e em execuções dessa dimensão, sejam regulatórias ou de natureza privada. Mas o setor bancário continua engajado com a iniciativa, que trará mais conveniência para seus clientes, além de oportunidades e melhores ofertas de produtos e serviços para o mercado." **(RG)**

EMPREENDEDORISMO

Franquias a todo vapor no país

Com crescimento de 16,8% no faturamento em 2002, setor de franchising volta a crescer e se destaca pelo baixo risco para investidores

» FERNANDA STRICKLAND

O segundo trimestre de 2022 marcou uma acelerada recuperação do setor de franquias no Brasil, com faturamento 16,8% maior que no ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF). Esse modelo de negócio tem se mostrado vantajoso e rentável para quem deseja empreender, como explica Átila Cabral, diretor executivo da Jalde Semijoias.

De acordo com o empresário, iniciar um negócio já contando com a credibilidade de um nome e uma marca conhecidos no mercado é uma das grandes vantagens, além de ter como base a experiência e apoio do franqueador. Nesse contexto, a empresa criou um tipo de franquia baseado no plano de carreira para as revendedoras. "O foco principal não é só a geração de lucro, mas realizar o sonho delas de terem um negócio próprio. Elas começam como revendedoras, ensinamos a obterem lucros com as vendas e depois oferecemos o sonho de se tornarem empresárias", detalha.

Outros elementos que ajudam neste início é o fato de já haver um plano de negócios consolidado, planejamento de custos e publicidade, o que leva a uma maior garantia de aceitação pelos consumidores. "Cerca de 80% das empresas fecham em cinco anos, enquanto que apenas 15% das franquias encerram atividades no mesmo período", completa.

No caso da Jalde Semijoias, a taxa de franquia é de R$ 30 mil e os royalties ficam em 8%, com 2% de taxa de propaganda. No total, o valor do investimento para abrir uma unidade da marca é de R$ 350 mil, com um modelo de negócio voltado para shoppings. A empresa oferece suporte para identificar o melhor ponto de venda e até selecionar equipe. Além disso, propõe treinamentos, suporte financeiro, apoio jurídico, gestão e divulgação das unidades, com estrutura de propaganda e marketing. "Dentro de uma franqueadora existe um grupo de pessoas pensando todos os dias no negócio, por isso, a taxa de fechamento nas franquias é a mais baixa em relação a quem não está no franchising", destaca Átila.

De qualquer maneira, existem características importantes para quem adere ao modelo de empreendimento. O franqueado ideal deve possuir um perfil de gestor, afinal, apesar de já haver uma marca bem estabelecida no mercado, é um negócio como qualquer outro e precisa de uma boa administração.

Atributos como liderança, comprometimento, capacidade para motivar as pessoas, bom relacionamento, organização, automotivação, persuasão, gerenciamento de conflitos e ótima comunicação são cruciais para se sair bem no segmento. "Queremos pessoas com o perfil da Jalde, ou seja, de muita entrega. Nossa filosofia é entregar para receber", conclui o diretor.

Passo a passo

O especialista André Jácomo, CEO da Beaba das Franquias, explica que a primeira etapa é entender como funciona a franquia e o seu segmento. "Esse passo é fundamental para confirmar se aquele tipo de negócio é ideal com o perfil do investidor", disse. "Por exemplo, um investidor que não tem o perfil para trabalhar aos finais de semana, ao realizar este passo, já confirmaria que uma franquia de fast food não seria o ideal para ele, pois é nesses dias que este segmento possui o maior volume de vendas", afirma.

Segundo Jácomo, é importante que a pessoa faça uma autoavaliação. "O que ela gosta de fazer? Qual o tipo de trabalho que ela gostaria de investir no seu tempo? Ao responder perguntas como essas, ela terá uma melhor ideia do segmento no qual se identifica e pode apurar marcas neste setor", explica.

"Após isto, o processo costuma ser bem simples. Ele pode se cadastrar no site das marcas que lhe interessam; marcar uma reunião com a franqueadora; esta irá enviar uma COF (Circular de Oferta da Franquia) para ele e, evoluindo na negociação, espera-se uma média de dez dias para a assinatura do contrato e pagamento da taxa de franquia.

O especialista afirmou que, em média, o retorno do investimento de uma nanofranquia é de 4 a 12 meses. As microfranquias são de 8 a 18 meses. Franquias tradicionais são superiores a 18 meses, chegando às vezes de 24 a 36 meses.

Dentro de uma franqueadora existe um grupo de pessoas pensando todos os dias no negócio, por isso, a taxa de fechamento nas franquias é a mais baixa"

Átila Cabral, *diretor executivo da Jalde Semijoias*

O sonho de empreender

Segundo a Associação Brasileira de Franchising, as franquias mais acessíveis possibilitam o sonho de ter um negócio próprio

Principais modelos:

- Home based (trabalho em casa)
- Quiosques
- Unidades móveis: Food trucks, Carrinhos
- Containers

Esse investimento geralmente tem um valor mínimo e máximo, conforme o exemplo abaixo:

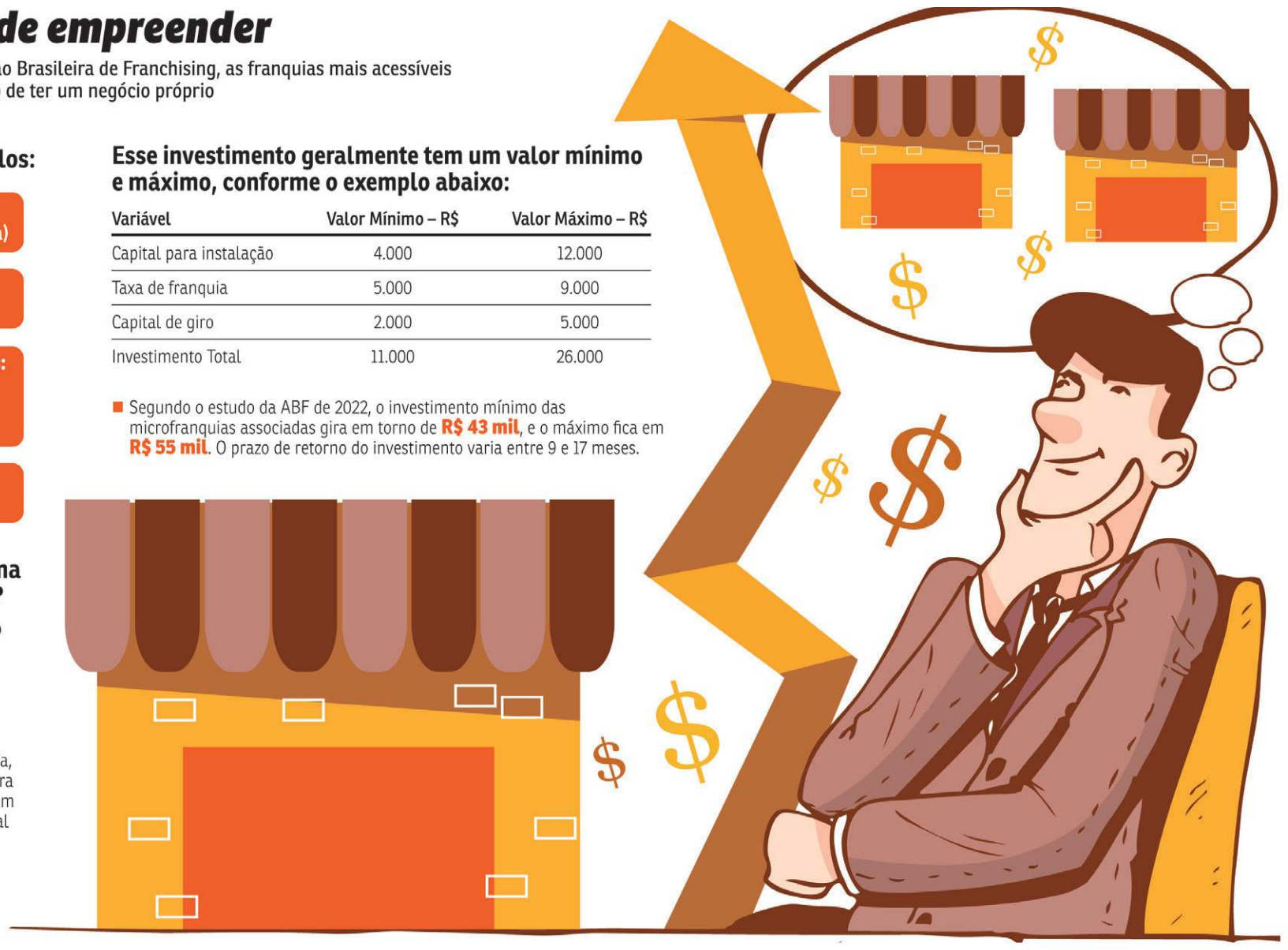
Variável	Valor Mínimo – R$	Valor Máximo – R$
Capital para instalação	4.000	12.000
Taxa de franquia	5.000	9.000
Capital de giro	2.000	5.000
Investimento Total	11.000	26.000

- Segundo o estudo da ABF de 2022, o investimento mínimo das microfranquias associadas gira em torno de **R$ 43 mil**, e o máximo fica em **R$ 55 mil**. O prazo de retorno do investimento varia entre 9 e 17 meses.

Quanto custa uma franquia barata?

- As franquias de baixo investimento, ou microfranquias, têm aporte inicial de até R$ 105 mil.
- Para determinar o valor de uma franquia, a Associação Brasileira de Franchising leva em consiseração o Capital para instalação, a Taxa de franquia e o Capital de giro.

Fonte: ABF



ENFERMAGEM

Mais de 60% dos profissionais fora do piso

» MICHELE PORTELA

Estudo realizado pela LCA Consultoria aponta que 62% dos 1,2 milhão de profissionais da enfermagem no setor privado recebem abaixo do valor estabelecido pela Lei nº 14.434, que confere salários de R$ 4.750 para enfermeiros. O tema, que se arrasta há trinta anos, está em debate no novo governo, que criou um grupo de trabalho no Ministério da Saúde (MS) para consolidar as propostas e definir uma fonte pagadora para o montante estimado de R$ 16 bilhões.

O imbróglio levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a suspender a vigência da legislação, mesmo após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que direciona recursos para o setor público e para as entidades filantrópicas e prestadores de serviços, desde que atendam a, pelo menos, 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Conforme assumido com a enfermagem brasileira, não será na semana que vem que este projeto seguirá para sanção presidencial, mas sim tão logo garantirmos o respectivo financiamento", disse a relatora da proposta, a deputada federal Carmen Zanotto.

A questão parecia ter chegado ao fim no ano passado, com a aprovação da lei pelo Congresso Nacional. Publicada em agosto de 2022, a legislação confere 50% do valor a técnicos de enfermagem e 35% a auxiliares e parteiras.

Em setembro, a lei foi suspensa pelo ministro do STF, Luís Roberto Barroso, ao manifestar parecer favorável em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que apontava a falta de uma fonte pagadora para o cumprimento do piso, o que levaria o setor a realizar demissões e extinguir leitos.

Após a decisão, o Congresso aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição que viabiliza o pagamento do piso da enfermagem (PEC 42/2022), promulgada em dezembro pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL). A medida direciona recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para custear o piso salarial nacional da enfermagem no setor público, nas entidades filantrópicas e de prestadores de serviços, com um mínimo de atendimento de 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Contudo, a proposta não vingou, uma vez que o ministro atendeu às novas alegações da CNSAúde e amicus curiae para o não cumprimento do piso por empresas de saúde privadas, alegando falta de recursos.

Na tentativa de resolver o problema, o Ministério da Saúde criou um grupo de trabalho formal para debater uma resolução com representantes do Fórum Nacional de Enfermagem, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Com o término do prazo de discussões na última sexta-feira (27), o colegiado deverá apresentar um relatório sobre o assunto.

Ed Alves/CB



1,2 milhão de trabalhadores do setor privado ganham abaixo do mínimo estabelecido para a categoria

No último dia 19, a ministra da Saúde Nísia Trindade Lima se reuniu com parlamentares e com o Fórum Nacional da Enfermagem, formado por oito entidades. A coordenadora do Fórum, Líbia Bellusci, destacou os resultados. "A reunião foi muito produtiva e saímos com grandes expectativas de que o governo federal solucione o pagamento do piso. Estaremos dialogando e cobrando diariamente. A enfermagem terá sua merecida valorização", afirma.

Cenário

De acordo com o estudo realizado pela LCA Consultoria, o impacto do piso no setor de saúde pode variar de R$ 16,3 bilhões a R$ 23,8 bilhões por ano, o que representa uma fatia de 11% até 16% do orçamento do Ministério da Saúde (R$ 146,4 bilhões) previsto para 2023. O presidente da FBH, Adelvânio Francisco Morato, explica que a variação apontada pelo estudo ocorre por ainda não haver um entendimento sobre como o piso será aplicado em relação às horas trabalhadas em comparação com jornada tradicional da CLT de 44 horas. Por exemplo, se o piso para um enfermeiro com carga de 36 horas semanais é de 82% do valor de R$ 4.750 por mês ou se receberia o valor integral, independentemente da quantidade de horas.

Para o presidente, muitos hospitais fecharão as portas, uma vez que, a partir do levantamento, unidades de menor porte não têm recursos para cobrir o cumprimento do piso institucionalmente, num cenário em que 62% dos profissionais de enfermagem estão no setor privado, com 27% deles nos estabelecimentos com fins lucrativos. "Há muito debate na Câmara sobre fontes de custeio para os hospitais públicos e filantrópicos, mas quase não se fala sobre a situação da rede privada", ressalta.

Embora São Paulo, Minas e Rio respondam por 48% do total de vínculos, o Nordeste será a região mais impactada, onde os salários deverão ser reajustados em 40% para 84% dos profissionais. Estados como Maranhão e Pernambuco chegam a ter 90% dos vínculos abaixo do piso estipulado. A situação é melhor no Sudeste, onde 37% dos trabalhadores já recebem de acordo com o PL 2564/20.

O salário pago a técnicos de enfermagem é um dos exemplos. Na região Nordeste, estes profissionais ganham cerca de R$ 2.266, quando deveriam receber R$ 3.325, caso a lei estivesse vigente. A situação é similar no Norte e no Centro-Oeste, onde os salários são de R$ 2.526 e R$ 2.890, respectivamente. No Sudeste, região com maior concentração de enfermeiros, o valor é de R$ 2.979. A região Sul é a única a pagar salários acima do corte, no valor R$ 3.369.

Para as entidades que questionam o valor estabelecido, o maior problema é que o piso de enfermagem não considerou as discrepâncias regionais que existem no Brasil.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ISRAEL

Netanyahu endurece discurso

Premiê promete resposta "vigorosa, rápida e precisa", depois de dois atentados seguidos em Jerusalém. Uma das propostas do governo é facilitar o licenciamento de armas para civis. Pena capital também foi discutida em reunião do gabinete de segurança

Um novo ataque a israelenses na mesma localidade do tiroteio que deixou sete mortos na sexta-feira eleva a tensão em Jerusalém, com endurecimento do discurso do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu. No atentado de ontem, um palestino de 13 anos abriu fogo em Silwan, um bairro nos arredores da muralha que delimita a Cidade Velha, em Jerusalém Oriental, ferindo um homem de 47 e seu filho, de 23. O adolescente foi baleado e "neutralizado" pelas forças de segurança, segundo a polícia. Desde quinta-feira, quando uma ação militar fez nove vítimas no campo de refugiados de Jenin, no norte da Cisjordânia, há uma escalada da violência no país.

"Nossa resposta será vigorosa, rápida e precisa", reagiu o primeiro-ministro, antes de uma reunião do gabinete de segurança nacional, na noite de ontem. "Não estamos buscando uma escalada, mas estamos preparados para qualquer cenário. Quem quiser nos ferir será ferido", acrescentou.

Os atentados acontecem em meio à forte pressão popular contra Netanyahu, que assumiu o governo em dezembro. Há quatro semanas, os israelenses protestam nas ruas contra a polêmica proposta de reforma do Judiciário, que enfraquecerá a Suprema Corte. Ontem, 60 mil pessoas se reuniram em várias cidades. Em Tel Aviv, as manifestações foram precedidas por um minuto de silêncio, em homenagem às vítimas de sexta-feira.

Fotos: AFP



As forças de segurança israelenses e o pessoal do serviço de emergência no local onde um adolescente palestino feriu duas pessoas a tiros

Medidas em debate

Segundo o jornal *Haaretz*, no encontro de ontem, Netanyahu, ao lado do ministro da Segurança Nacional de extrema-direita, Itamar Ben-Gvir, propôs uma medida para acelerar o processo de licenciamento de armas para civis. A ideia é remover barreiras e liberar o porte em aproximadamente duas semanas depois do pedido. O primeiro-ministro também sugeriu a destruição das casas dos agressores, o que ainda não aconteceu, pois depende da aprovação do Judiciário.

Ben-Gvir também quer um processo céler para impor a pena de morte a pessoas consideradas terroristas. A medida não tem a simpatia do serviço de segurança interna, o Shin Bet, que expressou, anteriormente, oposição, argumentando que as sentenças capitais não impedirão — e podem, inclusive, encorajar — futuros ataques. A expulsão de Israel dos familiares de envolvidos em atentados também foi discutida no encontro.

Algumas horas antes do atentado de ontem, a polícia anunciou 42 detenções relacionadas ao massacre de sexta-feira, cometido por um palestino de 21 anos que abriu fogo contra pessoas reunidas na saída de uma sinagoga durante o shabat. O atirador matou sete israelense no Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.



Em Tel Aviv, milhares de israelenses marcham contra proposta do governo que enfraquece o Judiciário

Reações

O deputado Mickey Levy, do partido centrista Yesh Atid, advertiu que a nova onda de violência recorda a segunda Intifada, a revolta palestina de 2000 a 2005. "O que aconteceu há 20 anos está começando a se repetir agora", ponderou, em entrevista à agência France Presse. "Temos que sentar, pensar como podemos avançar e deter esta situação", acrescentou o político da oposição.

A Autoridade Palestina, que governa a Cisjordânia, afirmou em um comunicado que Israel é "plenamente responsável pela escalada perigosa". O grupo libanês Hezbollah, um dos principais inimigos de Israel, considerou o ataque de sexta-feira "heroico" e expressou "apoio absoluto a todas as medidas adotadas pelas facções da resistência palestina".

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu aos dois lados que "evitem a qualquer custo uma espiral de violência". A Rússia defendeu "máxima moderação". O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, viajará à região para discutir "os passos necessários para reduzir as tensões", informou um porta-voz. Várias nações árabes que têm relações com Israel — incluindo Egito, Jordânia e Emirados Árabes Unidos — condenaram o atentado de sexta-feira.

Israel descreveu a operação de quinta-feira de suas tropas no campo de refugiados de Jenin, norte da Cisjordânia, como uma operação "antiterrorista", contra combatentes da Jihad Islâmica. O grupo Hamas, que governa a Faixa de Gaza, e a Jihad Islâmica prometeram represálias e na sexta-feira lançaram foguetes contra o território israelense. Muitos projéteis foram derrubados pela defesa antiaérea, mas o exército respondeu com bombardeios.

A resposta palestina veio em seguida, com o ataque à sinagoga. O autor foi morto pela polícia após uma rápida perseguição, e não há indícios de envolvimento anterior do atirador em atividades militantes ou de que seria membro de um grupo armado palestino estabelecido.



Paulo Delgado contato@paulodelgado.com.br

VISLUMBRES DA AMÉRICA LATINA

Um diálogo com o subcontinente em que vivemos poderia começar pela ideia de que nada de duro, nada de pesado, conter temperamentos, julgar com equilíbrio, princípios mais do que convicções, ajudaria a melhorar a condição humana da região. Não é tão difícil, exceto quando se tem que escolher. O desespero, se tira da vida o cenário de harmonia, é uma perda de investimento.

Quem se interessa pela história da América Latina e do Caribe, com seus 33 países e territórios, povos, proprietários e línguas diversas, vê um acúmulo de desolação totalmente contrário às regras do bem viver e do viver junto. Um continente controverso onde a colheita antecede o plantio e muitas sementes se perdem. Nunca esteve à altura da situação: quando acerta, estraga o que fez bem; quando erra, prolonga o que fez mal.

Uma espécie de performance esportiva do conflito, cartografia de heroísmos coletivos e derrotas individuais, um jogo próprio de depredação de governantes, formação fraudulenta de fortunas, um silêncio estúpido diante da miséria, descrita por tantos historiadores, poetas, jornalistas e escritores incomparáveis.

Uma região múltipla, solar, invernal, verde e úmida, conectada com o melhor da natureza e a cultura originária de povos nada primitivos e cujo parentesco mais recente remonta às grandes nações europeias, que até hoje possuem territórios por cá. Região que não conseguiu estender os valores da democracia como elemento mais alto dos desejos. O que na história do mundo foi instinto, na América Latina se converteu em um sistema.

Dominada por pensamentos intempestivos e exageros desnecessários, a região dá a falsa impressão de que tem alguma pressa e objetivo no futuro. O que se vê, em verdade, é calma e lentidão indescritíveis. Aqui, o tempo e a idade sempre foram tratados com negligência. Tudo se passa de forma absolutamente indiferente ao tempo, que corre para todas as pessoas e que ocupa e triunfa, implacavelmente, sobre o espaço de cada um.

Por exemplo, ainda preocupada em construir escolas e vislumbrar uma educação de qualidade para crianças e jovens, a região já foi atropelada pela idade de seus velhos e anciãos sem nenhuma previdência que dê reconhecimento e significação ao trabalho de toda uma vida. Com o índice de natalidade caindo e a expectativa de vida aumentando, a fatalidade de escolas virarem asilos, como ocorre com quem deixa tudo para depois, é questão de tempo.

No plano geral da ordem do mundo, a América Latina cultiva alguns princípios opostos aos dos países desenvolvidos. Um desses princípios é a incompreensão espiritual sobre a relação entre progresso e o livre arbítrio. A dignidade do livre arbítrio é que confere humanidade à luta contra a pobreza, a privação e a necessidade. A atividade econômica, portanto, é um dom natural da liberdade.

Se segredos e mistérios — próprios do mundo turbulento da mente humana, e precisam averiguar seus pormenores — levarem à necessidade de punições necessárias, isso somente será compreendido se os cidadãos confiarem que estão agindo coletivamente e que um não pagará a cota de um outro irresponsável. A certeza de que a liberdade é boa e produtiva exige que o Estado funcione em condições normais. Quando se trata de bem público que beneficie a todos, o senso de justiça precisa da garantia sólida de que os governos honrarão os acordos mantidos e aplicarão tal princípio a si mesmos, de forma extraordinária.

O livre arbítrio tem, na vida em sociedade, uma indivisibilidade. Todos devem levar em conta todos, mesmo preservando suas convicções. O que se viu, diante da epidemia da covid-19, é que a região foi um dos epicentros do sofrimento e da maldade por causa do egoísmo, omissão e desrespeito aos princípios da saúde pública. Quem se vacina contra doença contagiosa ajuda mais aos outros do que a si mesmo. Quem não quer, ou não vê vantagem na proteção para si, não deveria ver problema na indústria poluidora, no barulho do vizinho ou no desastre ambiental provocado por má fé.

Não são boas e justas as normas que se fundamentam somente no interesse próprio. São tais distorções que fazem os parlamentos da região serem tão profícuos em criar leis, de severidade inaplicável, minuciosas, caso a caso. Ao invés de lutarem para que o grau de confiança na vida legal aumente, o legislador latino-americano prospera com a desorganização da sociedade. Suas decisões isoladas, para agradar particulares, não contribuem para o bem comum.

Em sociedades desenvolvidas, em muitos casos, é supérflua a necessidade de leis e algumas são até mais suaves, porque onde há confiança nos costumes coletivos, a paz social é mais bem compreendida.

» **PAULO DELGADO**, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

Punições devem ser exemplares

Fez muito bem o novo comandante do Exército, general Tomás Paiva, em dizer que ninguém, militar ou civil, está acima da lei. Todos os que cometem crimes devem ser punidos, sempre, é claro, seguindo todos os trâmites da Justiça, com amplo direito de defesa. O Brasil, historicamente, se caracterizou pela impunidade aos endinheirados e aos fardados, jogando para atrás das grades pretos e pobres. Uma análise mais atenta às sentenças judiciais confirma as graves desigualdades sociais do país. E os poucos avanços observados nos últimos anos não mudam a realidade, na qual impera a discriminação.

As declarações do comandante do Exército têm direção clara. Miram os terroristas que atacaram, em 8 de janeiro, o coração da República. A horda, enlouquecida pelo ódio, destruiu as sedes dos Três Poderes — Supremo Tribunal Federal (STF), Palácio do Planalto e Congresso Nacional. No grupo de vândalos, havia vários militares, inclusive da ativa. Independentemente das patentes que ostentam e das forças a que pertençam, devem ser tratados como criminosos comuns, não podem se beneficiar de corporativismo. A sociedade, estarrecida com o que viu, cobra tratamento igualitário.

Os registros em vídeo dos atos terroristas são prova cabal de como militares não só ajudaram a destruir o patrimônio público, mas, também, de que muitos que estavam na Esplanada dos Ministérios facilitaram as ações dos bandidos. Não há como negar os fatos. Está explícito que, da mesma forma como o Exército permitiu que os acampamentos em frente aos seus quartéis se tornassem antros de golpistas, o comando da Polícia Militar do Distrito Federal fechou os olhos para as claras ameaças à República. As investigações colheram provas contundentes de conivência e omissão.

Há quem alerte para os riscos de exageros nas punições, que é preciso averiguar com atenção quem são os culpados e responsabilizá-los adequadamente. Tais avisos são importantes, mas não podem servir para que, ao final do processo, a impunidade prevaleça. Os ataques de 8 de janeiro foram gravíssimos. Minimizá-los só estimulará os golpistas — vários deles dentro dos quartéis — a manterem viva a ideia de que podem, a qualquer momento, fazer um novo levante com o intuito de tirar do poder quem foi legitimamente eleito. O Brasil não pode viver sob essa ameaça. A democracia merece respeito.

A punição deve se estender aos parlamentares que, sistematicamente, têm afrontado as instituições e o regime democrático. O fato de terem sido eleitos não lhes dá o direito de estimularem a violência e tentarem desestabilizar a ordem constitucional. Assim como ocorre na caserna, o Congresso costuma se apoiar no corporativismo, protegendo aqueles que cometem delitos e empurrando para o Judiciário a responsabilidade de afastar os que, comprovadamente, se comportaram como foras da lei. O Legislativo tem responsabilidades demais com o país. Portanto, não deve ser abrigo para os que desdenham da ordem pública.

As próximas semanas serão cruciais para que as autoridades deem uma resposta contundente aos que acreditaram que, por meio de ataques terroristas, tomariam de assalto as três sedes da República, entregando o comando do país a um derrotado nas urnas. O Brasil, definitivamente, não é uma republiqueta. A lei existe para ser cumprida, independentemente de quem seja o cidadão que ousou afrontá-la.

Que os julgamentos dos golpistas — organizadores dos atos, financiadores e depredadores — sejam rápidos, justos e efetivos. Esse é o único caminho para que o respeito se sobreponha ao ódio. É passo essencial para que o Brasil volte a caminhar com calma suficiente para enfrentar suas urgências, como a reativação da economia, a geração de empregos, a distribuição de renda, o fim da fome e a criação de perspectivas para uma legião de jovens que acredita que o futuro deles foi hipotecado.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Por uma Brasília sustentável

Se existe um ativo que o **Correio Braziliense** tem de sobra, é a memória de Brasília. Em parte, porque nasceu com a capital e, ao longo do tempo, registrou cada passo da cidade. Mas, em parte também, porque muitas vezes interferiu na história de Brasília, ajudando a fomentar o debate sobre sua autonomia política e criando campanhas diversas, tanto para preservar o patrimônio da cidade quanto para lutar por sua segurança, como vimos em relação às batalhas pela paz no trânsito.

Foi no auditório do **Correio** que Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal e ex-secretário de Fazenda do DF, lançou a ideia que viria a se tornar real: o Fundo Constitucional do DF, que tirou Brasília da condição de pedinte do governo federal para custear suas despesas mais básicas, como saúde, educação e segurança.

E é neste mesmo auditório que tantas vezes recebeu debates incríveis para pensar Brasília e o Brasil que voltamos a nos reunir para discutir a sustentabilidade da nossa capital. Mais uma vez, é a defesa de Brasília. De nada adiantaria a memória se ela não servisse para inspirar novos movimentos. Vamos reunir pessoas importantes para falar de futuro, porque ele chega rápido e, se estivermos juntos, chega muito melhor.

O evento chama-se Entre os Eixos do DF, começa às 14h desta segunda-feira, na sede do jornal, e também terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do **Correio** (Facebook, Twitter e YouTube). Discutiremos em uma série de painéis temas de relevância para o desenvolvimento da cidade.

Entre os temas dos painéis, que serão mediados pelos jornalistas Carlos Alexandre e Ana Maria Campos, nascidos e criados na capital, o Entre os Eixos abordará o Fundo Constitucional do DF; o papel da indústria e do comércio para o crescimento; o desafio para melhorar a saúde e segurança; Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável, e a integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas.

Entre os convidados estão a governadora em exercício, Celina Leão; Everardo Maciel; secretários de Estado, parlamentares; porta-vozes dos setores de indústria e comércio; também representantes da sociedade civil, como Maria Paula Fidalgo, embaixadora da Paz, atriz, palestrante, escritora e psicanalista, e do empreendedorismo local, como Vinícius Postai, CEO da MOAI.

Serão horas debatendo os problemas e apontando caminhos para Brasília crescer de forma sustentável. Pessoas diversas tratando dos nossos objetivos em comum. Na entrada no nosso auditório e em outros pontos do jornal, teremos uma exposição de capas do jornal, selecionadas por Francisco Lima, do Centro de Documentação (Cedoc-CB), que mostram como desde sempre o **Correio** é Brasília. Não há alegria maior do que vivenciar um jornalismo que participa e transforma. Esperamos vocês!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Comportamento

Uns fazem muitas leituras; outros, num mês, sem quase lerem. Eles ou elas são normais? Uns falam muito, ouvem pouco; outros, falam pouco, e procuram ficar surdos diante de bons conselhos. Eles ou elas são normais? Uns são ávidos pelo poder, e a maioria para levar proveitos próprios. Outros, nem tanto, essas alas fazem suas preferências eleitorais de forma despretensiosa e torcem pelos interesses da maioria que mais necessita. Eles ou elas são normais? Ora, ora... O que é ser normal? Uns avaliam o senso coletivo de um jeito; outros, seguem outras trilhas ao analisar certo cenário. Difícil é se admitir uma fórmula para saber — de fato — o que vem a ser um ser normal. Uns zelam pelo erário público; outros, entendem que devem gastar à vontade e fazer fotos nem que sejam depreciativas ao Brasil e ao mundo. Eles ou elas são normais? Viu como é complicado, ó moça e rapaz! Uns sofrem da doença da inveja e da ambição; outros, seguem pelos caminhos da paz, caridade e oração. E, finalmente, o importante é não descobrir quem é ou não normal, mas observar quem faz algo pelo próximo e tal. Para nossas reflexões! Ó! Deus ilumine nosso país e as pessoas de boas intenções, que constroem o bem pelas estradas da vida!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Mudanças

Não é preciso grande capacidade de análise para perceber que vivemos tempos de profunda transformação. Diversas novidades, nas redes sociais e fora delas, vêm mudando a maneira como as pessoas vivem, consomem e se expressam. Tal cenário, marcado pela velocidade e pela instabilidade, tem repercutido de modo inconteste na cena política brasileira, nem sempre de forma positiva. A sensação é de uma enorme confusão, como se não houvesse espaço para a reflexão ou um julgamento mais ponderado dos fatos. Diante de um quadro tão anárquico, avaliar o desempenho das forças de segurança pública no episódio de 8 de janeiro, não é uma tarefa simples. A sociedade espera que os órgãos envolvidos tenham o máximo de transparência na apuração dos fatos, bem como respeitando os direitos do cidadão em conformidade com o que determina a lei. Caça às bruxas não é o caminho certo, a maior arma do homem é o diálogo, sem ele ocorre o precipitado julgamento.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Asteroide passa a 3.600km da Terra. Raspou na grade rail do planeta. O perigo está lá fora?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Secretária de Segurança: depois do desastre de Torres, só resta Avelar.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Foste um mau militar. Foste um mau deputado. Foste um mau presidente. Enfim, foste!

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Dom Hélder Câmara, o arcebispo que a ditadura militar detestava, será, com todo mérito e justiça, beatificado pelo papa Francisco.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Democracia

A democracia brasileira possui a sua pedra fundamental no parágrafo primeiro do artigo primeiro da Constituição. Este afirma que todo o poder emana do povo. Toda legislação subalterna, que contrarie esse parágrafo, deveria ser declarada inconstitucional. Quando oitenta por cento dos deputados são eleitos por voto de legenda, organizada pelos partidos, a maior parte das determinações do parágrafo resulta, na prática, inviabilizada. Quando os eleitores, em virtude de não haver forma de se identificarem, não conseguem se organizar para acompanhar e fiscalizar o desempenho do eleito, as determinações restantes do parágrafo resultam nulas. Quando os recursos dos partidos são subtraídos do orçamento da União, liberando-os da dependência financeira de associados, o parágrafo resulta inócuo, tal como o nome do regime. A solução é conhecida: o voto distrital puro com retomada da delegação a qualquer tempo, assim como as procurações civis são revogadas quando o procurador não cumpre o acordado. De 2013 a 2022 o povo brasileiro reconheceu-se como nação, que percebe essa cilada e não vai conformar-se mais em apenas, ritualisticamente, cumprir a cerimônia periódica do voto para sancionar esse estado de coisas. Quem estiver interessado em apaziguar o país, atente para isso.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Relatório

O minucioso e esclarecedor relatório do interventor Ricardo Cappelli, entregue ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral(TSE), ministro Alexandre de Moraes, aponta o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres (**Correio**, 28/1) como um dos principais responsáveis pelas falhas de policiamento que causaram a invasão e destruição dos prédios dos três poderes, no sinistro 8 de janeiro. Nessa linha, registre-se e afixe-se que o documento não faz nenhuma referência ao governador afastado, Ibaneis Rocha. Fato que esvazia, a meu ver, a pantomima de criação de uma CPI da Câmara Legislativa, inventada por açodados deputados para tentar tirar minhoca do asfalto e envolver Ibaneis no degradante episódio que envergonhou o Brasil aos olhos do mundo civilizado.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

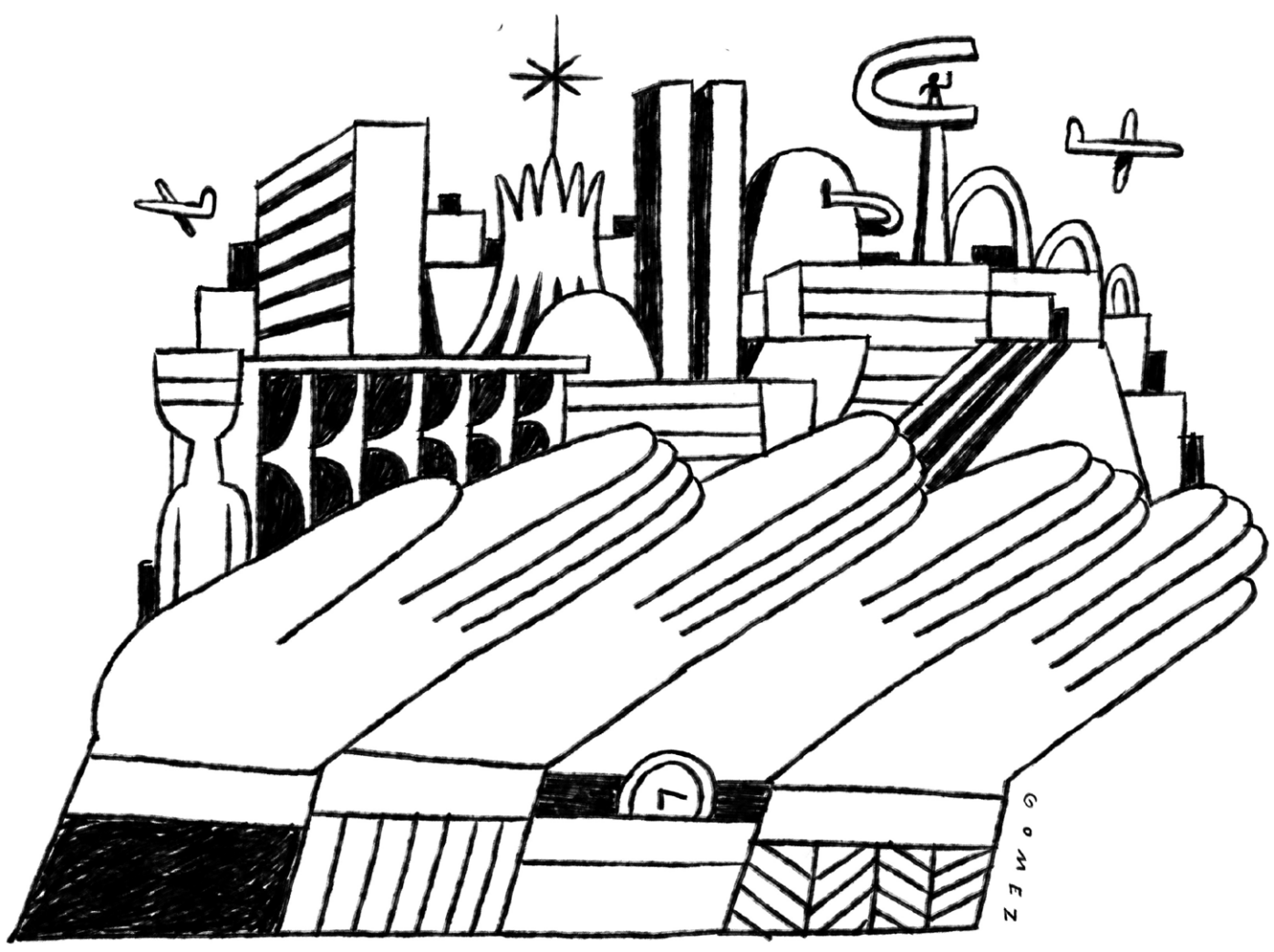
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Sejamos democratas

» DÉLIO LINS E SILVA JR.
Presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF)



Após as depredações ao patrimônio público na Praça dos Três Poderes, no último 8 de janeiro, tivemos questionamentos sobre a autonomia do Distrito Federal. Se teria sido um erro dos constituintes, em 1988, conferir a autonomia nos termos do artigo 32 da Carta Magna. Certamente, não é ocasião para isso! O Distrito Federal não apenas sedia a União e representações estrangeiras em nosso país, mas nele vivem quase três milhões habitantes, que não podem prescindir de uma gestão governamental para atender às complexidades que envolvem o viver aqui.

Nada justificaria abolir a autonomia, seja por outras instabilidades políticas do passado, seja pela depredação recente que, pela Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), repudiamos publicamente. Todos os atos criminosos devem ser investigados e dentro do devido processo legal, com respeito às prerrogativas da advocacia e direitos de cidadanias assegurados, ampla defesa e contraditório. Entendemos que devem ser punidos os que forem culpados por ações ou omissões e devem ser soltos e inocentados os que comprovadamente não incorreram em crime.

A OAB/DF, como instituição pilar da democracia, não poderia atuar de outro modo que não pela lisura das apurações, pela garantia do cumprimento da lei e pela justiça. Não podemos nos esquecer de que estamos lidando com vidas e que todas merecem que lutemos pelos seus direitos humanos. A escalada de violência, por polarização política, não interessa à sociedade brasileira e precisamos evitar que a barbárie seja normalizada.

Dito isso, é fundamental que as autoridades de todas as instâncias se balizem pela ponderação, porque é de pacificação social que precisamos, serenidade e capacidade de conduzir boas soluções.

Tivemos a informação de que foi apresentada no Senado Federal uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) propondo a federalização permanente do aparato de segurança do Distrito Federal. Pela proposta as polícias civil, penal e militar, hoje subordinadas ao governador, passariam a ser lideradas pelo Presidente da República, que indicaria os respectivos comandantes e, também, do Corpo de Bombeiros. Mais uma previsão no texto da PEC é instituir sabatinas no Senado para a escolha de comandantes, a exemplo do que ocorre com ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Essa PEC é um ledo engano, pois não resolve questão alguma fora do âmbito de tudo o que aconteceu, ou seja, da política. Destituir a autonomia do governador nessa área, ou questionar por inteiro a autonomia do Distrito Federal, é romper com a atual lógica do nosso pacto federativo. O que menos precisamos é de ruptura.

O amargo remédio da intervenção federal na área da segurança, e que tem amparo no artigo 34 da Constituição Federal, nas palavras do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva veio para "pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública". Essa medida recebeu a aprovação do Congresso Nacional e está em curso, vale até 31 de janeiro de 2023, tempo para o interventor requisitar os recursos financeiros, tecnológicos, estruturais e humanos do Distrito Federal necessários à pacificação social pretendida.

Reafirmamos que as investigações podem e devem ir a fundo no interesse de toda a sociedade, mas tão logo se satisfaçam essas questões ligadas ao desbaratar as ações criminosas, o que deve ser restabelecida é a competência do DF na área da segurança, tanto quanto é como funciona em outras unidades da federação.

Nada substitui o voto nas urnas, as escolhas dos eleitores. Devemos aguardar com serenidade os esclarecimentos e que tudo possa caminhar em ambiente de respeito aos princípios constitucionais.

A governadora em exercício, Celina Leão, montou um grupo, o Gabinete da Preservação e Mobilização Institucional, para tratar da estabilidade e do bom funcionamento do DF, sendo que a OAB/DF já participa. Imediatamente após os atos de vandalismo tivemos uma reunião de alinhamento no Palácio do Buriti para enfrentar as urgências. Além da Seccional e do Conselho Federal da Ordem, estiveram presentes o Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT), o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), a Câmara dos Deputados e a Defensoria Pública do DF. Todos seguem fazendo o seu trabalho cotidianamente e defendendo valores democráticos.

Atribui-se a Winston Churchill a célebre frase: "Democracia é a pior forma de governo, à exceção de todas as demais formas que têm sido experimentadas ao longo da história". Concordo! Sejamos democratas! E para isso é preciso mais do que discurso, é necessária a sensibilidade e a prática cotidiana da democracia que pretendemos para nós e para os outros. Não à federalização! Sejamos, sempre, democratas!

Domingos de janeiro

» SACHA CALMON
Advogado

Mais um ano se inicia cheio de surpresas, mas com a certeza de alento para os necessitados: Bolsonaro foi para Orlando. Uma volta negociada nos parece impossível. Bastaram a neutralidade das Forças Armadas e o receio de prisão real, para a ida do ex-presidente. Agora com um governo adverso, as coisas pioraram, porquanto inquéritos judiciais serão abertos e requerida a sua detenção, a meu ver erradamente.

Hoje, as democracias consagram a tripartição dos poderes em que pese o cesarismo, (Júlio César ousou ameaçar o "senatus romano" e acabou esfaqueado até pelo amigo Brutus). A história não é tão mestra como pensamos, o que estaria a pesar contra o ex-presidente! A restauração do Estado de Direito em sua plenitude, a cada eleição popular, é absolutamente necessária assim como os crimes de lesa-pátria, inadmissível que presidentes lutem por instalar-se no governo da nação para requerer poderes que a Constituição não lhes reconhece.

A América Latina, outrora useira e vezeira em pronunciamentos, não terá no Brasil nenhum porta-voz falando português. Chega-se ao poder pelo voto periódico e popular. *Vox Populi — vox Dei* relata o ditado que remonta à velha Roma dos Césares. A morte de Júlio tem sido propositalmente contada em seu prol, e não o contrário, ou seja, como uma aventura que lhe custou a própria vida, na medida em que buscava o poder unipessoal contra a boa prática dos costumes romanos.

Temos todo o mês de janeiro para meditar sobre os rumos da democracia nos países centrais, o que inclui os Estados Unidos (EUA) e a Rússia. Nunca será demasiado vincar que Putin fez carreira opondo-se ao socialismo real, o qual Gorbachev denunciou, seguindo-se Yeltsin e ele próprio, não em nome do socialismo, mas do capitalismo sob a influência do Estado, daí o apelido que lhe deram de autocrata (unir os autocratas e a Igreja Ortodoxa russa em prol do capitalismo de Estado).

Em verdade, Putin não representa o falecido socialismo real, mas o Estado russo e seus interesses geopolíticos, hoje carecedor de apoio e, pois, se aproximando da China. Tem muita gente pensando que a Rússia é um Estado socialista, baita falsidade em desfavor de uma análise ponderada do cenário internacional. Toda política externa se faz em prol dos interesses nacionais dos mais de 108 Estados soberanos que dividem o planeta Terra. É de se ver, v.g, como o ex-presidente Bolsonaro se uniu a Putin, assegurando os grãos a Rússia em prol dos nossos interesses, em detrimento da Ucrânia, uma nação que tem menos do que 40 anos (era parte da Rússia).

Robert H. Jackson no seu *The struggle for judicial supremacy* lançou a assertiva de que Marshall, "que entendia tanto de política quanto de leis", escolheu para lançar sua tese um caso em que Jefferson, então Presidente da República, tinha grande interesse partidário e no qual a decisão foi inteiramente favorável ao Executivo. A sua estratégia fora, realmente, magistral. Raul Machado Horta adjudica ao assunto interessantíssimos adminículos: o caso Marbury v. Madison, de 1803, favoreceu, finalmente, os desígnios de Marshall. Tratava-se de assunto de pequena importância, com origem na recusa dos republicanos de Jefferson de empossar modestos juízes de paz nomeados pelos federalistas de Adams, que nos últimos instantes de seu mandato presidencial nomeou algumas dezenas de juízes de paz. No açodamento das providências finais à transmissão do cargo a Jefferson, eleito por partido adverso, o secretário, na época o próprio Marshall, não teve tempo de providenciar o expediente necessário, deixando na mesa os atos de nomeação. Ali os foi encontrar o secretário Madison, sucessor de Marshall. Inteirado dos fatos, Jefferson ordenou que se expedissem apenas 25 atos, inutilizando os demais. Entre os prejudicados, figuravam Marbury e os três companheiros que recorreram à Suprema Corte, em 1801 (William Marbury, Denis Ramsay, Robert Townsend Hooe e William Harper), pleiteando um *writ of mandamus* contra o secretário Madison, para empossá-los nos cargos...!

Marshall admitiu à Justiça a pretensão. Preocupava-o a resistência do Executivo à decisão favorável da Suprema Corte. O caso, que não envolvia interesse material, colocou mais à vontade o Chief-Justice para firmar decisão de profundas consequências políticas. No exame do caso, Marshall invoca a inconstitucionalidade do artigo 13, da lei de 1789, no qual se basearam os recorrentes; artigo esse que deferia, à Suprema Corte, a faculdade de expedir, diretamente, writ of mandamus, em desacordo como o texto constitucional, que lhe conferiu, em princípio, jurisdição de apelação. "Inicialmente, os interessados deveriam postular seu direito perante uma das Cortes de Distrito, para, em grau de recurso, se cabível, submeter o caso à apreciação da Suprema Corte. Lançado o princípio, Marshall realiza uma retirada, no bom sentido militar, invocando a incompetência da Corte Suprema para decidir o caso concreto".

Obra de arte política, a sentença reconhecia o princípio do controle judiciário da constitucionalidade das leis!

Feminicídios no DF: a gestão do risco

» FABRIZIANE ZAPATA
Juíza e coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM) do Tribunal de Justiçado do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

Todas as vezes que um feminicídio é noticiado pela imprensa surge um misto de indignação, angústia e perplexidade. Diferentemente de outros crimes em que não há uma ligação anterior entre vítima e algoz, no feminicídio a mulher é assassinada por seu companheiro (ou ex), pela pessoa que supostamente lhe prestaria cuidados e assistência, pelo pai de seus filhos, dentro da própria casa. Talvez por isso cause tanto estarrecimento.

Dados da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) apontam que o índice de elucidação no DF é de 98%, ou seja, é um crime em que rapidamente se identifica e condena o autor, com penas que variam entre 12 e 34 anos de prisão.

Para além da responsabilização dos feminicidas, é de extrema relevância evitar que outros feminicídios aconteçam. Dados da Secretaria de Segurança Pública apontam que, em 2021, foram registradas 16.327 ocorrências de violência doméstica no DF. Entre os feminicídios computados no DF desde a entrada em vigor da Lei 13.104/2005, que tipificou tal crime, em cerca de 70% dos casos não havia registro anterior de ocorrência policial pela vítima.

Tal índice demonstra que grande número das mulheres se serve dos mecanismos estatais de proteção e assistência, mas que, infelizmente, a maioria das vítimas de feminicídios não havia procurado o Sistema de Justiça anteriormente. Trata-se da enorme cifra oculta da violência doméstica, o que aponta para a importância do registro da ocorrência policial, com vistas à atuação protetiva do Sistema de Justiça, deixando de lado o adágio de que em briga de marido e mulher não se mete a colher.

Quando uma mulher procura a Delegacia de Polícia e registra ocorrência envolvendo violência doméstica, ela preenche um formulário de avaliação de risco, que contém diversas perguntas sobre fatores de risco de letalidade e de reincidência. Informadas, por exemplo, ameaças com uso de faca ou arma de fogo, agressões físicas graves (como queimadura ou enforcamento), ciúmes excessivos, surge um alerta para risco elevado de letalidade.

Com base nas respostas e na experiência profissional, é possível avaliar se há risco extremo, grave ou moderado e, a partir daí, gerir riscos, o que significa usar estratégias de proteção para evitar que ocorra uma nova violência: concessão das medidas protetivas de urgência, fixação de medida cautelar de monitoração eletrônica, inclusão em programas de proteção, atendimentos psicossociais por equipes multidisciplinares para a mulher e para o agressor, prisão preventiva do ofensor.

Um problema sério enfrentado no Sistema de Justiça é o pedido de revogação das medidas protetivas formulado pela própria vítima. Vale ressaltar: a mulher nunca é culpada pela violência sofrida. Todavia, em uma sociedade marcada pelo machismo, a mulher se sente mal por ter denunciado seu agressor, se culpa, é constrangida por pessoas próximas a pedir a revogação das medidas (ou até mesmo da prisão preventiva) "para não prejudicar" o agressor (frase comum nos Juizados de Violência Doméstica).

Tem-se em muitos casos uma dificuldade ou ausência de percepção do risco pela vítima, que enxerga a situação como "briga de casal", "coisa normal", "só uma discussão". Lamentavelmente, a violência contra a mulher ainda é banalizada pela sociedade.

Há variadas razões, todas muito complexas, que mantêm a mulher em relações violentas. Entre as mais comuns, poderia citar: 1) dependência psicológica ou financeira; 2) pressões sociais e familiares, sobretudo de filhos; 3) crenças sobre tratamentos ou mudanças de comportamento repentinas; 4) papéis sociais estereotipados para homens e mulheres, que impõem à mulher o "papel" de cuidar da família, dos filhos, do lar, do parceiro, mesmo que colocando em risco a própria segurança.

Nesse cenário cruel para meninas e mulheres, urge que se proceda a um amplo movimento de toda a sociedade com vistas à educação de meninas e meninos, com valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana e com perspectiva de gênero, para construir uma sociedade mais justa e equânime entre homens e mulheres.

Enquanto isso, é dever de toda a sociedade e das instituições agir de forma acolhedora para com as vítimas da violência doméstica e familiar, fomentando a denúncia ao Sistema de Justiça, com vistas à atuação protetiva e preventiva, que tem se mostrado bastante eficaz, conforme dados mencionados. O futuro que queremos começa em nós, e já começou.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



Rapixel.com/Divulgação

ATENTOS ÀS EMOÇÕES HUMANAS

Revisão da literatura científica mostra que, ao longo dos milhares de anos de convívio, os cães desenvolveram a habilidade de perceber manifestações básicas do homem — como alegria, raiva e medo — e responder adequadamente a elas

» PALOMA OLIVETO

Tutores de animais domésticos sempre afirmaram que os melhores amigos conseguem compreendê-los. A ciência, agora, está certa disso. Uma revisão da literatura científica publicada na edição especial da revista *Evolutionary Human Sciences*, editada pela Universidade de Cambridge, indica que cachorros têm a habilidade de reconhecer os estados emocionais de humanos e responder adequadamente, garantindo o sucesso da interação no grupo em que vive. Essa capacidade teria sido moldada ao longo da coexistência das espécies, estimada em pelo menos 10 mil anos.

Segundo o artigo, na história evolutiva compartilhada, os cães podem ter sido selecionados, de forma não intencional, para lidar com as complexidades das relações sociais formadas por espécies diferentes. Os animais teriam desenvolvido diversos mecanismos para facilitar a interação com humanos, e ler as emoções é um deles.

"Sabemos que, no período de domesticação, estabeleceu-se uma relação de cooperação entre cães e seres humanos e um vínculo afetivo muito significativo para ambos", afirma Carine Savalli Redigolo, professora na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e líder do Laboratório de Etologia Canina da instituição. "É plausível presumir que o sucesso dessa relação tenha sido o resultado de uma comunicação elaborada e da habilidade de perceber e reagir adequadamente às emoções um do outro", destaca a pesquisadora.

Arquivo pessoal



Sueli Assis com a yorkshire Nina: sensibilidade aflorada

"É importante pensarmos nas vantagens que cada indivíduo cachorro vai ter ao perceber os estados emocionais dos humanos e responder adequadamente", ressalta Briseida Resende, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e coautora do artigo. "Se o cão vive próximo a humanos e pode maximizar o que consegue de recursos para viver (comida, abrigo, por exemplo) percebendo os estados emocionais e respondendo de forma que o humano vai recompensá-lo, ele terá como vantagem o aumento de recursos e, consequentemente, aumento de suas chances de sobrevivência", explica a pesquisadora das relações entre homens e animais.

A professora da USP destaca, porém, que isso não significa que os cães conseguem atribuir estados mentais aos seres humanos. "É uma resposta embasada na sua história de aprendizagem, a partir dos seus recursos fisiológicos", ressalta.

Palavra de especialista

Quebra-cabeça evolutivo

Na prestigiada revista científica Evolutionary Human Sciences, *Natalia Albuquerque e Briseida Resende fazem a conexão entre os resultados observados até o momento nesta área de pesquisa que foca na interação entre o ser humano e o cão. De acordo com a análise das autoras, o acumulado de evidências desses estudos comprova que os cães são capazes de ler as emoções humanas e usar esta informação de maneira funcional, ou seja, eles ajustam os seus próprios comportamentos e reagem adequadamente dependendo da emoção que o ser humano está expressando (ex.: alegria, raiva, tristeza). Esse artigo avança na compreensão da relação entre o ser humano e o cão, sistematizando e concatenando as informações obtidas nos estudos recentes e discutindo os resultados em conjunto sob a lente de uma perspectiva evolutiva. É essencial compreender o valor adaptativo de um comportamento, ou seja, como o comportamento pode garantir ao indivíduo os recursos necessários para sua sobrevivência no ambiente em que ele habita. O artigo faz essas conexões e junta as peças de um quebra-cabeça evolutivo, ampliando assim nosso conhecimento sobre essa relação tão importante tanto para o ser humano quanto para o cão.*

Carine Savalli Redigolo, *professora na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e líder do Laboratório de Etologia Canina da instituição.*

Fisiológico

No artigo, Briseida Resende e Natalia Albuquerque, bióloga e doutora em comportamento animal, respectivamente, afirmam que, embora recente, o estudo da percepção de emoções em espécies não primatas está em alta. "Eles (os animais) discriminam e mostram respostas diferenciadas a pistas emocionais expressas por meio de posturas corporais, expressões faciais, vocalizações e odores, e pistas emocionais podem influenciar seu comportamento. "Nos nossos estudos, descobrimos que os cães não somente reconhecem nossas emoções, mas eles também conseguem inferir se estamos felizes ou com raiva, e quais são as consequências disso", complementa Natalia Albuquerque.

Tutora da yorkshire Nina, a servidora Sueli Assis, 41 anos, não tem dúvidas de que a cachorrinha de 5 consegue compreendê-la. "Eu acredito que os cães podem se envolver emocionalmente com tutores, porque eles são seres sensíveis às emoções que os cercam", diz. Ela conta que, no fim do ano passado, precisou ficar de repouso por alguns dias, e a yorkshire imediatamente mudou o comportamento. "Nina ficou sempre do lado da cama, sentimos que ela também ficou mais quieta naqueles dias, como se entendesse que o momento era de repouso e sem agitação."

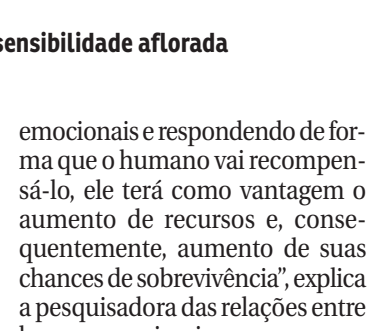
O artigo das pesquisadoras da USP destaca que estudos sugerem que a habilidade de reconhecer e responder a emoções não é exclusiva dos cães domésticos. Os que vivem nas ruas — estima-se que 80% da população mundial de cachorros esteja nessa situação — também têm essa capacidade. Na Índia, o Instituto Indiano de Educação e Pesquisa em Ciências realiza estudos sobre o comportamento canino e a interação social com humanos. Um deles identificou que os vira-latas avaliam a intenção das pessoas — se amigáveis ou ameaçadoras — em um teste de fornecimento de alimentos.

"Conseguir ler as emoções dos outros ajuda a decidir com quem se quer interagir, com quem se quer dividir a comida, de quem se quer se aproximar e sobre quem não está disponível para si", resume Natalia Albuquerque. "Certamente, ao longo do período evolutivo compartilhado entre cães e pessoas, essas habilidades foram críticas para a aproximação das duas espécies, para o estabelecimento de laços e para a manutenção dos relacionamentos. Hoje em dia, dividimos nossas vidas com animais sintonizados a nós, que podem nos compreender."

»Entrevista | **NATALIA ALBUQUERQUE** | BIÓLOGA E PESQUISADORA DO COMPORTAMENTO

Muito além de um petisco

Arquivo pessoal



Nos mais de 10 mil anos de convivência, reconhecer emoções básicas e saber responder adequadamente a elas conferiu aos cães uma vantagem crítica para estabelecer e manter laços com o Homo sapiens, diz a bióloga Natalia de Souza Albuquerque, pesquisadora da Universidade de São Paulo, com mestrado, doutorado e pós-doutorado no Instituto de Psicologia da USP. Autora de dezenas de artigos sobre comportamento animal e coautora de um livro sobre cognição canina, publicado em 2017, a cientista explica que as reações dos animais frente aos estados emocionais humanos ajuda a ajustar o próprio comportamento de forma adequada. **(PO)**

Até onde se sabe, a habilidade de reconhecer estados emocionais de humanos e responder adequadamente a eles é uma exclusividade dos cães?

Cães vão muito além de associar uma face alegre a um petisco e uma face raivosa a uma bronca. Eles conseguem reconhecer as expressões emocionais de humanos, sendo capazes de integrar a informação que passamos por meio da nossa face e da nossa voz. Mas, ao contrário do que muitas pessoas podem achar, essa não é uma habilidade exclusiva do nosso melhor amigo; atualmente, sabemos que cavalos e gatos que vivem com pessoas também são sensíveis às nossas emoções e podem reconhecer o conteúdo emocional das nossas expressões faciais e acústicas, em situações positivas e negativas. Ainda não sabemos se outros animais não-humanos têm essa habilidade, mas as cabras já mostraram que conseguem discriminar uma face sorridente de uma face brava, o que é um pré-requisito para habilidades mais complexas como a de reconhecimento.

Essa habilidade é compartilhada por cachorros que vivem nas ruas ou é vista apenas naqueles de ambiente doméstico?

Acreditamos que essa habilidade seja não apenas de alguns indivíduos, mas de todos da espécie. Apesar da grande diversidade de formas, tamanhos, cores e funções, todos os cães pertencem a uma única espécie: Canis familiaris. Ainda estamos engatinhando no que se refere ao nosso conhecimento sobre cães que vivem nas ruas. De fato, trabalhar com esses animais é uma tarefa complexa e complicada. Apesar disso, alguns grupos de pesquisa no mundo têm feito trabalhos muito importantes com animais que vivem nas ruas, mostrando que esses cães têm várias das habilidades demonstradas para cães domiciliados. É uma questão de tempo até descobrirmos mais sobre suas habilidades.

Aparentemente, os cães compreendem e respondem a todos os estados emocionais, mesmo os mais complexos?

Quando falamos em emoções, precisamos pensar em dois grandes grupos: as primárias e as secundárias. As primárias consistem nas seis emoções básicas (alegria, raiva, medo, tristeza, nojo e surpresa) e as secundárias são chamadas autoconscientes (vergonha, ciúme, culpa, entre outras). Até hoje, os estudos de percepção de emoções em cães foram feitos com as emoções básicas, por isso sabemos que conseguem reconhecer e inferir estados emocionais de alegria e de raiva e são sensíveis às expressões de tristeza. Para as outras, resta ainda uma grande interrogação.

Quais as principais vantagens evolutivas que os cães obtêm com essa habilidade?

Expressar emoções possibilita transmitir informações sobre como estou me sentindo, sobre quais são as minhas motivações e minhas intenções. Por outro lado, perceber emoções possibilita obter informações sobre como o outro está se sentindo, sobre o que ele deseja e até sobre o que ele está prestes a fazer. Obter essas informações faz com que eu seja capaz de prever o comportamento do outro e de ajustar o meu próprio.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CHACINA NO DF

A ciência por trás da investigação

Impressões digitais, vestígios e DNA foram elementos essenciais para a elucidação de um dos crimes mais bárbaros da história do Distrito Federal. Cinco suspeitos foram identificados e presos, além de um menor apreendido ontem

» DARCIANNE DIOGO

Arte de Valdo Virgo com fotos de Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Trabalho minucioso da perícia técnica foi fundamental na elucidação do crime. Em tempo recorde, peritos papiloscopistas, criminais e médicos-legistas desvendaram detalhes do massacre de 10 pessoas da mesma família. O resultado foi a identificação ágil de quatro vítimas encontradas em avançado estado de decomposição e dos autores já presos

Divulgação



Gideon Batista de Menezes, 55 anos

Fotos: Divulgação



Horácio Carlos Ferreira Barbosa, 49 anos

Reprodução/ Redes Sociais



Fabrício Silva Canhedo, 34 anos

Foto cedida ao Correio



Carlomam dos Santos Nogueira, 26 anos

Cedido ao Correio



Carlos Henrique, o Galego, 27 anos

Correio visitou o Instituto de Identificação (II), o Instituto de Criminalística (IC), o Instituto de Medicina Legal (IML) e o Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) e conversou com profissionais da linha de frente do caso. As investigações da Polícia Civil (PCDF) sobre a chacina começaram em 13 de janeiro, quando o carro da cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos, foi encontrado carbonizado e com os corpos dela e dos três filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos, Rafael e Rafaela, 6, dentro do veículo, em Cristalina (GO). A identificação da empresária e das crianças ficou a cargo do IML de Goiás. Um dia depois, os policiais localizaram os corpos de Renata Belchior, 52, e Gabriela Belchior, 25, — mulher e filha de Marcos Antônio Lopes, 54, — também carbonizados dentro de um veículo, em uma rodovia de Unaí (MG). As duas mulheres foram identificadas pelo IML de MG. Já o corpo de Marcos foi encontrado enterrado na casa alugada por Horácio Carlos, 49, um dos presos. O patriarca da família foi encontrado sem os braços e a cabeça e em estado avançado de decomposição, o que comprometeria a identificação por meio da análise de impressões digitais.

Etapas

Renata Silva Simões, chefe do Laboratório de Exames Necropapiloscópicos em Cadáveres Especiais, conta que, da mão encontrada em outra parte da cova, restou apenas o polegar direito da vítima. "Cada cadáver tem um protocolo diferente, seja essa pessoa vítima de afogamento, carbonizado ou em estado de decomposição, utilizamos um método diferente de identificação", explica. A reconstituição do polegar de Marcos consistiu no uso de ácido acético para neutralizar o cal encontrado no membro, elemento capaz de acelerar o estado de decomposição. Depois, os papiloscopistas iniciaram a etapa da micro-adesão (revelação e decalcagem com pó de fina granulagem). Após esse processo, o polegar passou pelo tratamento à base de um produto químico para a reidratação do tecido. Em menos de 24 horas, os profissionais chegaram à identidade de Marcos Antônio Lopes. "Como estávamos tratando de supostas vítimas da chacina, sabíamos que tinha apenas dois homens no caso, o Marcos e o Thiago, filho dele. Dessa forma, já imprimi a análise biométrica dos dois, fizemos o confronto e tivemos o resultado", frisou Renata.

O mesmo método foi usado para identificar Cláudia Regina, 55, ex-mulher de Marcos, e Thiago Belchior, 30, marido de Elizamar e filho de Marcos. Os dois, incluindo a filha de Cláudia, Ana Beatriz, 19, foram jogados em uma fossa, após terem sido esfaqueados. Devido ao estado de decomposição, nenhum dos corpos tinham os 10 dedos da mão. Segundo a profissional, dos dedos, restaram apenas o chamado "espelho digital". No entanto, seguindo o mesmo processo, Renata e a equipe de nove profissionais conseguiram obter a identificação dos dois.

Indícios

A perícia na casa feita como cativeiro para manter as vítimas em cárcere, os papiloscopistas encontraram impressões digitais que ajudaram a polícia a identificar os autores da chacina. Foi o caso de Carlomam dos Santos, 26, responsável por simular os assaltos na chácara de Marcos e na casa de Cláudia para sequestrar os familiares. Os peritos encontraram as digitais dele no cativeiro e no carro de Gideon Batista, 55, também preso, graças à câmara de fumigação de cianoacrilato para veículo, a primeira da América Latina. O equipamento de alta tecnologia possibilita o controle da umidade, temperatura e tempo de exposição, fatores determinantes para o sucesso na revelação de impressões digitais. "Essa é uma etapa importante para chegar à pesquisa. Com a câmara, desvendamos, por exemplo, as identidades dos autores do latrocínio do padre e latrocínios de motoristas de aplicativos", frisa Débora Kist, chefe do Laboratório de Exames Papiloscópicos.

A coleta de qualquer vestígio em local de crime é crucial na elucidação de um caso. Peritos criminais do IC estiveram no cativeiro e encontraram elementos cruciais para as investigações. Na casa, por exemplo, os profissionais encontraram cordas, fios de cabelo, além de oito celulares, que estavam com as câmeras tapadas com fitas pretas e envolto de um papel alumínio, um indicativo de que os criminosos pretendiam bloquear o sinal dos aparelhos. "O nosso objetivo é encontrar vestígios e provas materiais para comprovar o crime", pontua a chefe da Seção de Crimes contra a Pessoa, Renata Grangeiro.

O perito Luis Deus esteve à frente da equipe no caso da chacina. Na primeira visita ao cativeiro, eles encontraram manchas de sangue próximo ao portão. No veículo de Gideon, os profissionais usaram o equipamento luminol, um detector de manchas de sangue. "A olho nu, não dava para ver nenhum resquício, mas quando ligamos o luminol pudemos constatar a presença de sangue, o que indicava que o carro havia sido lavado pelos autores", explica.

Os oito celulares apreendidos, por exemplo, foram encaminhados para o setor de perícia em informática, local onde os profissionais quebram a senha e analisam o conteúdo.

IML e IPDNA

Responsáveis pela identificação de cadáveres e por fornecer bases técnicas em Medicina Legal para o julgamento de causas criminais, os médicos-legistas atuaram diretamente na determinação das causas que levaram às mortes de Marcos, Cláudia, Ana Beatriz e Thiago. O laudo apontou que Marcos morreu ao levar um tiro na nuca. Já Thiago, Ana e Cláudia vieram a óbito após serem esfaqueados.

Cristofer Beraldi Martins, chefe da Seção de Antropologia Forense, explica como funciona todo o processo. "Toda etapa de identificação é comparativa. A identificação antropológica serve para a prévia do DNA. O primeiro passo é traçar o perfil biológico da pessoa. Ou seja, precisamos saber qual o sexo, ter ideia de estatura e uma faixa etária aproximada da idade. No caso da chacina, trabalhamos com algo chamado de lista fechada de vítimas, pois sabíamos que estávamos procurando", frisa.

Os profissionais do IML são capazes de saber quem morreu primeiro e as circunstâncias do óbito, o que pode auxiliar no quebra-cabeça investigativo. "Essa comunicação entre o IML e a polícia é fundamental na apuração de um crime, pois, a depender do olho treinado de quem examina, os fatos podem ser alterados", argumenta o diretor-substituto do IML, Otavio Castello. Em dois dias, os médicos-legistas responderam a todas as questões referentes aos assassinatos das três vítimas da chacina.

Em trabalho conjunto ao IML, o Instituto de Pesquisa de DNA Forense (PDNA) desvendou a identidade de Ana Beatriz e, consequentemente, de Renata e Gabriela, que estavam no IML de MG. Samuel Ferreira, médico-legista, geneticista forense e diretor do Instituto, conta que o desafio inicial era saber se as oito partes de corpo humano encontradas na cova onde Marcos foi enterrado eram de fato dele, apesar da constatação da impressão digital. A mãe de Marcos foi levada ao IPDNA, onde os profissionais coletaram amostras do DNA dela. "O DNA vinculou as oito partes a um dos filhos dela e comprovamos que era o Marcos", explica.

A tecnologia de ponta utilizada no Instituto possibilitou o envio do perfil genético de Marcos ao IML de Unaí, onde estavam os corpos da mulher dele e da filha Gabriela. "Trabalhamos com prioridade absoluta nesse caso, identificando as vítimas por meio de exames de DNA em tempo recorde, pois a identificação das vítimas é importante para a investigação e esclarecimento do caso, mas acima de tudo, é fundamental para dar uma resposta para as famílias. Nosso trabalho é desafiador e complexo, mas, ao mesmo tempo, gratificante. Ao identificarmos uma vítima, utilizamos a ciência para ajudar a resgatar, a devolver, de certa forma, a memória daquela vítima à sua família", finalizou o geneticista forense.

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Novos deputados assumem com missão de defender o Fundo Constitucional

Os oito deputados e a senadora eleitos no Distrito Federal que tomam posse nesta semana terão uma missão fundamental para a defesa da capital: lutar pela manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, uma verba prevista para este ano de R$ 23 bilhões, que volta e meia entra em risco. Outro tema importante para a cidade é a proposta de criação da Guarda Nacional, para proteger a Praça dos Três Poderes, incluída no Pacote da Democracia como PEC, pelo ministro da Justiça e Cidadania, Flávio Dino.

Maioria bolsonarista

Entre os oito deputados federais eleitos, cinco são da base bolsonarista: Bia Kicis e Alberto Fraga, do PL, e Fred Linhares, Júlio César Ribeiro e Gilvan Máximo, do Republicanos. Érika Kokay (PT) e Reginaldo Veras (PV) são aliados do presidente Lula. O deputado Rafael Prudente (MDB) é neutro.

Júlia Eleutério/CB/DA Press



Câmara Legislativa/Divulgação



Os novatos

Começam nesta semana os trabalhos da nova legislatura da Câmara Legislativa, com uma renovação de 12 dos 24 deputados. Mas apenas oito nunca exerceram nenhum mandato: Dayse Amarilio (PSB), Doutora Jane (Agir), Gabriel Magno (PT), Joaquim Roriz Neto (PL), Max Maciel (PSOL), Pepa (PP), Rogério Morro da Cruz (PMN) e Thiago Manzoni (PL).

Vida na oposição

Damares Alves (Republicanos) tinha tudo para chegar forte ao mandato de senadora nesta semana, caso Jair Bolsonaro tivesse sido reeleito. Agora, começa o mandato como inimiga do governo e deverá enfrentar duros embates com a bancada de Lula.

Ed Alves/CB/D.A Press



Suplente na ativa

Damares fez uma promessa ao suplente, o presidente regional do União Brasil, Manoel Arruda. Vai se licenciar durante alguns meses para que ele possa assumir o mandato de senador.

Reprodução/Instagram



Fim de mandato

Nesta semana, quatro parlamentares do DF ficarão sem mandato: Luiz Miranda (Republicanos), Professor Israel (PSB), Flávia Arruda (Sem partido) e José Antônio Reguffe (Sem partido). Desses, dois tinham potencial para concorrer ao Palácio do Buriti, mas fizeram outras opções. É o caso de Flávia e Reguffe. Agora são simples cidadãos.



MANDOU MAL

Relatório divulgado pelo aplicativo Moovit mostra que Brasília está entre as 15 cidades com maior tempo de espera para usar transporte público. Os brasilienses demoram cerca de 23 minutos para pegar um ônibus. No Brasil, a capital aparece em terceiro lugar.



MANDOU BEM

O governo federal vai começar a vacinar a população contra a covid-19 com a bivalente da Pfizer. Depois do carnaval, seremos imunizados contra a cepa original e a BA.4/BA.5. O Ministério da Saúde vai fazer uma campanha divulgando datas e idades.

"Vocês sabem que depois de um movimento auspicioso, quando governamos de 2003 a 2016, houve um golpe de Estado e derrubou a companheira Dilma Rousseff, a primeira mulher eleita presidente da República do Brasil"

Lula, presidente da República



Dante Fernandez / AFP

"O presidente ataca sua ministra do Planejamento chamando-a, por tabela, de "golpista". Tebet votou a favor do impeachment de Dilma. Dividir o governo e o Brasil: o que o país ganha com isso?"

Senador **Ciro Nogueira** (PP-PI)



Evaristo Sa / AFP

SÓ PAPOS

Anderson Torres na mira

O deputado Joaquim Roriz Neto, indicado pelo PL como representante do grupo na CPI que investigará os atos de vandalismo na capital do país, já preparou requerimento para convocar o ex-secretário de Segurança Publica do DF Anderson Torres. Roriz Neto afirmou que o documento será protocolado assim que a CPI for instalada. O distrital destacou que são graves as suspeitas contra o ex-ministro, apontadas pelo interventor da segurança no DF Ricardo Capelli. Segundo ele, dois dias antes dos ataques, Torres havia sido alertado pelos órgãos de inteligência.

Marcos Correa



Reprodução / TikTok / Randolfe Rodrigues



Quebra de sigilo

O deputado Joaquim Roriz Neto também apresentará requerimento solicitando a quebra dos sigilos telefônico e financeiro de Antônio Cláudio Alves Ferreira, o homem que invadiu o Palácio do Planalto e quebrou o relógio feito pelo francês Balthazar Martinot (foto), presente dado ao imperador Dom João VI pela corte francesa em 1808. A expectativa é rastrear quem financiou o vandalismo nos edifícios públicos.

Isso se a CPI sair...

Ainda faltam indicação do MDB e do bloco União Democrática. Os nomes cotados são, respectivamente, o deputado Hermeto (MDB) e o líder do governo, Robério Negreiros (PSD). Até agora, foram definidos como integrantes Daniel de Castro (PP), Jaqueline Silva (Agir), Chico Vigilante (PT), Fábio Félix (PSol) e Joaquim Roriz Neto (PL).

Teste para a segurança

A semana começa tensa com os preparos para a posse dos congressistas, quarta-feira, e o retorno dos trabalhos do Judiciário. A cidade ainda vive o trauma das invasões no Palácio do Planalto, STF e Congresso. O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, e o interventor Ricardo Cappelli têm feito uma série de reuniões que se intensificam a partir de amanhã para garantir que não haja surpresas. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a presidente do STF, Rosa Weber, já externaram preocupações em conversas com Cappelli.



Bruno Peres/CB/D.A Press

Nova função

Depois de mais de 20 anos como titular de uma das promotorias militares do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o promotor Nísio Tostes está agora na chefia de gabinete do procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Georges Seigneur.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Por que a Polícia Militar do DF, que sempre conseguiu conter manifestações, não barrou os golpistas que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes da República?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Os advogados do ex-comandante-geral da PM Coronel Fábio Augusto Vieira entraram com pedido no STF de liberdade do militar levando em conta o relatório do interventor da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli. O relatório divulgado na última sexta-feira apontou que Vieira tentou impedir as invasões dos prédios da Praça dos Três Poderes, chegou a ser atingido com um cone na cabeça e pediu reforço para conter os vândalos. Mas seus pedidos foram ignorados pela tropa. "Conforme sempre alertou a defesa em suas manifestações — agora corroborado pelo relatório — o planejamento e o comando da operação policial não são, segundo o organograma da PMDF, atribuições afeitas diretamente ao comandante-geral, tendo setor técnico específico para tanto na corporação", apontam os advogados João Paulo Boaventura e Thiago Turbay.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Vislumbres de Brasília

No fatídico 8 de janeiro, Brasília foi alvo da apoteose da vanguarda do atraso, com a invasão e depredação de uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade. Os vândalos que atacaram a cidade são a anti-Brasília e o anti-Brasil.

Parece-me que, além de serem responsabilizados pelo crime, deveriam também cumprir medidas socioeducativas para conhecer o que destruíram. Brasília foi criada por artistas ou por políticos com alma de artistas. Por isso, tomo a liberdade de evocar alguns vislumbres desses brasileiros ilustres.

"Chamo a atenção para esse fato singular: Brasília é a única cidade neste mundo novo em que a vida cotidiana, tanto doméstica quanto burocrática e comercial, se processa no meio da beleza, como na Itália. Só nas cidades italianas do Renascimento, você sente na vida cotidiana que a beleza faz parte da vida de todo dia".
Lucio Costa

"Procurei formas novas, que surpreendessem pela sua leveza e liberdade de criação. Formas que não se apoiassem no chão, rígidas e estáticas, como uma imposição da técnica, mas que mantivessem os palácios como que suspensos, leves e brancos, nas noites sem fim do Planalto."
Oscar Niemeyer

"Os dois criadores de Brasília fizeram prédios com espaço para nuvens.

Eu sei o que os dois quiseram: a lentidão e o silêncio, que também é a ideia que faço da eternidade. Os dois criaram o retrato de uma cidade eterna. — Há alguma coisa aqui que me dá medo. Quando eu descobrir o que me assusta, saberei também o que amo aqui."
Clarice Lispector

"Brasília copia alguma coisa? É parecida com alguma coisa? Não. Brasília é cânone que está inspirando as cidades e as casas que se fazem pelo mundo. E isso é o que eu queria, que se tivesse vivo o sentimento dessa coisa extraordinária. Somos isso. Nós, o povo mulato, o povo tropical, o povo sofrido. Nós, quando nos é dada oportunidade, realizamos o humano no nível mais alto que o humano pode ser."
Darcy Ribeiro

"Apesar das propostas de Léger e de Mondrian de integrar o trabalho dos artistas plásticos na arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão. Ele é o exemplo mais característico no mundo inteiro. E isso se deve muito à sua ligação com Oscar Niemeyer, principalmente em Brasília."
Lelé Filgueiras

"É boa para os olhos. Nas outras cidades grandes, onde não devia haver nada, há um monturo de edificações: em Brasília, onde não deve haver nada, não há nada. Descansa os olhos. Possui as riquezas elementares que foram mutiladas em outras cidades: céu cor de céu, vegetal verdade, água tranquilizante."
Paulo Mendes Campos

"Di Cavalcanti deu à mulata brasileira a dignidade da madona renascentista, madonizou a nossa mulata."
Frederico Morais

"Até o paralelepípedo mais analfabeto haveria de chorar lágrimas de esguicho ante a beleza dos palácios de Brasília."
Nelson Rodrigues

"O Brasil não tem vocação para a mediocridade."
Lucio Costa

ECONOMIA

Bilhetes na mão para a folia

Para descansar ou curtir a festa popular, alguns moradores do DF programaram viagem de Carnaval com antecedência. Para o primeiro grande feriadão do ano, com a pandemia dando uma trégua, pacotes saindo de Brasília podem chegar a R$ 3 mil

» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/D.A Press



CNC estima que o Carnaval de 2023 movimentará 26,9% mais dinheiro que no ano passado. Alta demanda deixa tarifas aéreas mais caras

Voos extras

Azul
Partindo do DF:
0
Total:
158

Gol
Partindo do DF:
6
(para Salvador)
Total:
390

Latam
Partindo do DF:
48
(para diversas localidades)
Total:
2,6 mil

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o Carnaval 2023 movimentará R$ 8,18 bilhões — 26,9% maior que no ano passado, quando a pandemia de covid-19 ainda era um receio para a população. No Distrito Federal, as viagens retornaram às cestas de consumo, e a movimentação para dar aquela fugidinha neste período começou há alguns meses. É o caso do servidor público João Felipe Nascimento, 45 anos, que não vê a hora de poder curtir novamente a folia. "Costumo dizer que gosto mais do carnaval do que do meu próprio aniversário", destaca ele, que sempre passa o feriado fora do "quadradinho", apesar de a capital federal retornar, em 2023, após dois anos, as comemorações festivas nas ruas. "Como sou filho de cariocas, passei a minha infância indo para o Rio", reforça o morador da Asa Norte, que está a caminho, como praticamente todos os anos, da Cidade Maravilhosa, famosa pelos desfiles de escolas de samba e bloquinhos urbanos. "Fui criado pela família indo para blocos de Carnaval. Existem três que são muito marcantes na minha vida: Bola Preta, Cacique de Ramos e Clube do Samba", revela. "Desde menino, fui acostumado a ficar 'perdido' nesses e outros blocos. A paixão é hereditária", brinca o servidor público, ressaltando ter uma tia de 85 anos que também vai para a folia.

O servidor público vai para o Rio de Janeiro com amigos. "A programação dos blocos está feita. Vou viajar na sexta anterior e só volto na segunda-feira da semana seguinte à quarta de cinzas", destaca João Felipe. Sair de Brasília para um desses cenários carnavalescos famosos, porém, não é barato. Precavido, ele afirma que compra as passagens de avião para a folia em abril do ano anterior, por conta do preço. E essa grande antecedência encontra justificativa no arrefecimento da pandemia. Os brasileiros voltaram a viajar com mais frequência e, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor subiu 5,79% em 2022, o preço das passagens aéreas saltou 23,53%, a hospedagem ficou 18,21% mais cara e o aumento médio nos preços dos pacotes turísticos foi de 17,16%.

Arquivo pessoal



João Felipe e amigos compraram passagens para o Rio em abril de 2022

Arquivo pessoal



Amante de viagens, Victor Henrique prefere um lugar mais tranquilo para o Carnaval deste ano

Alta temporada

Dona de uma agência de viagens, Marília Silva ressalta que Porto Seguro, Rio de Janeiro e Fortaleza são os locais mais procurados. "Como é alta temporada, o preço fica numa faixa de R$ 2,5 mil a R$ 3 mil por pessoa. Quando a gente acha uma promoção, pode chegar a R$ 1,8 mil", calcula. A empresária comenta ainda que, como o período é alta temporada, costuma avisar ao cliente que o melhor é pesquisar os pacotes com antecedência de, pelo menos, dois ou três meses. "Quando fica para cima da hora, deixamos claro que vai ficar caro", alerta Marília.

Victor Henrique, 24, também vai aproveitar o feriado longe do DF. Só que, diferentemente de João Felipe, o servidor público comissionado procurou um destino longe da folia. "Vou para Natal com a minha noiva. A ideia era ir para um local de praia, com quase nenhum tipo de agito. Vamos somente descansar: visitar o mar durante o dia e conhecer a cidade, à noite", detalha. O morador de Valparaíso (GO) afirma que gosta muito de viajar e reforça a orientação da agente de viagens. "Falo que a viagem se torna barata quando se compra a passagem de avião com antecedência, porque ela costuma ser o que mais pesa", ressalta. "Quando se compra seis ou oito meses antes, é possível fazer uma programação melhor", observa. "Depois, procuro o hotel em sites de reserva ou direto no local. Faltando um mês para a viagem, procuro por passeios, restaurantes e pontos turísticos do local", revela.

Malha aérea

As companhias aéreas estão preparadas para atender a demanda dos que desejam viajar para os destinos que são bastante procurados por brasileiros e estrangeiros no carnaval. A Gol, por exemplo, planeja colocar, aproximadamente, seis voos extras partindo de Brasília, todos com destino a Salvador. Serão adicionados um pouco mais de 1.100 assentos na rota. Os dias de pico das viagens serão 16 e 17 de fevereiro, de acordo com a empresa, quando a malha aérea total deve atingir 789 decolagens por dia e mais de 143 mil assentos disponíveis.

Já a Azul colocará em operação 158 voos extras entre os dias 17 e 26 de fevereiro. Campinas, Recife e Belo Horizonte são os principais destinos da empresa, mas Salvador, Porto Seguro, Rio de Janeiro, Florianópolis e Maceió, cidades conhecidas pela folia, receberão o maior volume de operações adicionais. A empresa informou que não está prevista nenhuma alteração na malha aérea para o DF.

Enquanto isso, a Latam afirma que programou operar 15 voos extras na rota Brasília-Rio de Janeiro/Santos Dumont durante o mês de fevereiro. No trecho Brasília-São Paulo/Congonhas, a companhia terá 14 voos extras. Para outros destinos, serão 19 decolagens a mais no total. Segundo Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da companhia no Brasil, a empresa segue investindo para oferecer uma malha aérea completa e robusta. "Para este carnaval, vamos reforçar as rotas operadas principalmente por São Paulo (aeroportos de Congonhas e Guarulhos)", detalha.



360 Graus por Jane Godoy

"Não é sorte! É sua mãe que reza, todos os dias, para as coisas darem certo em sua vida. Agradeça!"

Autor desconhecido

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Jane Godoy



Praças à espera do início da solenidade de formatura



Com a Bandeira do Brasil ao fundo, a emoção estampada em cada rosto



A entrada do Pavilhão Nacional para o juramento dos praças

Uma noite de muita emoção e despedidas

Ao buscar, em minha grande coleção, uma frase que sempre coloco no alto desta coluna de hoje, fiquei impressionada com esta que lá está. Nunca vi frase mais apropriada para encabeçar o tema desta matéria de hoje, pois trata-se, justamente, da cerimônia solene de formatura do novos praças da Polícia Militar do Distrito Federal.

Acompanhando de perto, há quase um ano, o esforço do filho de uma grande amiga, ao longo de todo o desenrolar do 9º curso de formação de praças da PMDF, resolvi que não perderia o coroamento de tudo aquilo, pois gosto de conhecer e apreciar tudo o que a vida nos oferece e, uma cerimônia dessas, eu nunca havia presenciado e me emocionei muito ao ver centenas de pais, mães, esposas, filhos, namoradas, noivas, amigos, padrinhos, avós, ali, de olho em tudo o que acontecia com aquela rapaziada, com farda de gala, compenetrados e sérios, em posição de sentido, na arena do Ginásio Nilson Nelson lotado.

As mães, em particular, ao admirar os seus filhos e filhas perfilados esperando a hora de assumirem a nobre missão de servir, de se tornarem protetores e promotores da paz e da segurança da população, certamente elevavam seu pensamento a Deus e encaixavam direitinho na frase do desconhecido que publicamos acima.

Mães que há oito meses abençoavam e se despediam de seus filhos todos os dias, às 4 horas da manhã, pedindo a Deus que tudo desse certo na vida deles. E, sendo mãe também, garanto que essas preces vão se intensificar mais ainda, agora que se iniciam nessa carreira de tanta responsabilidade, dedicação e obediência.

São 264 homens e 55 mulheres que escolheram batizar a sua turma de Bicentenário da Independência, homenageando o Brasil pelos 200 anos da proclamação da independência.

Como não poderíamos homenagear e destacar aqui cada um dos 319 novos praças da Polícia Militar do DF, o fazemos aqui, em nome de um deles, Matheus Barembaum, aquele filho dedicado de minha amiga, cuja trajetória acompanhei desde o início. Desejo ao "Berimbau" (como os colegas o chamaram durante o curso, plagiando seu sobrenome alemão), e a todos os seus companheiros de farda, que as preces de todas as suas mães sejam ouvidas, sempre, e que tenham uma carreira brilhante, promissora e segura.

Do lado de cá, a população agradece por tanto esforço e vontade de vencer e cumprir o plano de cada um. Avante moçada!



Hora de correr para abraçar Matheus Barembaum: Luiz Antônio Squetini e Mona Lisa



A despedida dos praças durante o último toque de descansar dos 319 formandos



Os primos Leonardo Severino e Monalisa também foram abraçar Matheus



O público homenageia os formandos com as lanternas dos celulares

TRÁFICO

Brasília na rota das drogas

A Polícia Rodoviária Federal localizou ontem 300kg de maconha em um veículo, próximo a Luziânia. O carro, um HB20 preto, era clonado e o original, de Brasília, foi furtado em novembro passado

Praticamente uma semana depois da apreensão de seis toneladas de drogas em Cristalina (GO), a Polícia Rodoviária Federal, numa rotineira operação de fiscalização, localizou ontem 300kg de maconha, na entrada de Luziânia (GO), BR-040. A droga estava em um veículo clonado que era conduzido por um homem de 46 anos, nascido em Diadema (SP), e que tem envolvimento, anterior, em crimes de recepção, tráfico de drogas e associação criminosa.

Integrantes do Grupo de Patrulhamento Tático do DF abordaram o veículo HB20, preto. Quando verificaram a documentação do condutor, notaram que ele já tinha passagem pela polícia. Os policiais, então, aprofundaram a abordagem. Junto com placas (de Minas Gerais) escondidas no porta malas do veículo, estavam os 361 tabletes de maconha.

O motorista relatou a rota de sua ação: a droga teria vindo do Paraguai, sendo destinada à entrega em Goiás. Pelo depoimento do homem, o tráfico lhe renderia R$ 100 mil, montante necessário para o pagamento de uma dívida de drogas, contraída pelo filho dele. O carro em que ele transportava o entorpecente é clonado e o veículo original, de Brasília, foi furtado em novembro passado. Tanto o motorista quanto veículo e a droga foram encaminhados para a Delegacia de Polícia de Luziânia (DF).

Na semana passada, numa ação entre a PCDF e PRF, houve apreensão de seis toneladas de drogas em um caminhão tanque. O fato se deu em Cristalina (GO), e resultou na prisão de uma pessoa. O material foi encontrado no tanque de caminhão que transportava óleo vegetal. O Grupo de Operações de Cães (GOC) da PRF auxiliou na ação. Veículo e a droga foram apreendidos e a pessoa, presa em flagrante, foi encaminhada à Coordenação de Repressão às Drogas (CORD).

Mais controle

Em novembro do ano passado, a Coordenação de Repressão às Drogas da Polícia Civil do Distrito Federal (Cord/PCDF) desencadeou uma operação que estancou, a partir da prisão de quatro líderes de célula criminosa ligada ao tráfico, parte da chegada de drogas ao DF. Os traficantes tinham vínculo com rede de distribuição interestadual de maconha.

As prisões ocorreram no dia 10 de novembro, com a terceira fase da operação Poblado, e atingiram o grupo de quatro pessoas que, em outubro de 2021, comandou o transporte de 1,5t de maconha do Mato Grosso do Sul para Brasília. Um dos detidos era suspeito de integrar o Primeiro Comando da Capital (PCC). As investigações apontaram que o quarteto tinha ingerência no financiamento, aquisição e logística do transporte da droga.

Os acusados disponibilizavam veículos alugados (ou roubados), nos quais os entorpecentes eram acondicionados. O grupo também custeava despesas dos traficantes envolvidos no esquema. Em três fases, a operação Poblado, que contou com o apoio da 6ª DP (Paranoá), tirou de circulação 1,5t de drogas.

PRF/Divulgação



De acordo com o motorista, os tabletes de maconha vinham do Paraguai e seriam entregues em Goiás

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Adriana Silva Carneiro, 52 anos
Ana Abadia Soares Quirino, 58 anos
Cícero Pereira da Silva, 85 anos
Dario São Pedro, 94 anos
Elmira Tarrago Jaques, 81 anos
Genival Ferreira de Andrade, 79 anos
Helena Lopes de Melo, 89 anos
Joelson Ricardo Guimarães Garcês, 48 anos
Jose Maria Lopes de Oliveira, 62 anos
Liz Neves Ribeiro, menos de 1 ano
Maria Moura da Rocha, 90 anos
Sandro Soares Santos, 53 anos

» Taguatinga

Alexandre de Santana Borel, 28 anos
Aylla Sophia Sena dos Reis, menos de 1 ano
Braulino Nere dos Anjos, 54 anos
Ermelina Ferreira Ribeiro, 80 anos
Geralda Francisca de Macedo Gomes, 88 anos
Honorato Bento Barbosa, 96 anos
Itair Tome, 75 anos
Josefa dos Reis Cerqueira, 67 anos
Maria Antônia Ferreira, 86 anos
Viny Emilly Sousa dos Santos, menos de 1 ano
Neilson Mandu da Silva, 60 anos
Sandra Maria Maciel Moreira, 59 anos
Wendel Domingos Rabelo da Mota, 24 anos
Zenozira Gomes de Menezes, 84 anos

» Gama

Joaquim do Nascimento, 87 anos
Júlio Ferreira da Silva, 65 anos
Laura Isabel Nunes Nascimento, menos de 1 ano
Marlon Albuquerque de Sousa, 26 anos
Beatriz Dias Danunciacao Ribeiro, menos de 1 ano

» Planaltina

Gilson Amado Ribeiro, 73 anos
Joana Darc Pereira Araújo Monteiro, 61 anos
Maria Aparecida Álvares de Oliveira, 35 anos
Maria Barbosa de Souza, 79 anos Sobradinho
Euclydes Hirsch Tardin, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Vaz Pereira, 77 anos (cremação)
Francisco Carlos dos Santos, 64 anos
Nilton Augusto da Cunha, 77 anos (cremação)
Pedro Paulo Kaipper, 78 anos (cremação)
Roque Pacífico de Novaes, 72 anos (cremação)

ENTRE OS EIXOS DO DF

Desenvolvimento em debate

Encontro promovido pelo Correio reúne amanhã, com transmissão ao vivo pelas redes sociais, representantes do setor produtivo e do mundo político para tratar de sustentabilidade, progresso econômico e qualidade de vida na capital

» NAUM GILÓ

Em mais uma iniciativa de debates sobre assuntos relevantes para o Distrito Federal, o **Correio Braziliense** promove amanhã, a partir das 14h, o Entre os Eixos do DF. O evento, na sede do jornal, será transmitido ao vivo pelas redes sociais oficiais (Facebook, Twitter e YouTube). O encontro terá painéis que vão abordar temas relacionados à economia, sustentabilidade e qualidade de vida.

Um dos assuntos será o papel da indústria e do comércio para o crescimento da capital federal. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon/DF), Dionyzio Klavdianos, é um dos convidados e destaca a importância da iniciativa do **Correio**. "A autonomia da cidade foi posta em xeque, devido aos acontecimentos das últimas semanas. É muito importante a união dos diversos setores produtivos, formadores de opinião, a mídia e o governo, para não deixar que isso aconteça", avalia o dirigente.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido, vai participar do mesmo painel. "O comércio de bens, serviços e turismo é responsável por 50% do produto interno bruto (PIB) da capital", destaca. "Queremos preservar conquistas importantes, como o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), além de divulgar a importância do turismo para a cidade, que tem várias embaixadas e uma rede hoteleira muito boa, fora os monumentos. Precisamos colocar Brasília na rota do turismo", afirma José Aparecido.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



> **"A autonomia da cidade foi posta em xeque, devido aos acontecimentos das últimas semanas"**
>
> ***Dionyzio Klavdianos,*** *presidente do Sinduscon/DF*

Além desses temas, o Entre os Eixos terá painéis para tratar do Fundo Constitucional do DF — recurso da União que custeia a organização e a manutenção da Polícia Civil, da Polícia Penal, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Outros destaques serão: o desafio para melhorar a saúde e a segurança; Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável; e a integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas.

A mediação será feita pelos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre.

Programação completa

Confira os convidados para os painéis:

Abertura

» Celina Leão, governadora em exercício do Distrito Federal

Convidados

» Sandro Avelar, secretário de Segurança do DF; Everardo Maciel, economista e ex-secretário da Fazenda; e Chico Vigilante (PT), deputado distrital

Fundo Constitucional e o potencial para a cidade

» Everardo Maciel, economista e ex-secretário da Fazenda

Em defesa do Fundo Constitucional

» Chico Vigilante, deputado distrital do Distrito Federal

1º painel: O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF

» José Aparecido, presidente da Fecomércio do Distrito Federal; Pedro Henrique Achcar Verano, vice-presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); Leonardo Ávila, presidente da Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF); e Dionyzio Klavdianos, presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Distrito Federal (Sinduscon/DF)

2º painel: O desafio para melhorar a saúde e segurança no DF

» Lucilene Florêncio, secretária de Saúde do Distrito Federal; e Arthur Trindade, professor da UnB e ex-secretário de Segurança do DF

3º painel: Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável

» Ana Elisa Dumont Scussel, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Distrito Federal (Sinepe/DF); Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); e Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura do Distrito Federal

4º painel: Integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas

» Maria Paula Fidalgo, embaixadora da Paz, atriz, palestrante, escritora e psicanalista

» Vinícius Postai, CEO da MOAI; e Hélvia Paranaguá, secretária de Educação do Distrito Federal

Encerramento

» Wellington Luiz, presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Pré-vestibular
A Rede Emancipa está com inscrições abertas para um curso pré-vestibular gratuito, em Brasília. Os interessados devem preencher o formulário online no site *inscricoes.redeemancipa.org.br* e comparecer à aula inaugural, que será em 4 de março. As aulas são voltadas para alunos de escolas públicas que estão se preparando para os certames de 2023. Informações no perfil de Instagram *@redeemancipa*.

Mulheres
O Projeto Mulher Eficaz oferece 450 vagas gratuitas para mulheres em cursos profissionalizantes ligados ao setor cultural e à economia criativa. As formações são em gestão e produção e empreendedorismo digital e controle financeiro, ambas com duração de 40 horas. As aulas serão de 6 a 17 de fevereiro, de segunda a sexta, no Taguaparque, em Taguatinga. As interessadas podem se inscrever até 3 de fevereiro pelo site *even3.com.br/mulhereficazdf/*.

Profissionais de saúde
O Ministério da Saúde está disponibilizando 10 mil vagas para o curso de cuidado em casos de mordedura de animais e intoxicação por animais peçonhentos, plantas tóxicas e medicamentos. As inscrições vão até 9 de fevereiro. A capacitação apresenta o manejo que deve ser adotado por profissionais de saúde. O curso terá carga horária de 30 horas e será no formato de EaD. Matrículas e mais informações em *unasus.gov.br/cursos/oferta/419213*.

Criatividade
A Capacita — Escola Sócio Criativa — promove a segunda temporada de atividades de capacitação voltadas a áreas de arte e criatividade. Até 14 de fevereiro, a escola retoma a programação com nova grade de atividades on-line gratuitas, ministradas por experientes artistas. São oferecidas 120 vagas para 20 horas de cursos, três oficinas (com duração de 4 horas cada) e um debate. As matrículas podem ser feitas acessando *linktr.ee/Escolasociocriativa*. Mais informações no perfil de Instagram *@casadaarvore*.

Cavaquinho
Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de cavaquinho no Espaço Cultural Renato Russo, que será ministrado pelo músico Pedro Molusco. Os participantes deverão levar o instrumento. O responsável pelas formações é o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até amanhã. Informações em *espaçoculturalrenatorusso.com.br*.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos programados para esta data.

Senai
O Senai-DF oferece gratuitamente diversos cursos de formação profissional, entre eles, assistente administrativo, assistente ambiental e assistente de contabilidade. As aulas são nas unidades de Brasília (Setor de Indústrias Gráficas), Brazlândia, Gama, Taguatinga e Sobradinho. A carga horária varia de 160 a 460 horas-aula. O objetivo é formar trabalhadores para atuarem em várias áreas da indústria. Mais informações em *sistemafibra.org.br*.

OUTROS

Seminário
A Sociedade Brasileira de Eubiose promove neste fim de semana o seminário *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Humana*, com palestras proferidas por terapeutas de Brasília, São Paulo e Minas Gerais. O encontro começou ontem e a programação para este domingo será das 14h às 18h. A entrada é gratuita. Os interessados podem se inscrever pelo site *bit.ly/SEMINARIOPICS*.

Atividades Educativas
O Boulevard Shopping Brasília traz o circuito gratuito *Agentes da Natureza*, que vai até hoje, das 13h às 20h. A ideia é contribuir com a educação de crianças e adolescentes de 3 a 12 anos de idade em relação aos mistérios que envolvem a natureza e os seres vivos. As atividades são desenvolvidas em cinco estações: feirinha sensorial, gincana de separação de lixo cenográfico, noções de compostagem, personalização de copos biodegradáveis e plantação de mudas. A entrada é gratuita.

Arte contemporânea
O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição *A Tensão* — conjunto de obras de um dos nomes mais provocativos e populares da arte contemporânea, o argentino Leandro Erlich. A mostra pode ser visitada até 30 de abril, de terça a domingo, das 9h às 20h30. A entrada é gratuita. Retirada de ingressos pelo site *ccbb.com.br*.

Teatro
A peça *A Tartaruga e a Lebre* está em cartaz hoje, às 16h, no Pátio Brasil Shopping, piso P3. A entrada é gratuita e a classificação indicativa livre. Informações pelo telefone 2107-7400.

Fotografia
Até 14 de fevereiro os brasilienses podem visitar a exposição *Brasilerô*, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita é um um tributo a artistas da MPB e suas produções. São 100 fotos originais e autorais de Marcos Hermes com 33 anos de registros de shows, capas de disco, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de diversos artistas da música brasileira. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), de terça a domingo, das 12h às 20h.

Humor
O comediante Léo Lins se apresenta hoje, às 18h, no Teatro Unip, na 913 sul. Segundo os organizadores, o nome do espetáculo ainda é uma surpresa e será revelado somente para os que comparecerem ao show. Os ingressos custam R$ 70 (meia) e R$ 140 (inteira), e podem ser adquiridos pela internet: *ingressodigital.com/*.

Culinária
Na quarta-feira, ocorre o curso de culinária básica da chef Catarina Melo, às 19h, no espaço Chef Catarina Melo Cursos e Gastronomia. Nesta edição, o foco é a carne suína. Os interessados aprenderão a preparar diversos pratos, entre eles, costelinha assada, lombinho na cerveja e filé mignon grelhado. O ingresso individual custa R$ 160 e está disponível no site *Eventbrite: eventbrite.com.br/*.

MPB
O cantor e compositor Oswaldo Montenegro se apresenta em show inédito, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no próximo sábado, às 21h30. Os fãs brasilienses poderão ouvir, ao vivo, canções consagradas como *A Lista*, *Lua e Flor*, *Léo e Bia* e *Estrada Nova*, entre outras. Os ingressos estão à venda no site *bilheteriadigital.com/* e custam entre R$ 180 (poltrona premium) e R$ 1.400 (lounge sofá).

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Cachoeira

Para quem gosta de trilhas, a cachoeira do Monjolo, no Recanto das Emas, é uma excelente opção. Com entrada gratuita, a área ecológica está localizada no Núcleo Rural Monjolo, a cerca de 30km do Plano Piloto. A cascata forma um poço forrado de pedras e areia. Crianças e adultos podem nadar com tranquilidade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Cinema
Hoje é a última oportunidade para assistir a produções do *Festival de Filmes e Animações Francófonas — Uh la lá*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O evento é aberto a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Serão exibidos os filmes *Funan* (11h), *Os Mundos Imaginários De Jean-François Laguioni* (14h) e *Le Petit Vampire* (16h). Todos têm classificação livre. A entrada é gratuita e a retirada de ingressos é na bilheteria do CCBB, uma hora antes de cada sessão. Informações em *ccbb.com.br*.

Feira
A Feira Colaborativa do Museu de Arte de Brasília tem atrações neste domingo, com entrada gratuita, a partir do meio-dia, no SHTN, Trecho 1. São estandes com expositores locais de artesanato, gastronomia, moda e literatura. O evento inclui uma programação especial para crianças, às 15h, com o espetáculo *Tom e Jerry*. Às 18h, a atração é para os adultos, com o show *Intervenção Arte Urbana*. A feira também será realizada de 3 a 5 de fevereiro. A programação de cada dia pode ser conferida no perfil de Instagram *@ccbeiralago*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasilia

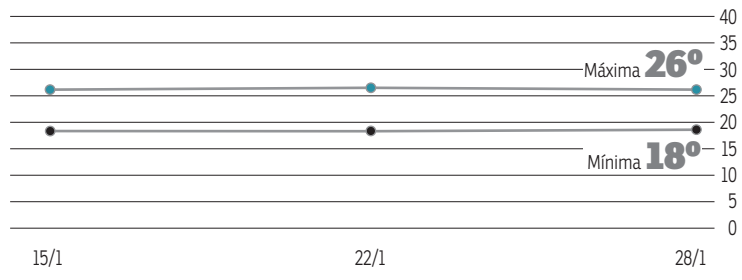
Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **80%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h**

Poente **18h49**

A lua

Cheia **5/2** · Minguante **14/1** · Nova **21/1** · Crescente **28/1**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PRAÇA DOS ORIXÁS

DESCASO

Rodrigo Frazão, 28 anos, é morador de Vicente Pires e protesta diante o descaso com a Praça do Orixás por parte do Governo do Distrito Federal (GDF) e da Administração Regional do Plano Piloto. "Meus familiares visitaram o espaço neste início de ano e ficaram desanimados com a depredação e a falta de manutenção. É claro que nós, enquanto população, devemos preservar o local, mas a gestão distrital precisa exercer seu papel em relação à segurança e reforma", pondera Rodrigo.

» *A Administração Regional do Plano Piloto, por meio de nota, informou que realiza serviços de limpeza constantemente na Praça dos Orixás. O órgão aguarda o andamento de um processo para a realização de obras que alterem o atual plano paisagístico e modifiquem as vias de acesso ao local, que de responsabilidade da Novacap.*



SANTA MARIA

TRANSPORTE PÚBLICO

Estudante da Universidade de Brasília (UnB), Ana Alícia de Mattos, 21, mora em Santa Maria e relata os desafios enfrentados para se deslocar até o câmpus da Asa Norte. "Diferentemente do Gama, o BRT de Santa Maria não fornece uma linha de ônibus que vá diretamente até o Câmpus Darcy Ribeiro. É necessário pegar três conduções para chegar ao meu destino. É extremamente desgastante", reclama a universitária.

» *O* **Grita Geral** *entrou em contato com a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) quanto à demanda da leitora. Até o fechamento desta edição, não houve resposta. O espaço está aberto para manifestações.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Usain Bolt revela abatimento

O ex-velocista Usain Bolt voltou a falar com a imprensa, ontem, durante almoço com patrocinadores em Kingston, capital da Jamaica, e deu mais detalhes sobre o desfalque que sofreu em contas pessoais envolvendo um caso de fraude na empresa de investimentos Stocks and Securities Limited (SSL). "Não, eu não estou arruinado", afirmou o ex-atleta. O multicampeão olímpico avisou que sentiu o golpe, mas garantiu que ainda tem recursos suficientes para seguir cuidando dos três filhos e dos pais. O rombo foi de quase R$ 65 milhões.

SURFE Circuito Mundial começa com 11 atletas em busca do sétimo título para o Brasil. Torneio também destinará duas vagas para o país nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Onze vezes campeão, Kelly Slater (EUA) entra na disputa aos 51 anos

Na onda ***verde-amarela***

O Circuito Mundial de Surfe começa em Pipeline, no Havaí, neste domingo, com uma temporada que promete ser especial para os brasileiros. Nada menos do que 11 atletas do país disputarão o título e tentarão manter o surfe nacional no topo. Mais do que coroar o melhor do mundo, o torneio também terá um atrativo especial: definirá a dupla de brasileiros que estará nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O nível do circuito deverá ser um dos mais altos de todos os tempos, uma vez que reunirá cinco campeões mundiais entre os homens e três na disputa feminina. A lista inclui os brasileiros Filipe Toledo, Gabriel Medina e Ítalo Ferreira. "Fico feliz em estar todo mundo no tour (circuito). Acho que este ano será muito competitivo e realmente com os melhores", considerou Medina.

Foi em Pipeline que o brasileiro conquistou os dois primeiros títulos, em 2014 e 2018, e o início do circuito por lá serve como inspiração. "Estou feliz de estar no Havaí. Para mim, é um ano muito especial. Quero ir bem, é ano de classificação à Olimpíada. Quero mais um título mundial", afirmou Medina. "Mentalmente, estou bem, preocupado só em surfar, divertir-me dentro da água e dar orgulho ao nosso país."

Jerome Brouillet/AFP



Filipe Toledo dominou a competição na temporada passada e conquistou título inédito na carreira

Classificatório

Outro atrativo do circuito este ano é a corrida por uma vaga em Paris-2024. Dos 48 atletas que disputarão as medalhas do surfe no próximo ano, 18 serão definidos pelo ranking do Circuito Mundial nesta temporada, sendo 10 entre os homens e oito entre as mulheres. Vale lembrar que o torneio de surfe dos Jogos Olímpicos será disputado em Teahupoo, no Taiti, local da última etapa deste ano.

Atual campeão mundial, Filipe Toledo vai em busca do bi e, também, da vaga nos Jogos de Paris. Ele não esconde que disputar uma medalha olímpica é um dos principais objetivos da carreira. "É o nível máximo para um atleta de alta performance e é mais um sonho que quero conquistar. Vou focar no circuito e ir em busca do bicampeonato. A vaga nos Jogos Olímpicos será uma consequência", considerou.

Vou focar no circuito e ir em busca do bicampeonato. A vaga nos Jogos Olímpicos será uma consequência"

Filipe Toledo, surfista brasileiro

Feminino

Tatiana Weston-Webb será mais uma vez a representante do Brasil no circuito. Quarta colocada no ranking mundial, ela buscará o título que por pouco não ganhou em 2021, quando perdeu a final para a americana Carissa Moore.

O circuito feminino contará com três campeãs mundiais. Além de Carissa, que chegou ao topo cinco vezes, completam o trio as australianas Stephanie Gilmore (recordista de Mundiais, com oito conquistas) e Tyler Wright (dois títulos).

18
SURFISTAS
Número de classificados do circuito para os Jogos de Paris: 10 homens e oito mulheres

Celeiro de ídolos

O país sempre teve histórico de bons surfistas, mas o primeiro título só foi conquistado há nove anos, com Gabriel Medina. A partir daí, o surfe brasileiro ganhou corpo e virou sinônimo de excelência. Medina se sagraria campeão outras duas vezes, enquanto Mineirinho (2015), Italo Ferreira (2019) e Filipe Toledo (2022) também chegariam ao topo.

Essa profusão de campeões é comemorada pelo CEO da WSL (Liga Mundial de Surfe, entidade que organiza o Circuito) para a América Latina, Ivan Martinho. "O Brasil tem um celeiro de campeões e ídolos do surfe que se tornaram referência dentro e fora d'água e, juntamente com isso, o esporte cresce."

Além dos brasileiros, completam a lista de campeões mundiais que disputarão o campeonato o havaiano John John Florence e a lenda norte-americana Kelly Slater. Onze vezes campeão do mundo, Slater completará 51 anos no próximo mês.

"Kelly Slater é um ícone e mostra que o esporte vai muito além de sua habilidade, pois aos 50 anos segue na elite mundial, inclusive é o atual campeão em Pipeline. Ele é uma fonte de inspiração para a nova geração e uma referência importante para todos e para o esporte no geral", considerou Martinho.

SKATE

Melhores do mundo nos Emirados Árabes

Esperança de medalhas para o Brasil após uma estreia animadora como esporte olímpico nos Jogos de Tóquio, o skate ganha uma nova etapa no caminho à Olimpíada de Paris-2024 com a disputa dos Mundiais de street e park nas duas próximas semanas, em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. O primeiro campeonato será o de street, que começa com treinos livres neste domingo e classificatórias a partir de quarta-feira. A final será em 5 de fevereiro.

O skate nacional tem 18 nomes que desafiarão atletas de outras potências do esporte, como Japão e Estados Unidos. Além de representantes como Pâmela Rosa, bicampeã da Skate Street League (SLS), e os medalhistas olímpicos Rayssa Leal e Kelvin Hoefler, o Brasil espera emplacar bons resultados de skatistas que não estiveram nos Jogos de Tóquio, mas são destaques em competições nacionais e internacionais. É o caso do jovem Filipe Mota, 16 anos, e dos campeões brasileiros João Lucas Alves e Gabi Mazetto.

Na disputa do street feminino, Rayssa Leal, medalhista de prata em Tóquio e nome mais popular do skate nacional no momento, é a mais bem posicionada brasileira do ranking, em quinto lugar, e uma das favoritas a ficar entre as primeiras colocadas da competição em Sharjah. Integrante do Top 5 mundial, ela tem o privilégio de começar a disputa a partir das quartas de final.

Pâmela Rosa

A segunda melhor brasileira na classificação é a bicampeã do SLS e representante do Brasil nos Jogos de Tóquio, Pâmela Rosa, atual oitava colocada do ranking da World Skate, seguida por Gabi Mazetto (14ª), campeã do STU em 2022. Mazzeto era um nome forte no último ciclo, mas saiu da briga pela vaga olímpica em Tóquio quando descobriu que estava grávida.

No street masculino, o Brasil não tem participantes classificados diretamente para as quartas de final, pois o melhor colocado é Gabryel Aguillar, em 11º. Além dele, a seleção tem no Top 30 o medalhista olímpico Kelvin Hoefler (14º) e João Lucas Alves "Xuxu" (17º), o campeão do STU Rio Open e líder do circuito nacional. Filipe Mota, de 15 anos, uma das principais promessas do Brasil e finalista da etapa decisiva da SLS no ano passado, é o 19º, acima de Carlos Ribeiro, que fecha o Top 30.

A disputa do street masculino não contará com o americano Nyjah Houston, líder do ranking, lesionado. Entre os principais postulantes ao pódio estão o português Gustavo Ribeiro, atual campeão da SLS, o campeão olímpico Horigome Yuto, do Japão, e o francês Aurelien Giraud, além dos argentinos Matias Dell Ollio e Mauro Iglesias.

Andreas Solaro/AFP



Em quinto lugar no ranking mundial, Rayssa Leal é a estrela brasileira

PAULISTA São Paulo busca afirmação e Corinthians quer pôr fim a jejum em clássico no Morumbi, hoje, às 18h30

Confiança para a temporada

São Paulo e Corinthians iniciaram a temporada com mudanças significativas. A equipe tricolor reformulou o elenco, enquanto o time alvinegro mudou a comissão técnica com a saída do técnico Vítor Pereira e efetivação de Fernando Lázaro. Hoje, às 18h30, os rivais medem forças no Morumbi pela quinta rodada do Campeonato Paulista em busca de afirmação e confiança para a sequência da temporada.

Na quinta-feira, o São Paulo conseguiu uma ótima vitória sobre a Portuguesa, não deu chances para as vaias voltarem a ecoar e subiu para o topo da tabela geral de classificação. O Corinthians também jogou diante dos próprios torcedores, teve mais dificuldades e bateu o Guarani de virada.

O Corinthians ainda não conseguiu vencer fora de casa neste Paulistão. A produção ofensiva tem sido prejudicada, especialmente quando jogadores importantes, como Renato Augusto e Yuri Alberto, estão ausentes. Sem contar com Maycon e Cantillo, lesionados, Lázaro deve ter o argentino Fausto Vera no time titular. Roni é a opção cogitada para a posição.

Rubens Chiri/Spfc.net



Apesar do cansaço do elenco, Rogério Ceni acredita na superação da equipe tricolor

Artilheiro do Corinthians no Paulistão, com três gols, Róger Guedes vive momento iluminado. O atacante não tinha bom relacionamento com a antiga comissão técnica e tem a confiança do novo treinador, que conseguiu encaixá-lo ao lado de Yuri Alberto no time titular, em um variação tática com dois atacantes e um losango no meio-campo.

"Faz parte do nosso sistema de jogo entender o que podemos render no 4-4-2 e o 4-3-3. Temos atletas que, apesar de jogarem muitas vezes nas pontas, também podem jogar por dentro. É importante ter calma e paciência para persistir na ideia. Os atletas estão absorvendo o estilo e compreendendo que, independentemente da circunstância do jogo, manter esse formato vai nos deixar mais perto da vitória", afirma Fernando Lázaro.

No São Paulo, o argentino Giuliano Galoppo é o jogador que mais balançou as redes no estadual. Com três gols, não é titular de Rogério Ceni, mas contra a Portuguesa foi improvisado como centroavante e deu conta do recado. Mas o técnico não considera mantê-lo na posição e espera o retorno de Jonathan Calleri. O atacante não marcou neste ano e precisa reencontrar o faro artilheiro para ajudar o São Paulo.

O time defende um tabu de mais de dois anos sem perder para o Corinthians. A última vez que a equipe alvinegra ganhou o clássico foi em dezembro de 2020. No Morumbi, o jejum corintiano é ainda mais longo. O time não ganha do rival tricolor desde o Paulistão de 2017, única vez em que um visitante venceu o clássico nos últimos oito anos.

Como o Corinthians jogou na terça e o São Paulo, na quinta-feira, Ceni acredita que o tricolor entrará em campo em desvantagem física. "Alguns jogadores estão cansados. Ter mais tempo de descanso é um benefício. Eu lembro que, no ano passado, a vantagem foi nossa. Mas nós vamos nos superar", avalia.

SUPERCOPA

Palmeiras bate Flamengo em Brasília

VICTOR PARRINI

O alviverde imponente não cansa de mostrar que, de fato, é campeão. A vitória do Palmeiras sobre o Flamengo, ontem, de virada, por 4 x 3, premia a consistência e reforça a hegemonia dos detentores do troféu do Campeonato Brasileiro no duelo direto contra os vencedores da Copa do Brasil.

Desde 2020 no clube, o português Abel Ferreira alcançou a marca de oito troféus, em meio às discussões de relacionamento com a presidente Leila Pereira por conta de reforços que ainda não desembarcaram na Academia de Futebol.

O Flamengo chegou ao primeiro gol. Arrascaeta dominou pela esquerda, invadiu a área e foi derrubado por Zé Rafael. Letal na marca da cal, Gabriel Barbosa converteu a cobrança e colocou os cariocas na frente, aos 25 minutos. O Palmeiras empatou com Raphael Veiga, aos 37, e virou com golaço de Gabriel Menino, aos 48.

No início do segundo tempo, Gabriel Barbosa foi acionado pela esquerda, invadiu a área e, de cavadinha, igualou o marcador: 2 x 2. Aos 10 minutos, Endrick dominou na área, encobriu Everton Ribeiro, que desviou a bola com o braço. Raphael Veiga converteu a cobrança de pênalti e recolocou os paulistas na frente.

Aos 15, Ayrton Lucas cruzou rasteiro para Pedro, livre, marcar um golaço de calcanhar e apimentar a decisão. O quarto gol do Palmeiras saiu aos 29, de novo com Gabriel Menino.

Barbara Cabral/Esp. CB



Alviverde fez a festa no gramado do Estádio Mané Garrincha

JUDÔ

Brasileira fatura prata no Grand Prix

A brasileira Gabriella Mantena Moraes conquistou, ontem, a medalha de prata no Grand Prix de Judô de Almada, em Portugal. Na final, a brasileira foi derrotada por Bárbara Timo, brasileira naturalizada portuguesa, após vencer cinco combates na categoria até 63kg. No total, cinco brasileiros subiram ao tatame, mas não chegaram a disputar medalhas.

A primeira luta de Gabriella foi rápida. Contra Syerina, da Indonésia, ela obteve um ippon em menos de 20 segundos. Na segunda rodada, ela encarou a israelense Adelina Novitzki e o duelo ficou empatado com um waza-ari para cada até que Mantena aplicou um ippon no golden score para eliminar a rival.

Bons combates

Nas oitavas de final, a jovem brasileira de 21 anos encontrou a tcheca Renata Zachova e aplicou dois waza-aris para avançar. Garantida na disputa por medalhas, Mantena enfrentou a espanhola Sarai Padilla Guerrero e avançou com um waza-ari no início do combate. Na semifinal, a adversária foi a cabeça de chave 1, a venezuelana Anriquelis Barrios. Em luta dura, a brasileira se garantiu na disputa pelo ouro após três advertências para a rival.

Na final, a torcida da casa empurrou Bárbara Timo, vice-campeã mundial em 2019 e medalhista de bronze do Grand Prix de Almada, no ano passado. Com muito volume na luta, Bárbara forçou três punições para Gabriella Moraes, que terminou a competição com a medalha de prata.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Germán Cano está confirmado no ataque do tricolor das Laranjeiras

CARIOCA

Fluminense e Botafogo duelam no Maracanã

Fluminense e Botafogo protagonizam, hoje, às 18h, o primeiro clássico do Campeonato Carioca. Ainda invicto, o tricolor busca retomar a liderança, enquanto o adversário alvinegro quer emplacar a terceira vitória seguida para colar nos líderes. A partida será realizada no Maracanã.

Diniz espera muita dificuldade no clássico e fez elogios ao Botafogo. "Estou esperando um jogo difícil, como foi o nosso último contra eles. O time do Botafogo se reforçou muito bem, manteve o treinador, que é ótimo. A gente espera um grande clássico e vamos fazer o nosso melhor", disse.

O planejamento do técnico Luís Castro no Botafogo era utilizar os titulares apenas nos jogos no meio de semana, mas ele decidiu ir com os titulares no clássico. Gatito Fernández, Joel Carli, Kayque, Matheus Nascimento, Lucas Fernandes, Eduardo e Jeffinho seguem como desfalques, todos no departamento médico.

Luís Castro confirmou que irá continuar com o rodízio neste início de temporada. "Vamos continuar rodando o elenco e acumulando tempo de jogo para todos, para quando chegarem a Copa do Brasil e Brasileirão todos estarem em boas condições. A meritocracia é a base do meu trabalho, mas, no momento, estou pensando no tempo de jogo", explicou o português.

TÊNIS

Sabalenka vence na Austrália

Após uma exaustiva vitória contra a cazaque Elena Rybakina, na final do Aberto da Austrália, por 2 sets a 1, de virada, com parciais de 4/6, 6/3 e 6/4, a belarrussa Aryna Sabalenka dedicou a conquista do primeiro Grand Slam, ontem, ao treinador Anton Dubov e também ao preparador físico Jason Stacy. No discurso da vitória, ela se referiu ao estafe como o "time mais louco da turnê". "Passamos por muitos momentos complicados no ano passado. Trabalhamos muito e vocês merecem esse troféu. É mais sobre vocês do que sobre mim", afirmou a tenista após o triunfo.

Sabalenka, que foi às lágrimas após a partida, não escondeu a emoção de conseguir esse feito depois de ter sido eliminada nas semifinais de Wimbledon e no Aberto dos Estados Unidos. "Essa vitória foi fruto de muito trabalho e acho que todos estamos de parabéns pelo resultado. Foi uma partida muito difícil e estou feliz por conquistar esse Grand Slam."

Apesar de estar na primeira decisão de Slam em simples, a belarussa tem conquistas desse nível nas duplas. Ela foi campeã do Aberto dos Estados Unidos, em 2019, e do Aberto da Austrália, em 2021, ao lado da belga Elise Mertens.

O título em Melbourne vale US$ 2,11 milhões (cerca de R$ 10,7 milhões), além de 2 mil pontos no ranking.

Manan Vatsyayana/AFP



Aryna Sabalenka dedicou o título aos treinadores: R$ 10 mi

PLACAR

Candangão

1ª rodada
Ontem
Santa Maria 1 x 2 Paranoá

Hoje
Capital x Samambaia
Gama x Taguatinga
Ceilândia x Brasiliense
Brasília x Real Brasília

Paulista

5ª rodada
Ontem
Santos 1 x 1 Ferroviária
Bragantino 0 x 1 Santo André
Botafogo-SP 2 x 0 Guarani
Hoje
Água Santa x Portuguesa
Inter de Limeira x Ituano
São Bernardo x São Bento
São Paulo x Corinthians
Quarta-feira, 1/2
Mirassol x Palmeiras

Mineiro

2ª rodada
Ontem
Cruzeiro 1 x 1 Athletic Club
Caldense 2 x 2 Democrata GV
Democrata SL 0 x 0 Pouso Alegre

Hoje
Tombense x Atlético-MG
América-MG x Villa Nova
Ipatinga x Patrocinense*

Carioca

5ª rodada
Quinta-feira, 12/1
Flamengo 1 x 0 Audax

Hoje
Nova Iguaçu x Bangu
Resende x Portuguesa
Fluminense x Botafogo
Boavista x Madureira
Amanhã
Vasco x Volta Redonda

Gaúcho

3ª rodada
Ontem
Internacional 4 x 0 São Luiz
Hoje
Avenida x Ypiranga
Esportivo x Brasil de Pelotas
Caxias x Aimoré
São José x Grêmio
Amanhã
Novo Hamburgo x Juventude

Goiano

6ª rodada
Ontem
Atlético-GO 3 x 1 Aparecidense
Goiânia 1 x 1 Goianésia
Grêmio Anápolis 5 x 2 Inhumas

Hoje
Goiás x Vila Nova
Anápolis x Iporá
Crac x Morrinhos



DICAS DE PORTUGUÊS

"Considero como a primeira das virtudes conter a língua."
Dionísio Catão

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Notícia triste

As imagens parecem de um campo de concentração nazista. Homens, mulheres e crianças expõem a magreza extrema. São pele e osso. O triste espetáculo virou notícia no Brasil e no mundo. De quebra, trouxe um problema linguístico. Como lidar com o nome de tribos indígenas?

Nome de tribos indígenas não tem pedigree. Escreve-se com inicial minúscula (os tupis, os guaranis, os ianomânis). Flexiona-se apenas em número: o índio calapalo, os índios calapalos, a índia calapalo, as índias calapalos.

Curiosidade

O nome índio foi usado pela primeira vez pelo navegador italiano Cristóvão Colombo, convencido de que havia chegado à Índia. O nome pegou. Depois, mesmo sabendo que não estavam na Ásia mas num continente desconhecido, os exploradores europeus mantiveram a denominação. Naquele tempo, duvidava-se que os nativos fossem humanos. Diziam que eram bichos selvagens, sem alma. Para resolver a situação, em 1537, o papa Paulo III proclamou oficialmente a humanidade dos índios na bula Veritas Ipsa.

Nelson Almeida/ AFP



Lesa-pátria

A Polícia Federal deflagrou a Operação Lesa-Pátria. Entre os atos, determinou mandado de busca e apreensão na casa e no escritório do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. A razão: ele teria sido omisso ou conivente diante do quebra-quebra ocorrido na Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro.

Um time

Em lesa-pátria, lesa é adjetivo, não verbo. Significa lesado. Deve concordar em gênero e número com o substantivo a que se refere: lesa-pátria, leso-patriotismo, lesas-pátrias, lesos-patriotismos, leso-futuro, lesos-futuros.

Outro time

Atenção, moçada. Lesa e leso podem ser verbos – formas do presente do indicativo de lesar: eu leso, ele lesa, nós lesamos, eles lesam.

Lá no norte

Na Região Norte, existe uma expressão pra lá de repetida pelos moradores de lá: tu é leso? (assim mesmo, sem respeito à concordância). Tu é leso? Significa "tu és bobo?", "tu és idiota?" Da palavra leso derivou-se o substantivo leseira, que ainda tem um qualificativo: leseira baré.

Os nortistas dizem que a leseira baré é o produto da alta taxa de umidade associada ao calor da floresta amazônica. Quem não tem costume adquire leseira baré: fica mole, mole, leso, leso. Ah! Baré é o nome de tribo indígena. Mas, hoje, no uso popular, é quase um sinônimo de amazônico.

Mau aluno

Wagner Victer foi secretário de Educação do Rio de Janeiro. Ao ser entrevistado por telefone, a apresentadora lhe pergunta:

— Secretário, me ouve bem?

Ele responde:

— Eu ouvo.

Conclusão: o secretário matou aulas. Uma das lições perdidas tratava do verbo ouvir. Se ele a tivesse aprendido, teria conjugado o ardiloso verbinho assim: eu ouço, ele ouve, nós ouvimos, eles ouvem.

LEITOR PERGUNTA

Sou entusiasmado pela nossa língua pátria. E acho bastante oportuna a coluna Dicas de Português com a relação de erros que incomodam. Entre eles, destaco a gente, que se tornou substituto de eu e nós. É demasiadamente exagerado o número de vezes que se usa a expressão, demonstrando, no meu entender, ignorância no uso da língua. Estou certo?
José Mílton Astolfi, Santos

A gente é a língua informal, descontraída, próxima do falar quotidiano. Monteiro Lobato a chamava de "língua de bermuda e chinelo". O Aurélio registra a duplinha sem restrições. Cita como exemplo versos do poeta Augusto dos Anjos, que viveu de 1885 a 1914: "De Jesus Cristo resta unicamente / Um esqueleto; e a gente vendo-o, a gente / Sente vontade de abraçar-lhe os ossos".

Provérbio africano diz: "A gente nasce com um montão de palavras na barriga. Na vida, vai gastando o estoque. Quando todas acabam, a gente morre".

Há quem prefira o pronome nós. A língua é um sistema de possibilidades. Nosso desafio: escolher a mais adequada para o contexto.

CRUZADAS

Terminal no litoral de Região administrativa do Distrito Federal / Cavalo novo	Vitória, no Espírito Santo		Mesas da celebração de missas / Graça (?), "imortal" da ABL	Laço da gravata	A principal estrela de uma constelação		Clássico (?): o jogo entre Cruzeiro e Palmeiras (fut.) / Rumaria; seguiria	O agente danoso à saúde humana				
					Sinalização marítima							
Condição da peça cobiçada em leilões				(?) como: introduz uma enumeração			Gelo, em inglês / Zelam pelos filhos					
"(?) dos Milagres", romance (Lit.)						Compromissos assumidos / Argola						
				Motivo de saudade do viajante / Intensa				Videoteipe (abrev.) / Estou (pop.)				
(?) Brolin, ator de "O Gângster" (Cin.)		Vogais de "bala" / Oficina de tanoeiros			Mecanismo de helicópteros							
Suposto ocupante do óvni (abrev.)			(?) alemão, material resistente de sapatos						A roupa da loja de grife, por seu preço			
Estrutura vertical com nome de rua						O arame feito de bronze ou latão		Lata, em inglês / Irmão de São João				
					Gênio criador / Narrar (fatos)							
Foram liderados por Átila, no século V			Peixe cartilaginoso dotado de ferrão							Arma do semideus Hércules (Mit.)		
				Teste de HIV / Ilha, em espanhol					Vitamina do limão / Árido, em inglês			
Homem elegante e belo (fig.) / Segregação (?), base de regime como o Apartheid			Silvia Pfeifer, atriz brasileira			Organização ProUni / Juro por atraso	(?) Costa, cantora de "Vaca Profana"					
								4, em algarismos romanos				
Namorada do Super-Homem (HQ) / Cidade da basílica da padroeira do Brasil												

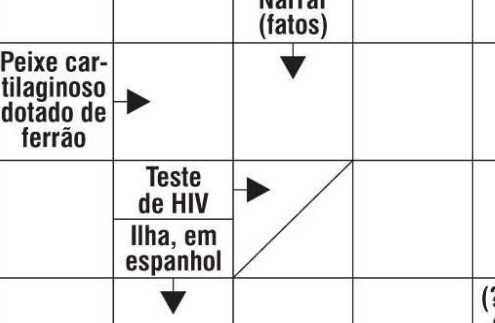
BANCO 3/can — ice. 4/alfa — arid — isla — josh. 5/elisa — estro — hunos — totem. 8/dois lane.

67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	R	E	C	E	D	E	N	T	E
M	O	N	E	T	A	R	I	O	S
	D		R	A	P		L O		A
O S	R	A	T		A	R		S	D
M	I	N	I	S	T	E	R	I	O
	G		F			C		T	I
P	O	L	I		N	U	V	E	M
	S		C	A N	O	R	A		P
	A		A		R	S		B	E
S	N	A	D		D	O	T	A	R
	T	R	O	T	E		R E	Z	A
	O	T		U	S	O		U	D
	R	I	S		T	R	I	C	O
J	O	G O	S	D	E	A	Z	A	R



SUDOKU DE ONTEM

2	7	9	8	3	5	6	4	1
5	3	6	4	1	2	7	9	8
8	4	1	9	7	6	3	5	2
6	9	4	1	8	7	2	3	5
7	2	3	5	9	4	8	1	6
1	8	5	6	2	3	9	7	4
4	5	2	7	6	9	1	8	3
9	6	8	3	4	1	5	2	7
3	1	7	2	5	8	4	6	9



FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

A Terra é redonda, mas o Sol nasce quadrado na Papuda

FRASES DA SEMANA DO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTECO

"Toda vez que saio de uma lotérica, me sinto um 'João e o pé de feijão'"

"Comprei uma air-fry, desisti do miojo"

Carlos Moura/CB/D.A Press



"As coisa melhoraram tanto, que tem ema do Alvorada estudando inglês"

"Queria um cartão corporativo só para tomar um corote hoje"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Com quantas tornozeleiras se faz um partido?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Foram quatro anos de baixaria, nem as emas do Alvorada aguentavam tanta cafonice

POEMINHA

"Apesar de tudo,
continuamos
amando;
e esse 'apesar
de tudo'
cobre um infinito".
E. M. Cioran

Um abração!!!!
(pronto pra botar o bloco na rua)

SUDOKU

					1			7
		9	5		8	3		
	1	5		9				
		6	2					9
		8			7			
	7			3				
						7		5
	8		6				9	4
	6			5			2	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

DILSINHO FALA SOBRE O DIFERENTE É SER DIFERENTE

AO **CORREIO**, **DILSINHO** FALA SOBRE O LANÇAMENTO DO PROJETO ***DIFERENTÃO***, UM DVD AO VIVO QUE MARCA UMA NOVA E MAIS MADURA FASE NA CARREIRA DO PAGODEIRO

» PEDRO IBARRA

"Apareci no meio do pagode e ninguém entendeu nada /Camisa do nirvana, tênis velho e uma calça jeans rasgada", canta Dilsinho na faixa *Diferentão*. Essa é a energia que o pagodeiro transmite no novo projeto audiovisual da carreira. Este é o primeiro trabalho solo com músicas inéditas nos últimos dois anos e tem como nome justamente a característica que o pagodeiro quer deixar clara: *Diferentão*.

O projeto teve o primeiro volume já divulgado nas redes sociais e está disponível nas plataformas de streaming. Até o momento são seis faixas entre novidades e regravações de canções que fizeram sucesso na própria trajetória. Chamam atenção a música-título, uma mistura das canções *Porre* e *Trovão*, a faixa dedicada para a esposa e filha chamada *Duas* e *Ela ou Eu*. A última até ganhou vídeo diretamente do DVD no canal do YouTube do cantor. O segundo volume ainda não tem previsão para ser lançado.

O cantor acredita que o DVD inaugura uma nova fase da carreira e para esta fase, ele quer mostrar o que tem de diferente. "Diferentão sou eu. Eu tenho uma inquietude muito grande, tem dias que quero cortar o cabelo, tem dias que quero pintar o cabelo, deixar a barba e tem dia que não quero nada disso. Esse sentimento reflete artisticamente, eu sempre gostei do novo e diferente", conta Dilsinho em entrevista ao Correio. "O intuito desse álbum é justamente me apresentar para as pessoas, me abrir e mostrar como eu vou para o pagode, sim, com a camisa do Nirvana", complementa.

Dilsinho se sente mais solto para dar as próprias credenciais ao público que já o acompanha há quase 10 anos. "O nome justifica todas essas perguntas que as pessoas fazem sobre o que eu sou. A ideia do "diferentão é ter oportunidade de ser o que quiser", explica. "Eu acho que não existe uma fórmula ou uma receita de como um músico deve ser. Eu nunca tive esse pensamento, sempre tive uma liberdade artística muito grande e meus fãs sempre toparam, o que é muito importante", agradece o músico. "Eu nunca me privei de fazer uma coisa porque era diferente. E no final tudo isso desaguou nesse novo DVD. Pude mostrar para as pessoas que o Dilsinho é diferente, mas que é legal", completa.

Um outro fator dá um sabor especial para este lançamento do cantor. Essa é a primeira vez que ele divulga um trabalho novo deste tamanho desde o nascimento da primeira filha, a pequena Bella, de pouco mais de 1 ano de idade. "É o meu primeiro projeto já pai, minha filha sabe cantar uma coisa ou outra. Fico pensando se vai ser o primeiro que ela vai lembrar. Isso cria uma responsabilidade maior", avalia o pagodeiro que dedica a música Duas para ela e para a esposa, Beatriz Ferraz, o que é um grande passo para Dilsinho. "Há tempos não tenho tanta coragem de falar de mim, de abrir um pouco da minha vida pessoal", comenta.

O conjunto de sentimentos, profissionalismo e maturidade virou o Diferentão, um projeto que o próprio Dilsinho classifica como um dos mais importantes da carreira até o momento. "Eu tenho certeza que de todos os projetos que eu já gravei esse é repertório mais assertivo. Independentemente de ser sucesso ou não, porque isso está na mão do público, esse é um dos projetos mais coerentes comigo", comenta o cantor. "Eu justifiquei muito bem quem eu sou, fora a estrutura de palco, luz, banda, que é muito grande. Todo conteúdo que está passando ali foi muito bem pensado", acrescenta. "Esse projeto tem uma responsabilidade grande, é um dos projetos mais importantes da minha carreira e eu espero que o público sinta essa energia que está bonitão", conclui.



Dani Valverde/Divulgação

Cantor Dilsinho: "eu acho bom ir para o show de pagode com a camiseta do Nirvana"

Um exemplo no pagode

No final de 2023, Dilsinho se torna ainda mais o veterano na cena do pagode nacional. Ele completa 10 anos de carreira. Já muito consolidado no mercado, o cantor vê a importância que teve para a atual cena do gênero, que se nacionalizou como poucas vezes antes. O pagode está em todos os lugares, está na boca do povo e muito porque lá em 2013 o Dilsinho começou a trajetória para bombar no pagode.

Atualmente, ele percebe como foi importante ter feito parte disso, mas não foi algo que sabia desde o princípio. "No começo, nem sabia direito que eu e Ferrugem estávamos puxando uma nova geração. Na hora, a gente não pensa tanto, você só quer fazer um som próprio e ver as pessoas ouvindo", afirma o cantor que diz perceber que agora é uma responsabilidade maior. "Depois que você entende que você está refletindo na criação dos novos artistas, na personalidade musical daquele momento você fala: 'putz, eu to influenciando outras pessoas'", explica.

Dilsinho vê que agora faz parte de um movimento muito forte e unido. "Nunca penso só Dilsinho. Não existe Dilsinho sem Menos é Mais, que não existe sem Ferrugem, que não existe sem Thiaguinho e por aí vai. Tem uma unidade ali, não existe um movimento de uma pessoa só, a gente precisa um dos outros", pontua o artista que vê um novo ano próspero para o pagode. "2023 vai ser um dos maiores anos para o nosso segmento. Os artistas estão crescendo e se consolidando, os escritórios estão se organizando, as músicas estão refletindo o mundo em que vivemos. Além disso a gente tem projetos fortes como o Numanice, Tardezinha, Churrasquinho do Menos é Mais, Resenha do Mumu e Juntos, que gravei com o Sorriso Maroto e entraremos em turnê de novo em 2023", diz.

Ele acredita que com a própria influência pode levar o pagode mais longe, tanto que fará a primeira turnê internacional em 2023, quando passará por Portugal e Angola. "Eu quero sempre levar minha música para mais pessoas, quero que cada vez mais gente goste de pagode", clama. "Espero que eu continue sendo uma referência como Sorriso Maroto é para mim, como o Péricles é para mim e que isso vá passando entre os anos e os meus projetos. Que eu não seja um artista de 15 segundos, que eu possa viver para sempre disso, que é o que amo e sei fazer", almeja. "Espero que minha filha tenha muito orgulho de mim daqui a algum tempo", finaliza.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

ILUSTRAÇÃO: GURULINO
TEXTO: AMANDA FERNANDES

@gurulino





Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 29 de janeiro de 2023
Ano 17. Número 924

CASA
Como criar um lugarzinho aconchegante e relaxante

TV+
Reality *Minha mãe cozinha melhor que a sua* estreia hoje



Conheça a história de Dan Kaio Souza Lemos, que resistiu ao preconceito e conquistou destaque na área acadêmica

Visibilidade trans : a vida que se quer

Do editor

O dicionário *Oxford Languages* traz, em uma das definições de visibilidade, a seguinte explicação: "caráter, condição, atributo do que é ou pode ser visível, ser percebido pelo sentido da vista". Hoje, no dia 29 de janeiro, Dia Nacional da Visibilidade Trans, eu e a estagiária Letícia Mouhamad nos esforçamos para deixar visíveis as histórias de sucesso de homens e mulheres trans. Tendo até mesmo suas existências invisibilizadas por tanto tempo, nada mais justo do que trazer à tona suas conquistas e vitórias. Falamos também sobre a saúde sexual da comunidade LGBTQIAPN+ e os cuidados com a pele e os cabelos durante a menopausa. Esperamos que gostem desta edição, feita com muito carinho e cuidado.

Boa leitura e um ótimo domingo!

Ailim Cabral

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Renner/Divulgação



04 **Moda**
Para curtir o sol! Não importa se é na praia, na piscina, no clube ou em casa, a moda verão tem uma opção para você!

Yakobchuk Olena/Unsplash



08 **Beleza**
Quando a produção hormonal se encerra, no período da menopausa, é importante se atentar aos cuidados especiais que a pele e os fios precisam.

14 **Fitness & Nutrição**
Você pode até preferir a musculação e exercícios para a hipertrofia, mas o cardio não pode ser esquecido, entenda.

16 **Saúde**
Cada uma das identidades de gênero e orientações sexuais da comunidade LGBTQIAPN+ precisam de cuidados específicos e individualizados quando falamos em saúde sexual

18 **Encontro com o Chefe**
Unidas pelo veganismo, as sócias Lívia Aquino e Luana Freitas abrem as portas do Casinha Vegan Café.

Benji/Divulgação



20 **Casa**
Um oásis dentro, mas fora de casa! Jardins, piscinas, redes e caramanchões são opções para uma área externa de lazer.

22 **Bichos**
Seu cão está bebendo muita água e o apetite aumentou de repente? Fique atento, as mudanças podem ser sintomas da síndrome de cushing.

24 **TV+**
Saiba mais sobre a estreia do novo reality show da Globo, *Minha mãe cozinha melhor que a sua*, sob o comando dos chefs Paola Carosella e João Diamante e do humorista Leandro Hassum.

No www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE APRESENTA:

ENTRE OS EIXOS DO DF

ECONOMIA | SUSTENTABILIDADE | QUALIDADE DE VIDA

Brasília, patrimônio cultural da humanidade, foi inaugurada há 62 anos. Em seis décadas de história, a capital se destacou como uma grande potência para o desenvolvimento do país.

Buscando fortalecer a cidade, o **Correio Braziliense** promoverá o evento **Correio Debate** com o intuito de aprofundar temas relacionados à economia, sustentabilidade e qualidade de vida.

É AMANHÃ

30 DE JANEIRO // 14H ÀS 18H

TRANSMISSÃO AO VIVO NAS REDES SOCIAIS E NO SITE

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

APOIO: SINDUSCON-DF Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal | Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense

Estilo praiano cheio de charme



Conjunto verde de tricô com pontos diferenciados e camisa em algodão com manga curta e miçangas de cocos da marca Renner.

Roupas leves, proteção do sol e estilo podem andar juntos. Veja como realizar as melhores combinações

POR CAROLINA MARCUSSE*

O verão significa a ida anual à praia para muitas pessoas, o momento das férias merecidas onde o descanso é protagonista. No entanto, as escolhas do que vestir fora da água podem ser difíceis no momento de montar a mala. Para evitar preocupações desnecessárias, existem algumas dicas que podem ajudar no processo.

Marina Moreira, consultora de imagem, explica que além das roupas de banho e shortinhos curtos, é interessante levar na mala peças que sejam versáteis, tanto para usar na praia quanto para seguir para um restaurante ou passeio. A especialista recomenda peças como calça pantalona e saias com tecido leve para montar uma combinação com tops e biquínis, looks frescos e que combinam bem com diferentes ambientes.

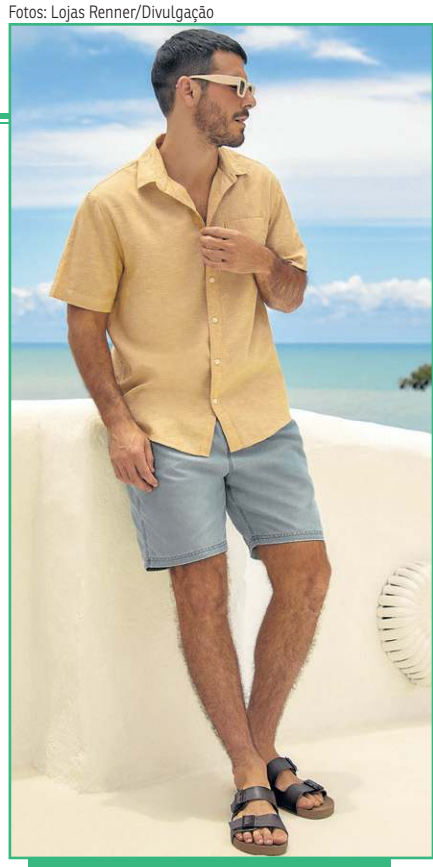
Outra opção de peça coringa é o quimono alongado, que pode ser utilizado como saída de praia ou fechado, como uma blusa. A escolha transmite personalidade e criatividade na escolha. Além destas, Marina explica que, mesmo que mais populares, não são somente as peças da estação que são boas pedidas. "Uma camisa branca típica do escritório pode virar uma saída de praia e a saia midi de tricô do inverno pode compor o look junto com o top", destaca.

Tecidos

Com relação aos tecidos, a consultora de imagem afirma que, de forma geral, devem ser priorizadas as fibras naturais como algodão, viscose e linho, pois, segundo ela, "são mais fresquinhas". Marina alerta que as peças feitas de poliéster, devem ser evitadas. Elas esquentam muito, já que não têm uma boa troca de calor com o ambiente — o que não combina com o tempo mais quente, característico da época.

A consultora de estilo Sara Patrícia aponta que os tecidos tecnológicos com proteção solar e os tecidos de fibras sintéticas são escolhas interessantes para praia. "Absorvem pouca água, secam rápido no corpo, evitando a proliferação de fungos e não amassam", esclarece. Dessa forma, é possível tornar a rotina mais prática. Alguns exemplos de tipos de tecidos citados pela profissional são a poliamida, poliéster, nylon e neoprene.

Fotos: Lojas Renner/Divulgação



Camisa amarela de linho com bermuda compondo conjunto e uma sandália.



Peças da coleção Alto Verão, com bermuda e camisa florais de linho da marca Renner.

"Eles também são mais resistentes à água salgada e ao cloro. A poliamida tem um toque agradável na pele e os fios de elastano trazem a elasticidade que as peças precisam ter para ficarem confortáveis no corpo. Um biquíni de crochê pode ser bonito, mas, se a linha dele for de algodão, ele vai demorar mais para secar no corpo, por exemplo", declara Sara Patrícia.

Em complemento, apesar de existirem algumas dicas gerais e tecidos interessantes que podem encaixar bem para o estilo de algumas pessoas, Sara explica que as peças dependem do corpo e das preferências de cada pessoa. "Uma mulher que surfa na praia no verão vai precisar de biquínis esportivos de neoprene, já outra pode preferir biquínis e maiôs de estilo retrô com hot pants ou até mesmo apostar no tradicional biquíni cortininha e saída de animal print. Tudo depende", conclui.

Tendências

De acordo com a consultora de imagem Marina Moreira, os estilos em alta para o próximo verão são o crochê, que apareceu muito nas passarelas, biquínis e sandálias com amarrações, biquínis cavados, acompanhando a volta da calça de cintura baixa e as hot pants. Marina explica que algumas destas tendências foram vistas nas coleções de primavera e foram repaginadas para as peças de verão.

Com relação a cores, a especialista em moda destaca duas opções para ficar atento. Uma delas é usar cores próximas ao tom de pele, tipo nude, ela afirma que dão um efeito natural e elegante. A outra é usar e abusar de cores mais vibrantes, por conta ainda dos resquícios de moda dopamina que cresceu após a pandemia e tende a continuar relevante.

Para os eventos noturnos, Marina aposta nas peças com brilho e metalizadas, que podem aparecer nos acessórios e sapatos, como rasteirinhas, por exemplo. O motivo, de acordo com ela, é que o uso de peças do tipo traz uma mensagem de sofisticação e adequação a qualquer ocasião, trazendo elementos às combinações — o que torna as peças também possíveis de serem utilizadas no período do dia, também.

Complementos

Os tradicionais chapéus combinam bem com as composições praianas e protegem do excesso de sol no rosto. Os de palha e o panamá combinam com vários estilos, além de serem clássicos. Marina completa que os bonés podem trazer um toque de estilo pessoal com o logotipo da marca preferida ou um desenho diferente. "São peças importantes de escolher, pois na hora dos cliques, o rosto sempre está em evidência", informa.



Vestido curto em viscose com estampa de bananas da marca Ashua.



Canga com tassel e biquini estampa animal print de oncinha da marca Ashua.

Ademais, a consultora de estilo Sara Patrícia orienta que para a areia, sejam priorizados brincos e colares pequenos, para evitar marcas de sol no formato do acessório. Outro perigo que ela alerta é o de perdê-los na praia, principalmente os mais caros. Fora do mar e da areia, comenta que é possível abusar dos acessórios que melhor representem o estilo pessoal.

Nos pés

Para os calçados, rasteirinhas, flats e papetes — de forma geral, os sapatos mais retos e abertos, que costumam ser arejados e confortáveis. "Os modelos podem ter detalhes metalizados, ter aplicações de bordado, corda ou ainda peças com amarrações", exemplifica. Chinelos e sandálias, no geral, naturalmente combinam com o litoral, já que são os calçados mais utilizados, por seu conforto e fácil lavagem.

Moda masculina

Para o público masculino, muitas dicas podem ser aproveitadas, como as dos tecidos, por exemplo. O linho é um destaque para esse público, pois tem bom caimento, é leve e passa uma imagem de sofisticação. Camisetas e camisas de manga curta são opções comuns e sempre boas de se ter como possibilidade fácil para o dia-a-dia. Um item indispensável, assim como para as mulheres, são os óculos escuros, para proteger os olhos e trazer ainda mais personalidade à composição.

Para fechar a mala

Já que não há necessidade de renovar o armário somente para as férias, Marina Moreira aconselha o uso de peças do tipo mesmo fora do ambiente litorâneo. Um exemplo fácil é utilizar o biquíni com outras peças do look, combinando com outras peças do dia-a-dia, ainda mais se tiverem cores vibrantes ou estampas.

Uma dica importante que a profissional ensina para selecionar o que vai para a viagem é usar a ferramenta da proporção 5:1 ou 3:1 — cinco para um ou três para um. "Funciona assim: a cada peça de baixo, como saia ou short, você leva três ou cinco peças de cima, como croppeds e blusas. Essas duas proporções ajudam a multiplicar os looks e fazer uma mala mais enxuta e funcional", esclarece.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Ridofranz/Unsplash



O uso de loção hidratante para área dos olhos é uma boa dica

Atenção à menopausa

Durante o período que ocorre por volta dos 50 anos, muitas mudanças ocorrem nos cabelos e pele, saiba como funciona e os cuidados essenciais

POR CAROLINA MARCUSSE*

A menopausa é o período marcado por várias mudanças hormonais, que refletem em aspectos físicos e emocionais profundos. Ocorre, geralmente, 12 meses após a parada da menstruação. E, embora seja uma fase natural da vida, não precisa representar sofrimento e estar marcado por sintomas insuportáveis. Com o devido acompanhamento médico e cuidados adequados, pode ser um momento em que é garantido o bem-estar e saúde em dia.

Segundo Eugênio Reis, dermatologista e tricologista do Hospital Brasília, em termos técnicos, a menopausa ocorre devido a diminuição da secreção dos hormônios produzidos nos ovários, o estrogênio e a progesterona. Com a diminuição da atividade dessa glândula, alguns reflexos surgem no corpo, como a queda na produção de fibras de elastina e colágeno que levam a maior flacidez, perda de elasticidade e tônus da pele.

Devido a fatores genéticos e individuais, a idade que ocorre pode variar para cada pessoa, mas o mais comum é na faixa entre os 45 e 55 anos. Perceber a pele mais fina, frágil e ressecada pode ser um dos primeiros alertas de que se aproxima o climatério, período de início das alterações no ciclo menstrual, ou até mesmo da própria menopausa.

Além da mudança na pele, os cabelos também enfrentam uma situação semelhante, como ressecamento, maior demora para crescer e diminuição da espessura. Além disso, os sintomas mais comuns, segundo o médico Reis, são as ondas de calor, a secura vaginal e a sensação de que tudo fica um pouco mais lento no organismo, desde pensamentos à cicatrização.

Para algumas pessoas, a insônia e dificuldade em ter um sono restaurador também pode ocorrer, o que também pode prejudicar outros processos de renovação celular e descanso adequado que levam à boa saúde como um todo e, claro, tem impactos na pele e nos cabelos. Com isso, alguns sinais do envelhecimento podem ficar mais evidentes, além de manchas e vasos da face, também, explica o médico.

"Existe uma fragilidade cutânea, que algumas pacientes percebem pelo maior craquelamento da pele, outras percebem algumas manchas roxas em braços e pernas", afirma o dermatologista Reis. Para se preparar para o período, ele afirma que a principal recomendação é o cuidado com a pele se tornar um hábito desde jovens.

Dicas

"Os bons hábitos de alimentação saudável, com ingestão de frutas ricas em antioxidantes, alimentos ricos em vitaminas, minerais e fibras. A ingestão adequada de água vai ajudar também na hidratação da pele", aconselha Reis. Além da atenção especial com o básico, ele explica que uma das principais orientações é de nunca tomar banhos muito quentes, o ideal é o morno, com sabonetes mais neutros e produtos com pouco perfume.

Os hidratantes corporais após o banho e com a pele ainda úmida favorecem os cuidados, assim como o filtro solar, que é essencial para os cuidados em dia e amenizar os efeitos da menopausa, auxiliando a manter a pele sem manchas. "A radiação solar contribui muito para o envelhecimento e, após a menopausa, essa área ficará ainda mais prejudicada e envelhecida", esclarece o dermatologista.

Somado aos produtos preventivos, ele afirma que é necessário utilizar os que são eficazes e, de fato, tratam a pele. Na indústria já existem produtos especializados para peles delicadas e fragili-

zadas voltados para as necessidades particulares da menopausa, principalmente os mais hidratantes e calmantes. Para orientar adequadamente, a consulta com dermatologistas, endocrinologistas, nutrólogos e demais áreas médicas direciona se o processo está ocorrendo de forma natural ou se há excessos que precisam ser corrigidos.

Algumas patologias têm maior incidência nessa fase da vida, segundo Reis, algumas se destacam, como a alopecia androgenética feminina. "Estudos mostram que em torno de 40% a 50% das mulheres na menopausa podem ser acometidas por esse tipo de alopecia. Enquanto mulheres na fase reprodutiva, abaixo de 45 anos, esse quadro de alopecia é visto em apenas 15%."

Alimentação e suplementos

Não existe forma certa de se preparar para esse período, mas, segundo o médico nutrólogo Tasso Carvalho, pode ser orientado o controle da composição corporal, ajuste da qualidade do sono, atividade física regular e controle adequado de carboidratos — sempre realizados por um profissional responsável. Estar bem acompanhado por um médico que possa avaliar e intervir nos níveis hormonais e metabólicos também é ideal mesmo antes do início da menopausa.

De acordo com o nutrólogo, alimentos que podem ajudar a pele e unhas no período são os ricos em zinco e selênio, como castanha-do-pará, nozes, gengibre, peixe, frutos do mar, feijão e ovo. Apesar de os alimentos serem muito importantes, não são suficientes para equilibrar possíveis deficiências hormonais. Para isso, ele explica: "O melhor tratamento a ser feito é a reposição de cada hormônio em deficiência na busca do restabelecimento do equilíbrio fisiológico".

É preciso evitar doses excessivas de hormônios androgênios como testosterona e dehidroepiandrosterona, que segundo o médico podem aumentar a oleosidade da pele e produção de sebo, que pode causar um efeito tão indesejado quanto a sensibilidade e ressecamento.

Cuidados com os fios

A produção mais lenta do fio de cabelo, que é gerada pela lentificação da irrigação do sangue no couro cabeludo, é uma condição natural, no entanto, algumas demandam tratamentos. Para algumas pessoas, pode chegar no nível de alopecias ou alterações que, para o diagnóstico adequado, é essencial a consulta com um dermatologista, principalmente especializado em tricologia.

Os tratamentos variam, afirma o médico tricologista Eugênio Reis, e incluem desde vitaminas, antioxidantes, xampus específicos para os quadros apresentados até tratamentos que influenciam nos hormônios, como nutracêuticos com proteínas. "Ou o famoso Minoxidil, que ajuda para a melhor irrigação do couro cabeludo, favorecendo uma melhor nutrição ao fio de cabelo e melhorando o crescimento desses fios para alongar e engrossar esses cabelos", completa.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**



Especial

A dor e a delícia de ser o que é



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Neste dia da Visibilidade Trans, a *Revista do Correio* conta histórias de felicidade e de lutas das pessoas trans, que realizam seus sonhos apesar das dificuldades

POR AILIM CABRAL
E LETÍCIA MOUHAMAD*

Quando pensamos em nossas histórias de vida, quais são os acontecimentos que nos definem? Quando estamos em um encontro romântico ou iniciando uma amizade, o que gostamos de contar aos outros sobre nós mesmos?

Muitas vezes falamos sobre nossas carreiras, se estamos em um relacionamento ou não, se temos ou queremos ter filhos, se gostamos de sair para jantar e ir ao cinema ou se preferimos pedir um delivery e assistir um filme no streaming. Revelamos nossos sonhos e aspirações.

Quando homens e mulheres trans mencionam suas identidades de gênero, a conversa tende a tomar um rumo totalmente diferente. Existem aqueles que perguntam, de maneira incômoda, sobre o nome morto — que foi dado ao indivíduo, quando ele nasceu e retificado durante o processo de transição —, outros, até mesmo tentando demonstrar empatia, se condoem e perguntam sobre o preconceito, o sofrimento e a discriminação. Há ainda os que se deixam levar pela curiosidade e chegam a fazer questionamentos invasivos que jamais fariam a um indivíduo cis.

E, embora a transgeneridade seja, sim, um aspecto importante e muitas vezes motivo de orgulho e símbolo de resistência para essas pessoas, elas são — muito — mais do que sua identidade de gênero.

A dor da discriminação, os efeitos traumáticos da transfobia e a absurda quantidade de obstáculos extras que as pessoas trans enfrentam no mercado de trabalho, no sistema de saúde, na vida acadêmica, na hora de formar uma família e em todas as outras esferas sociais, são temas de profunda seriedade e importância.

Mas neste 29 de janeiro, Dia Nacional da Visibilidade Trans, queremos tratar de um outro tema tão importante e relevante quanto: a felicidade e realização de homens e mulheres trans que se recusam a virar estatísticas tristes e alcançam seus sonhos.

> "Não podemos esquecer que existe a dor de ser trans, mas mais forte ainda, existe o prazer de ser quem somos"
>
> **Dan Kaio,** 43 anos

Dan Kaio e a academia

Dan Kaio Souza Lemos, 43 anos, é antropólogo; mestre em antropologia; professor universitário; escreveu e publicou um livro; teve sua história contada no documentário *Transversais,* lançado na Netflix, tem um currículo lattes de dar inveja e é um homem trans.

O cearense sempre gostou de ler, escrever e estudar, mas largou os estudos aos 14 anos. Ele se sentia diferente, não se via como homem ou mulher e viveu situações impostas pelo seu gênero designado no nascimento que o feriam profundamente.

Suas características físicas, dentro de uma visão hegemônica do que a sociedade considera ideal, como a pele branca, olhos claros e cabelos lisos, o colocaram em uma posição de "rainha da escola", o que causava um intenso desconforto.

"Aos 10 anos, comecei a questionar roupas e certos comportamentos relacionados a gênero. Não sabia o que é ser trans ou não, mas questionava esses papéis e perfomances impostas dentro da binariedade".

O sofrimento que passava no cenário escolar enquanto era sempre colocado em um papel que não sabia viver ou interpretar e se tornando alvo comentários, deboche e discriminação quando se comportava e se colocava fora desse padrão, fez com que saísse da escola e deixasse de lado uma parte importante de si mesmo, a que gostava de estudar, questionar e entender o mundo.

Há cerca de nove anos, Dan Kaio encontrou uma pessoa que o incentivou a voltar para os estudos. Nesse período, terminou o ensino médio por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), começou a primeira graduação e conquistou uma série de diplomas, cursos e especializações. Hoje, dá aulas na Universidade de Brasília (UnB), onde está cursando seu doutorado.

"Sofri várias situações de violência dentro da educação, mas resisti a tudo isso. Eu poderia ter deixado de estudar, senti a vontade de abandonar tudo em alguns desses momentos. Poderia ter virado uma estatística de suicídio, como acontece com tantos outros", lamenta.

Dan ressalta que seu potencial, tudo que ele aprende, ensina e traz como contribuição para a comunidade, poderia ter se perdido ou nunca existido em função da transfobia, da discriminação que o afastou da academia por tantos anos.

"Sei a minha potência e a de tantas outras pessoas trans que merecem e precisam ocupar esses espaços. O que nos prende e nos impossibilita são essas violências que vivemos diariamente".

Hoje, realizando o sonho de se tornar doutor, Dan Kaio se enxerga como uma pessoa feliz. Trilhando o caminho para um doutorado sanduíche no Canadá, sente-se honrado por poder ser uma referência para jovens trans e para outras pessoas que têm seus sonhos afastados em função da discriminação.

O antropólogo ressalta que as dores fazem parte da sua vivência, mas a felicidade também. Resistir não é fácil, mas ele garante que o faz todos os dias, em nome não só da própria felicidade, mas da de outras pessoas também.

"Não podemos esquecer que existe a dor de ser trans, mas mais forte ainda, existe o prazer de ser quem somos. De pertencer, de desconstruir para construir, de ser. E esse prazer em ser é uma forma de felicidade", completa.

Daymon e a paternidade

Fotos: Arquivo pessoal



Daymon e a filha, Xandú: a realização do sonho da paternidade e da família

Muitas crianças e jovens, quando sofrem com a violência e o abandono por parte dos pais, ou de um deles, costumam ter um sentimento de dicotomia sobre família quando chegam à vida adulta. Ao mesmo tempo em que desejam ter os próprios filhos e fazer tudo diferente, há o medo de não conseguir escapar dos padrões tóxicos e repetir comportamentos dos próprios pais.

Vivendo com essa dúvida, quando refletia sobre ter ou não filhos, o estudante e gerente Daymon Luiz Cruz Gomes, 23, foi pego de surpresa quando se descobriu gestante. "Ser pai era um sonho, sempre foi, mas tinha aquele medo de não conseguir ser o que gostaria para minha família, então eu ainda não planejava nada", conta.

Apesar do medo, inclusive pelo fato de ele e a mãe da bebê, uma mulher trans, não estarem mais juntos, Daymon revela que seu "pedacinho de gente", a recém-nascida Xandú Nayá Cruz Gomes, é a realização de seu maior sonho, o motivo que o faz acordar de manhã. Embora não estejam mais em um relacionamento romântico, os dois pretendem criar Xandú cercada de todo o amor e suporte familiar.

Ela nasceu em 11 de janeiro, e Daymon conta que, apesar de toda a felicidade, passou por momentos complicados sendo um homem trans gestante. No início, a ansiedade antes das consultas era grande e ele chegou a perder alguns exames por receio de sofrer transfobia.

Ele começou a procurar uma estratégia que o fizesse se sentir mais confortável e dentro do posto de saúde onde fez o pré-natal, percebeu que o diálogo seria sua melhor opção. Considerando as pessoas que não o trataram de uma maneira ideal por falta de conhecimento e costume, não por puro preconceito e intolerância, ele escolheu ter mais paciência.

"É muito pessoal, mas eu decidi ensinar como eu queria ser tratado. Pensei também no próximo homem trans que chegasse ali buscando atendimento, os profissionais estariam melhor preparados para ele", comenta.

"Depois da transição, comecei a me amar"

Com uma infância turbulenta em diversos aspectos, Daymon era um jovem tímido e que demorou um pouco para se concentrar em si mesmo e enfim entender e aceitar quem ele era. Aos 13 anos, ganhou um livro e se encantou com a filosofia. Ali, começou a se dedicar aos estudos e a arte, escrevia poesias, lia bastante e começou a participar de batalhas de rima. Decidiu que seria professor.

Mesmo muito desencorajado pelo meio em que vivia, Daymon passou na Universidade de Brasília (UnB) e começou a cursar filosofia. A transfobia e a solidão o levaram a deixar o curso. "Eu ainda vivia um processo de me entender, me conhecer e aquilo tudo me atingiu demais", lembra.

Trabalhando e estudando por conta própria, ele continuou buscando compreender sua identidade. Daymon conta que viveu dois momentos diferentes no que se refere ao seu reconhecimento como um homem. O primeiro foi ainda bem jovem, quando se via como um menino, mas vivia o conflito de "não poder ser um garoto".

"Eu ainda não entendia o conceito do que é um homem trans, só sentia aquele conflito de achar que eu não podia ser quem eu sentia que era. Só mais velho, tendo contato com pessoas trans nos bares em que trabalhava é que me entendi melhor", lembra.

Daymon demorou a se sentir confortável para se abrir sobre o assunto, mas quando conversou com dois amigos próximos, também homens trans, se sentiu mais seguro. De um deles, o estudante ganhou um binder — tipo de faixa ou colete usado para prender o tecido mamário e dar aparência mais reta e lisa a região peitoral —, que experimentou assim que chegou em casa.

"Superfeliz e empolgado, coloquei o binder, fiquei em frente ao espelho e chorei igual a um bebê. Eu finalmente estava me vendo, me enxergando como eu sou, como eu me sinto. Ali, decidi que estava na hora de ser eu mesmo, sem me esconder", lembra.

No mesmo momento, Daymon saiu do quarto e perguntou se a irmã achava que ele estava "bonitão" e se notava algo diferente. Mostrando o binder, ele disse que estava retinho, a irmã riu e concordou. Daymon chorou mais uma vez com o acolhimento da família. A partir daí, o jovem passou a verbalizar e viver sua identidade.

Esse processo e a transição de Daymon começaram em setembro de 2021. A saúde mental do jovem passou por uma enorme mudança na época. "Percebi que tinha deixado o mundo me fazer desistir de mim e depois da transição eu comecei a me amar e ver uma perspectiva de vida nova".

A gestação foi o empurrãozinho extra que Daymon precisava. Voltou para a faculdade e hoje estuda direito. Seu sonho profissional é ser um agente transformador, no que diz respeito aos direitos das pessoas trans.

Enriquecimento cultural e sucesso na carreira

Para quem é sociável, poder interagir com variadas pessoas, conhecer o mundo e conviver com outras culturas são fontes de grande desejo. Amanda Almeida, 25, não apenas se reconhece em tais características, como também realiza esses sonhos, sua maior conquista. Formada pela Universidade de Brasília, a antropóloga sempre almejou viajar e se conectar com o diferente. Não imaginava, porém, que a oportunidade viria por meio do trabalho.

Residindo em Mumbai, na Índia, é consultora de negócios em uma firma. Antes, planejava atuar com pesquisa acadêmica, até participar de uma palestra da empresa na faculdade e arriscar-se no processo seletivo. Aprovada, está há dois anos na instituição. Quando passou pela transição, inclusive, estava empregada há somente quatro meses. Apesar de receber o suporte esperado no local, decepcionou-se ao perceber o quanto as pessoas ainda não estavam acostumadas a lidar com transexuais no ambiente corporativo.

"Muitas vezes, fui a primeira pessoa trans com quem meus colegas interagiram. Aconteciam situações que me deixavam desconfortável, mas sei que não vinham de um lugar de maldade, mas, sim, da falta de conhecimento e de convivência", ressalta. Foi preciso, então, ocupar seu espaço e fazê-los habituarem-se à sua existência. Hoje, já se sente bastante confortável, mas alerta que essa falta de convívio em ambientes de trabalho, no geral, se deve especialmente à exclusão da população transgênero de empregos formais.

Por este e outros motivos, que Amanda tem a ambição de um dia ocupar uma posição de poder em algum órgão público ou do Terceiro Setor. Para ela, uma boa gestão é capaz de promover mudanças significativas, não apenas relacionadas à comunidade LGBTQIAPN+, mas com o poder de gerar impacto direto na vida de todas as pessoas. E, mesmo que fisicamente distante, há valores aprendidos em casa dos quais não abre mão e carrega consigo em todas as suas iniciativas, como o da gentileza, considerado por ela essencial em qualquer relação.



Desenvolver-se em seu emprego, permitiu à Amanda realizar um sonho antigo: viajar o mundo

Também do lar, está a sua maior inspiração, a mãe, que a criou e ao irmão sozinha. "Se eu tivesse que fazer metade do que ela fez, não daria conta. Ela é minha motivação, pois me lembra, todos os dias, que vim de uma mulher incrível e, portanto, preciso ser incrível também", conta. Extrovertida, adora fazer amigos e, entre tantos passatempos, elege o jogo de videogame como o seu preferido, principalmente Pokémon e aqueles da Nintendo. Reconhece, entretanto, ser um ambiente, ainda, bastante machista e transfóbico.

Questionada sobre o que as pessoas cisgêneros podem fazer para colaborar com o movimento T, a antropóloga cita tornar o ambiente de trabalho mais confortável para esses indivíduos, de forma que elas possam mostrar suas melhores versões. Marcar um happy hour em um bar seguro e convidativo para estes colegas, por exemplo, já faz a diferença. Um exercício interessante é sempre pensar: será que esse lugar é agradável para essa pessoa ou será que tal fala a faz sentir bem?

PERSONALIDADES DO UNIVERSO T PARA CONHECER E SE INSPIRAR

Erika Hilton: deputada federal eleita pelo PSol-SP. Um símbolo de representatividade e esperança. Travesti e vereadora em São Paulo, foi a mulher mais bem votada em todo país no ano de 2020. Além disso, é a primeira mulher trans eleita para a Câmara Municipal Paulistana, com mais de 50 mil votos. É ativista dos Direitos Humanos e luta pela causa LGBTQIAPN+, a favor de menos discriminação e preconceito contra a comunidade.

Valentina Saluz: Sucesso como modelo internacional, é diretora executiva de uma agência de comunicação, em Paris. Apesar do início nas passarelas, migrou para a área das mídias sociais e trabalhou como olheira em Milão, na Itália. Hoje, com apenas 24 anos, exerce o cargo na Nexxt Communications enquanto trabalha em projetos de visibilidade mundial.

Laerte: uma das cartunistas mais conhecidas do país. Também é roteirista e apresentadora, além de ter sido tema do primeiro documentário original da Netflix no Brasil, chamado "*Laerte-se*.

Liniker: Uma das maiores vozes no cenário da música brasileira nos dias de hoje, sem sombra de dúvidas, é a atriz e cantora transexual Liniker. Ex-integrante da banda Liniker e os Caramelows, a artista de 27 anos se consolidou nos gêneros soul e black music, sendo considerada uma potência absoluta e promissora da indústria musical. Entre as canções mais conhecidas e de grande sucesso estão Zero e Baby 95.

Jaqueline Gomes de Jesus: psicóloga, professora universitária e ativista, foi a primeira gestora do sistema de cotas para negros da Universidade de Brasília. É presidenta da ABETH — Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura.

Tifanny Abreu: primeira atleta transexual a atuar na Superliga de Vôlei brasileiro, defendendo o Bauru. Hoje, joga pelo Osasco, nas posições de oposto e ponteira.

"A psicologia me salvou. É nela onde encontro apoio"

Arquivo pessoal



Sair da escola e entrar para a graduação de psicologia foi, para Ângelo, um alívio e, consequentemente, a cura de muitos processos. Ele está há dez anos na profissão

No consultório do psicólogo Ângelo Rafael, 32 anos, há uma bandeira representativa da comunidade transgênero orgulhosamente disposta sobre sua mesa. "Presente de um paciente", recorda-se, com alegria. A satisfação não é em vão, nem se refere somente ao mimo. É que desde o início da transição, há quase um ano, foi no trabalho onde mais recebeu apoio, especialmente durante os atendimentos.

A reação positiva dos pacientes foi uma surpresa, visto que temeu perder essa conexão, caso houvesse estranhamento por parte deles. Aos poucos que "sumiram" neste meio tempo, o profissional é positivo e encara como uma espécie de "filtro", além de identificar-se com a ideia, lhe dita certa vez, de que "as energias tendem a nos aproximar dos pacientes que a gente precisa ou daqueles que a gente merece".

Em muitas sessões, escuta histórias de medo, dúvidas, descobertas e autonomia e, em tamanha relação de confiança, é impossível não reconhecer-se no outro. A troca é engrandecedora, também, para quem ajuda a curar. Hoje, seu maior público é composto por mulheres cisgêneros e por pessoas trans, muitos que conheceram seu trabalho por meio do perfil no Instagram *@transnaomono*, desenvolvido em formato de diário para explorar temas como sexualidade, gênero e não monogamia.

Nas redes, foi onde sentiu-se mais confortável para se assumir, a primeira vez, como bissexual, e a segunda, como transexual. "Saí do armário duas vezes e de fora para dentro de casa. Foi muito difícil contar, especialmente, para minha mãe. Para as minhas irmãs mais novas, de outra geração, foi até engraçado,

pois elas encararam com total naturalidade, mesmo diante do meu nervosismo", lembra. Na própria psicologia, lamenta que o tema da transexualidade não seja estudado com a devida profundidade, dado que a área ainda apega-se demasiadamente a antigas teorias.

Episódio digno de comemoração

Apesar de celebrar seu aniversário nos primeiros dias de janeiro, Ângelo teve o prazer de reviver certo sentimento de "renascimento" ao retificar seu nome de registro na semana passada. Antes, já assinava com o nome social, mas, agora, optou pela mudança em cartório. E, diferentemente do que pensam, foi um processo bastante simples e acessível.

Aos interessados, basta ir ao cartório onde houve o registro de nascimento; solicitar a retificação do pré-nome e do sexo; confirmar a lista de documentos necessários para o trâmite (certidão de nascimento, RG, CPF, título de eleitor e comprovante de endereço são indispensáveis, mas outras documentações, como a emissão do Nada Consta, podem ser pedidos); tirar cópia destes registros (não é necessário autenticar); fazer o pedido à mão; pagar uma taxa de R$ 10; e, por fim, aguardar. Fazer meio que um "balãozinho" ligado ao trecho "retificar seu nome de registro", no parágrafo anterior

Para complementar a lista de realizações, o psicólogo comemora os efeitos positivos da hormonioterapia com testosterona, iniciada há nove meses. Novamente, a realidade tem sido bem mais leve do que imaginava. Sente-se mais confiante, mais forte e já percebe, no corpo, alguns resultados, como a alteração da voz, o aumento dos pelos e o surgimento de barba. "Sendo eu, de fato, me sinto muito feliz", conta. Ademais, saber que existem profissionais capacitados para atender a suas demandas lhe tranquiliza e traz segurança.

O planejamento de vários projetos pessoais e profissionais é reflexo desse entusiasmo. Atualmente, está escrevendo um livro, em parceria com uma psicóloga, sobre o manejo de pessoas trans em consultórios. Foi convidado, também, para realizar o treinamento de um grupo de funcionários de um restaurante, visando ensiná-los a tratarem corretamente esse público, após sentir-se ofendido no local. E, mais para frente, pretende produzir uma obra autobiográfica. A quem é cisgênero, deixa o recado: "Valide o nosso nome e pronome; nos ajude a conquistar espaços. Seja nosso aliado".

FILMES E SÉRIES PARA ACOMPANHAR

Fotos: Divulgação



Pose:

- premiada série americana, criada por Ryan Murphy, que retrata uma Nova York do final da década de 1980, marcada pela ascensão da cultura de luxo e o surgimento dos bailes LGBT. Disponível na Star+.



Tomboy:

- longa independente que conta a história de Laurie, uma menina de 10 anos em crise de identidade após se passar por garoto para fazer amizades. Disponível no Telecine Cult.

Manhãs de Setembro:

- Série sensação da Amazon Prime, Manhãs de Setembro estrela Liniker como atriz no universo cinematográfico. Cassandra, personagem principal interpretada pela artista, é uma mulher trans que decide viver a vida longe de sua cidade natal. No entanto, a busca pela independência esbarra em um filho que descobriu ter no passado. A obra já conta com duas temporadas no catálogo da plataforma de streaming.



Uma Mulher Fantástica:

- Marina, uma mulher transgênero, é confrontada pelos parentes do seu falecido marido, que lhe tratam com preconceito e desconfiança. Daniela Vega, responsável por interpretar a protagonista, se tornou a primeira pessoa transgênero na história a ser apresentadora na cerimônia do Oscar, em 2018. Disponível na Netflix.

A morte e a vida de Marsha P. Johnson:

- Documentário presente na Netflix mostra o legado da política Marsha P. Johnson, estrela da TV Americana, que foi encontrada morta em 1992, com indícios de suicídio. Entretanto, a obra mostra como sua amiga e ativista Victoria Cruz investiga sua morte. Já que, para os mais próximos, ela foi assinada, justamente em uma época onde a violência contra a comunidade trans crescia.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL

"As estatísticas em saúde mental demonstram que a comunidade LGBTQIAPN+ tem níveis mais altos de depressão e ansiedade que a comunidade não LGBTQIAPN+, por exemplo. 40% dos jovens trans tentam o autoextermínio até os 20 anos de idade. E isso se deve à falta de acolhimento, de suporte afetivo e à alta taxa de exclusão da família e da sociedade, à não aceitação por parte dos pais e amigos, professores e figuras de referência. Some-se a isso os discursos religiosos de ódio e rejeição, em espaços que deveriam ser de acolhimento e amorosidade. Isso explica porque as pessoas LGBTQIAPN+ levam tanto tempo para se amarem e validarem os próprios afetos, desejos e identidades."

Para o especialista, autoafirmar-se num contexto, ainda, marcado pelo preconceito é uma forma de resistência que interfere diretamente na saúde emocional dessa população. Quem se sente livre para expressar a sua identidade e o seu amor estabelece relações afetivas saudáveis, de crescimento e de respeito ao outro.

Andrei Moreira, médico especializado em homeopatia e terapeuta de constelação familiar formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Fotos: Arquivo pessoal



Guilherme conta que costuma realizar o cardio ao menos 5 vezes por semana

Sem pular o CARDIO!

Atividade auxilia no emagrecimento, ganho de massa muscular e é essencial no pós-treino de musculação. Além disso, é de suma importância que seja realizada com frequência durante a semana

POR EDUARDO FERNANDES

É normal que a atenção e dedicação para a prática física, para muitos, esteja voltada para os treinos de hipertrofia e musculação. No entanto, os exercícios cardiovasculares, popularmente conhecidos no universo fitness apenas como "cardio", são de suma importância para qualquer indivíduo. Benefícios que vão do emagrecimento até o ganho de massa muscular, mas que só aparecem por meio da frequência realizada durante a semana.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, pelo menos, 75 minutos semanais para a prática. Isso, entretanto, para os que desejam afastar o sedentarismo. O educador físico Rodrigo Resende destaca que esse tempo pode variar, a depender das metas que são estabelecidas individualmente.

O profissional explica que o ideal é que os treinos de musculação e o cardio possam se unir. Ele descreve, inclusive, que os dois juntos são um "casal perfeito". A orientação para que isso seja feito da melhor forma, todavia, modifica-se mediante o interesse físico do indivíduo. "Se você está querendo ganhar massa magra, o recomendado é após o exercício, isso porque a corrida feita antes do treino pode acabar consumindo glicogênio e energia, fontes essenciais para desenvolver ganhos de massa muscular e força", detalha o especialista.

Se o desejo é por emagrecimento, o aviso segue a mesma linha para quem quer ganhar massa muscular, visto que as fontes primárias, depois dos exercícios, depredam tanto a energia quanto o glicogênio, fazendo com que o organismo comece a utilizar gordura do próprio corpo nas atividades pós treino.

Uma vida melhor

Ao menos cinco vezes na semana, o estudante de nutrição Guilherme Torres, 21 anos, integra a atividade à sua rotina. Deste total, três dias são realizados na academia e outros dois ele deixa para gastar a energia

no futebol com os amigos. Embora a entrega seja nítida, o jovem conta que ainda dá pra melhorar um pouco. "Aos finais de semana, não costumo fazer o cardio, penso que poderia incluir pela manhã a fim de aumentar meus resultados", ressalta

Depois que a frequência aumentou com o passar do tempo, Guilherme diz que os benefícios, principalmente no corpo, foram notórios. Alinhado com uma dieta que segue à risca, ele realça o baixo percentual de gordura corporal, sobretudo, na região do abdômen. Em relação a resistência física, as corridas evoluíram para 5km. No esporte, o desconforto respiratório deixou de ser um problema, como ele mesmo afirma.

"No momento em que estou na academia, costumo me desligar do mundo. É o momento em que eu esqueço dos problemas e foco apenas em mim mesmo. Além do benefício para minha saúde física, as atividades físicas costumam melhorar consideravelmente meu humor, minha disposição para outras atividades, meu convívio com outras pessoas, minha motivação pessoal", detalha o jovem. Feliz e animado para o futuro, ele comenta que seu aparelho preferido na academia para a prática do cardio é a bicicleta. Ao ar livre, com pedaladas, é uma de suas paixões também.

Benefícios

Segundo o educador físico Gabriel Politi, o exercício, feito de maneira regular, pode ajudar a prevenir doenças cardíacas e derrames, fortalecendo o músculo cardíaco, diminuindo a pressão sanguínea e aumentando o HDL (colesterol bom), diminuindo o LDL (colesterol ruim) e melhorando a circulação. "Ser mais ativo, praticar atividades físicas ao longo do dia e fazer exercícios físicos contribui para nossa saúde física e mental", pontua o profissional.

Em relação aos benefícios a longo prazo, o especialista avalia que, além dos mencionados acima, o cardio consegue promover um peso saudável, controle e prevenção de doenças crônicas, aumentar a disposição e energia do indivíduo, além de auxiliar nas interações sociais e relações interpessoais.

Para aqueles que desejam começar uma vida no compasso da atividade cardiovascular, Gabriel reitera que é importante começar com caminhadas mais leves, até conseguir correr sem sentir nenhum desconforto no corpo. "Você pode fazer suas atividades em um parque, na rua, esteiras. Lembrando sempre de procurar o auxílio de um profissional para te orientar", aponta.



O handebol é uma das atividades preferidas de Isis para praticar o cardio



Depois que começou na academia, a ansiedade de Isis diminuiu e sua autoestima cresceu para melhor

Autoestima em dia

"A atividade física mudou minha vida". O relato feito por Isis Uchôa, 21, descreve o impacto que a academia e uma vida atrelada a isso tiveram na sua mente, corpo e bem-estar consigo mesma. No passado, antes de uma dedicação total ao mundo fitness, os problemas de ansiedade e autoestima se faziam presentes. Hoje, com um desempenho de dar gosto e evolução física, essa realidade já não existe mais.

"Sempre buscava mudar, mas acabava desistindo no meio do processo. Foi quando a chave virou e eu comecei a enxergar a atividade física e a alimentação saudável como um estilo de vida e não como algo que eu era obrigada a fazer. Depois, tudo melhorou, minha relação comigo mesma, meu rendimento nos estudos, meus dias pesados e cansativos acabam sendo menos desgastantes. O sono ficou melhor, foram mudanças nítidas e muito significativas em todos os âmbitos", revela a estudante de biotecnologia.

O cardio é praticado por Isis, pelo menos, três vezes ao longo da semana. O hábito, segundo ela, ajudou a ter mais condicionamento físico para aguentar treinos mais pesados de musculação, além de ser essencial para acelerar seu processo de emagrecimento. A esteira é a sua queridinha na academia, pois consegue alternar em caminhadas mais leves quanto corridas mais rápidas. Ao ar livre, a preferência segue a mesma. Assim como o carinho pelo handebol, esporte usado por ela como instrumento de exercício e paz para se esquecer do mundo.

Sempre de na sa

Cada identidade de gênero e orientação sexual requer cuidados específicos, além da necessidade de acolhimento de toda a população LGBTQIAPN+

POR AILIM CABRAL

Quando se fala em saúde sexual, a maioria das pessoas pensa no uso de camisinha e de métodos contraceptivos, embora sejam temas extremamente importantes, é necessário entender que os cuidados com os órgãos sexuais e reprodutivos vão muito além.

São muitos os fatores que precisam ser levados em consideração, como diversas doenças que podem acometer esses sistemas independente das relações sexuais. Daí a importância das consultas de rotina e dos checapes.

E conforme a medicina e a sociedade evoluem, aumenta, ainda que lentamente, a inclusão no sistema de saúde. O médico ginecologista e obstetra Edson Ferreira, pesquisador na área da saúde para o público LGBTQIAPN+, ressalta a importância de cuidados individualizados de acordo com as necessidades de cada uma dessas pessoas.

"Alguns fatores precisam ser levados em consideração quando se fala sobre contracepção para o público LGBTQIAPN+, como identidade de gênero, orientação sexual, parcerias e práticas sexuais", comenta.

Além de abordar a necessidade de sexo seguro, com o intuito de evitar infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidezes indesejadas, Edson explica que os profissionais de saúde precisam levar em conta fatores comportamentais e de tratamentos, que acabam impactando ainda mais a vida desse público.

ENTRE OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN ESTÃO AS QUESTÕES CULTURAIS



- As demandas são bastante variáveis, considerando as diferentes identidade de gênero com mulheres e homens trans e cis, as diferentes orientações sexuais, o momento de vida. As dúvidas da adolescência são diferentes das que surgem na vida adulta, o mesmo vale para a proximidade da menopausa. Cada indivíduo merece um cuidado personalizado de acordo com suas necessidades.
- "Para começar, a própria pessoa precisa reconhecer que precisa de cuidados específicos e buscar orientação no serviço de saúde. Depois, é necessário encontrar um serviço de saúde alinhado aos seus valores e expectativas, com profissionais disponíveis para essa escuta mais ativa e empática", aconselha Edson.
- O médico explica ainda que a falta de informação e até mesmo de empatia e preparo de alguns profissionais de saúde pode inibir essas pessoas de se abrir nas consultas, tirar as dúvidas que encontram e mencionar aspectos específicos de sua saúde, envolvendo seus tratamentos e particularidades.
- No caso da população trans, o homem trans pode se sentir intimidado ao entrar na sala de espera de uma clínica ginecológica e ficar ao lado de mulheres cis. "Isso pode gerar situações de desconforto, o que acaba fazendo com que ele evite agendar essas consultas e, consequentemente, não tenha tanto acesso às informações necessárias para a sua saúde reprodutiva", explica.
- O mesmo vale para mulheres trans, que apesar de não frequentarem os consultórios ginecológicos, podem passar por situações de constrangimento no atendimento médico, ao não terem sua identidade validada.
- As principais queixas dos homens trans estão relacionadas à menstruação. "Ela, normalmente, não é muito bem-vinda. Maneiras de suprimir a menstruação são um pedido recorrente nas consultas", destaca o médico.
- Os principais cuidados específicos para as mulheres trans estão relacionados aos cuidados com as mamas, a utilização de hormônios podem trazer a sensação de desconforto e é necessário um rastreio cuidadoso quando se fala em câncer de mama.
- Edson chama atenção ainda para o fato de que a falta de métodos de contracepção e de proteção contra ISTs voltados para essas populações são um grande obstáculo. "Quando falamos do sexo de pessoas com os mesmos órgãos sexuais, não existe um método desenhado e criado de forma específica. O que acontece é uma adaptação ou improvisação de dispositivos criados para a relação heteronormativa".

olho
úde



A CONTRACEPÇÃO

- Quando falamos nos cuidados de contracepção na comunidade LGBTQIAPN , os maiores desafios envolvem homens trans e mulheres bissexuais.
- No caso dos homens trans, a maior fonte de desinformação envolve o tratamento com testosterona.
- O tratamento hormonal para homens trans não é o suficiente para evitar a gravidez, mesmo que não haja menstruação.
- Homens trans podem precisar de anticoncepção, a depender de com quem se relacionam. "Alguns estudos mostram que homens trans têm taxas de gravidez não planejada próximas à população cis", alerta Edson.
- O médico menciona um estudo clínico global feito com 231 adolescentes e jovens adultos transgêneros, que revelou que 40% não usavam método anticoncepcional e 54% descontinuaram seu método contraceptivo assim que pararam de menstruar.
- Existem ainda estudos iniciais que mostram que 20% das gestações em homens trans não são planejadas.
- Entre os métodos mais utilizados estavam os contraceptivos injetáveis (21%), pílula combinada (15%), pílula somente de progestagênio (15%) e DIU (6%).
- "O DIU, inclusive, é um método que tem ganhado cada vez adeptos. Por funcionar sozinho no corpo de quem o usa, ele não precisa de lembretes diários e, por isso, traz mais conforto, tranquilidade e segurança", afirma Edson.

Palavra do especialista

Quais são os principais desafios encontrados no cuidado com a saúde da população LGBTQIAPN

Sem dúvidas, o principal problema é a comunicação. A interação entre quem atende essas pessoas e os indivíduos da comunidade. Existe muito receio de um lado e de outro, os pacientes já chegam em uma consulta com traumas, medo de não terem o nome social respeitado, se não serem tratados como quem são. E embora ainda exista sim muito preconceito e falta de empatia e sensibilidade por parte de alguns profissionais da saúde, há também aqueles que acabam ferindo os pacientes por acidente, por falta de hábito, por desinformação.

E como melhorar essa situação, sanar esse problema da desinformação?

Precisamos investir na comunicação, o tema precisa se tornar rotina, recorrente. Precisamos falar cada vez mais sobre a forma de abordar a saúde dessa parcela da população. É necessário que essa conversa seja comum e que todos os profissionais de saúde, desde quem atende o paciente no balcão até os médicos, enfermeiros e tantos outros estejam preparados. Eventos, cursos, palestras e protocolos da área de saúde são formas de preparar esses profissionais para acolher e cuidar desses pacientes como de todos os outros. Respeito é a palavra de ordem. Eu mesma, tomo todos os cuidados para respeitar esses pacientes e atender suas demandas. É possível que por hábito, um profissional use um pronome equivocado, por exemplo, e nesse momento cabe pedir desculpas, reconhecer que isso pode ferir o outro e prestar mais atenção.

O que os pacientes da comunidade podem fazer para garantir os cuidados com a própria saúde?

No caso do serviço público, é importante não desistir caso não se sinta confortável ou bem atendido. Não desista de receber o atendimento que merece, busque outra unidade de saúde ou vá em outro turno ou dia, com um profissional diferente. Nos casos particulares ou de convênios, pesquise os profissionais, veja as redes sociais e escolha alguém alinhado com as suas demandas e até mesmo com valores semelhantes, isso faz com que você se sinta mais confortável na consulta.

Ilza Maria Urbano Monteiro é
presidente da Comissão Especialidade
Anticoncepção da Febrasgo

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Unidas pelo veganismo

Uma extensão do lar de suas criadoras, o Casinha Vegan Café acolhe também todos que quiserem comer bem e sem crueldade animal

Lívia Aquino e Luana Freitas tiverem trajetórias bem diferentes no caminho até o veganismo, mas, depois de um encontro inusitado, durante a pandemia, perceberam que tinham mais coisas em comum nessa jornada do que imaginavam e acabaram sócias da Casinha Vegan Café, uma charmosa cafeteria vegana na Asa Norte.

Nascida em Brasília, Lívia formou-se em museologia pela Universidade de Brasília (UnB) e foi morar em São Paulo, em 2016. Por lá, a jovem, que se considerava "fresca para a comida", precisou se virar na cozinha. Mas, admite, alimentava-se mal. Comia sempre as mesmas coisas e não estava aberta a novos sabores. Apesar disso, nem cogitava abandonar a proteína animal do cardápio.

Apaixonada por cães e gatos, Lívia foi trabalhar em uma creche para pets que tinha um café. Teve, então, a ideia de montar um negócio parecido em Brasília. Dentro desse propósito de empreender, fez curso no Senac e voltou para a terra natal, um ano depois, decidida a abrir o negócio.

Nessa mesma época, Lívia tinha decidido deixar de comer carne. Virou vegetariana, mas ainda tomava leite, que foi, posteriormente retirado da dieta por questão de saúde. O mundo dos alimentos, especialmente os saudáveis, se abriu para a brasiliense, que, de "fresca", passou a comer de tudo. "Eu sempre gostei de cozinhar, mas preparava mais doces. Para substituir a carne, passei a fazer mil experimentos e o mundo se abriu para mim", conta. Quando percebeu, tinha se tornado vegana.

Lívia passou, então, a estudar mais a fundo sobre o mundo do veganismo. Lia, fazia experimentos e, em uma viagem a Nova York, conheceu vários restaurantes. Resolveu, então, mudar os planos. A sonhada creche — com café — para animais se transformaria, assim, em um café vegano. A Casinha abriu as portas em novembro de 2018, na 411 Norte.

A própria Lívia foi para a cozinha montar e preparar o cardápio e, aos poucos, foi deixando o espaço do jeitinho que queria: uma agradável "casa", com sofás, local para trabalhar e onde todos são bem-vindos. O público vegano encontrou um lugar com preços justos e boa comida, e o não vegano tinha a chance de abrir a mente para outros tipos de alimentos. Tudo ia bem, até que veio a pandemia, e a empresária passou a enfrentar os desafios impostos pela crise sanitária, a solução foi fechar as portas e investir no delivery.

Encontro de almas

Foi justamente durante a pandemia que Luana Freitas foi obrigada a se reinventar. Sócia da loja colaborativa Endossa, durante o lockdown também fechou as portas e se viu praticamente sem renda. Decidiu, então, fazer quitutes veganos para vender. Ela, assim como Lívia, tinha se tornado vegana não havia muito tempo, em 2017.

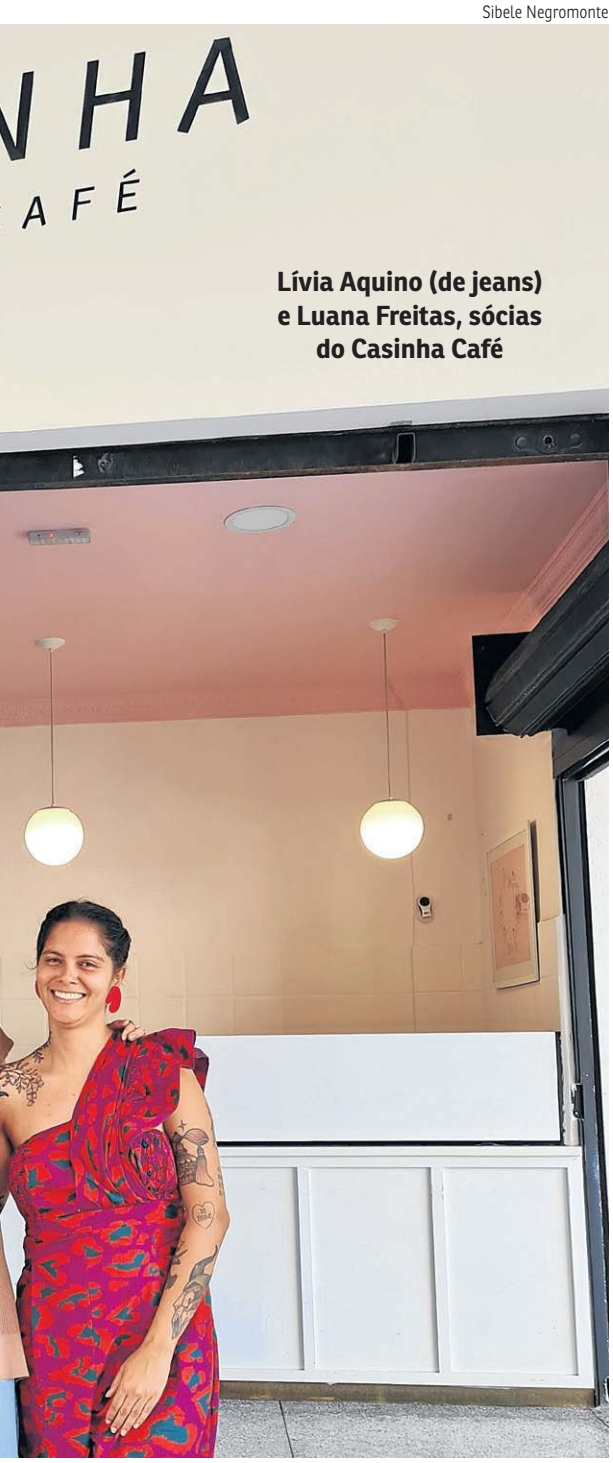
Luana também nunca tinha pensado em largar a proteína animal da dieta, até que começou a perceber que estava se sentindo pesada, com mal estar, sempre que comia carne. O fato de ter ido morar sozinha e de que não sabia fritar sequer um bife acelerou a decisão. "Até então, eu me virava preparando umas gororobas. Não tinha gosto pela comida e comia sempre as mesmas coisas", lembra.

Primeiro, Luana cortou as carnes. "Eu tinha muitos problemas de saúde: intestino ruim, alergias, sinusite, rinite, colesterol alto... Com um mês vegetariana, tinha sumido tudo", atesta. Tornar-se vegana foi o próximo passo. A brasi-



SERVIÇO
Instagram: *@casinhacafe*

Sibele Negromonte



Lívia Aquino (de jeans) e Luana Freitas, sócias do Casinha Café

liense foi, então, estudar sobre o assunto, correr atrás de receitas e fazer experimentos. Quando veio a pandemia, já estava nesse universo há um tempo, dominava receitas e técnicas. Com o espírito empreendedor que sempre a acompanhou, veio a ideia de comercializar os seus produtos.

Um dia, Lívia recorreu aos quitutes de Luana: queria experimentar o requeijão vegano que ela estava comercializando. Luana, que já era freguesa da Casinha, disse que trocaria o requeijão por um dos deliciosos waffles que Lívia preparava no café. Acordo fechado, quando as duas foram trocar os quitutes, a dona da cafeteria logo reconheceu a nova "quituteira" como uma antiga cliente. Ficaram amigas de cara. "Passamos a tarde inteira conversando sobre veganismo, o café e, no final, decidimos nos tornar sócias", recordam-se.

Os anos à frente da Endossa balizaram Luana a levar para a Casinha a experiência administrativa que Lívia precisava para tocar o negócio. "Eu estava exausta. Com o lockdown, eu fazia tudo: cozinhava, pegava os pedidos e fazia as entregas."

Foi o gás que Lívia precisava, mas não houve trégua no trabalho. Como as contas estavam pesadas e elas precisavam de dinheiro, começaram a fazer de tudo quando acabou o lockdown. Preparavam brunch, almoço, festas, aniversários. "Trabalhávamos das 9h às 23h todos os dias. E o pior é que estávamos batendo cabeça, pois estava tudo desorganizado. Estávamos esgotadas e resolvemos parar tudo."

Em fevereiro de 2022, as sócias fecharam a Casinha e começaram a replanejar o negócio. Criaram novas receitas, fizeram um planejamento financeiro e administrativo, contrataram uma consultoria profissional e, quando sentiram que estavam preparadas, reabriram as portas em julho de 2022, com novo horário e novo cardápio. "Nossos clientes são incríveis, tornaram-se amigos. Foi muito emocionante recomeçar", frisa Lívia.

No cardápio, os carros-chefes são os pãezinhos de beijo (queijo vegano), o hambúrguer e os bolinhos feitos com feijão fradinho, sem falar dos famosos waffles em diversos sabores: banoffe, churros, frutas vermelhas, chocolate e goiabada. O tiramissu e a panna cotta também são um sucesso. Nada leva proteína animal. Nos fins de semana há deliciosos brunchs e sempre há atividades culturais, como o cinema ao ar livre, em que os filmes são projetados no prédio vizinho.

Assim, a Casinha se tornou a extensão do próprio lar de Lívia e Luana e de tantos outros que por lá chegam e são acolhidos!

CUPCAKE FESTIVO DO CASINHA

Ingredientes

- 200g de açúcar
- 240g de farinha
- Uma colher de chá de fermento
- Uma pitada de sal (cerca de meia colher de chá)
- 180ml de água
- Uma colher de sopa e meia de vinagre
- 100ml de óleo
- Meia colher de chá de essência de baunilha
- Granulado colorido a gosto

Modo de preparar

1. Pré-aqueça seu forno a 180°.
2. Misture os ingredientes secos em uma tigela e os líquidos em outra (para um resultado ainda melhor, peneire a farinha e o açúcar).
3. Junte ambas as misturas, mexendo só o suficiente para a massa ficar homogênea.
4. Incorpore o granulado na massa e despeje a massa na forminha de papel ou de silicone. Importante: Adicione o granulado apenas quando estiver tudo pronto para ir ao forno. Quando parado por um tempo, o granulado pode começar a soltar sua cor na massa.
5. Leve ao forno pré-aquecido, por cerca de 18 a 20 minutos ou até espetar um palito e este sair limpo.
6. Decore como quiser!



Arquivo pessoal

Um cantinho especial

O lazer e o descanso podem estar a poucos passos de distância. Transforme seu jardim ou varanda no espaço mais divertido e relaxante da residência

POR AILIM CABRAL

Durante um bom tempo, as piscinas reinaram absolutas nas áreas de lazer. E embora ainda sejam as queridinhas da grande maioria dos moradores e arquitetos, elas ganharam uma certa competição pelas áreas externas nas casas e coberturas de prédios.

O período de isolamento rigoroso inspirou as pessoas a aproveitarem cada cantinho de suas casas e os jardins e decks ganharam atenção especial por permitir uma interação com o mundo exterior e com a natureza.

A arquiteta Ieda Korman comenta que a tendência cresceu durante os últimos anos e perdurou. "As pessoas reencontraram o prazer de estar em casa, de ter esses espaços de bem-estar na varanda ou jardim, e não querem mais abrir mão disso", destaca.

Para quem tem bastante espaço, as piscinas continuam sendo uma prioridade, mas acompanhadas de outros lazeres. Ieda ressalta que saunas e hidromassagens são os preferidos de quem tem mais condições de investir.

Junto aos ofurôs, as hidromassagens e as saunas integradas, quando uma das paredes é um vidro, surgem como alternativas para os dias mais frios e para a noite. "Mesmo sem o sol e o calor, a área externa não deixa de ser aproveitada e essas são algumas das maneiras", acrescenta Ieda.

Os gazebos, com bancos, balanços e plantas trepadeiras, ganharam os holofotes e estão entre as estruturas mais procuradas para áreas externas de todos os tamanhos. O caramanchão é outra opção charmosa que tem feito sucesso.

Nessas áreas, redes, puffes e outros móveis confortáveis aumentam a sensação de acolhimento e são ótimas alternativas para quem gosta de ler um livro ao ar livre. Pequenas luzes quentes e lareiras portáteis deixam os espaços mais aconchegantes para dias frios, sem sol e para momentos de lazer noturno.



Neste projeto de Ieda Korman, vemos a piscina ao fundo, ideal para dias de sol. Mas no primeiro plano, se destaca o espaço aconchegante para uma fogueira ao ar livre

Eduardo Pozella/Divulgação

Conforto sofisticado

Uma das criadoras da Benji Home, que produz bean bags com design autoral e tem opções específicas para áreas externas, Julia de Sá comenta como o conforto se tornou um item de luxo, que não pode ser esquecido ou deixado de lado em função da estética.

Dentro da máxima menos é mais, ela enxerga os benjis criados para áreas de piscina e jardins como uma forma de manter o conforto, mas trazer elementos de decoração que vão aumentar a sensação de bem-estar.

E a tendência se confirma, os campeões de venda são as poltronas, que têm a versatilidade como principal atrativo. "Elas podem ser usadas na varanda, para ler um livro, perto da piscina, podem ser colocadas em um deque ao redor de uma fogueira e criar um lounge", comenta Julia.

Um cliente chamou a atenção de Julia. Com a espreguiçadeira de casal, ele usou um projetor no jardim e criou um cinema ao ar livre. "São muitas as opções e depende apenas do gosto e da criatividade de cada um e a área externa de uma casa é justamente para que as pessoas façam o que gostam".

Além de móveis como os benjis, que tragam possibilidades de personalização e permitam aos moradores a versatilidade de usá-los de diferentes maneiras e em diversas ocasiões, Julia ressalta as cores neutras como tendência. Para ela, outros itens indispensáveis em um espaço de área externa são o ombrelone, que está em alta, e mesinhas laterais e de apoio.

Refúgio na varanda

Embora os espaços de uma casa com quintal permitam mais opções quando falamos em uma área de lazer externa, não podemos deixar de lado as varandas dos apartamentos. Ainda que não sejam tão amplas, a arquiteta Ieda Korman garante que é possível transformá-las em verdadeiros oásis.

Em primeiro lugar, mesmo nas que são protegidas com janelas de vidro, Ieda recomenda o uso de móveis para área externa e com revestimento mais resistente. Embora sejam revestidas com películas de proteção, o sol pode danificar o mobiliário e vazamentos ou descuidos podem deixar o espaço vulnerável à água da chuva.

Sofás e poltronas que convidam ao relaxamento, redes e tapetes são alternativas. A depender do tamanho e da ventilação da varanda, muitas pessoas incluem churrasqueiras e plantas diversas no espaço.

Gui Morelli/Divulgação



Projeto de Korman Arquitetos de uma varanda de apartamento transformada em área de lazer com churrasqueira

Eduardo Pozella/Divulgação



Espaço ideal para momentos relaxantes, sejam a sós ou com amigos, criado pelo escritório Korman Arquitetos

Benji/Divulgação



Poltronas e espreguiçadeiras da Benji, criando um lounge na área externa



Doença endócrina que afeta principalmente cachorros coloca em risco animais; entenda mais sobre a síndrome de cushing ou hiperadrenocorticismo

Perigos da síndrome de cushing

CAROLINA MARCUSSE*

Ainda pouco conhecida, a síndrome de cushing é uma doença de diagnóstico difícil, causada pelo excesso do hormônio cortisol no organismo de animais. No caso dos domésticos, ocorre principalmente nos cães, e embora seja mais raro, pode aparecer também em gatos. Apesar de representar um grande risco à saúde dos bichos, depois de um diagnóstico diferenciado, é possível investir em tratamentos para garantir uma vida de melhor qualidade para os peludos.

Gabriela Souza, médica veterinária especializada em endocrinologia e metabolismo, explica que a doença é causada por tumores que podem ser 50% benignos e 50% malignos. "Esses tumores podem estar localizados na hipófise, que é uma glândula que fica no centro da cabeça, ou nas adrenais, que são glândulas que ficam acima dos rins", afirma.

Segundo a veterinária, os sintomas são clássicos e podem passar despercebidos. Por isso, a atenção do tutor com os sinais de que algo não vai bem desde o início são importantes para um diagnóstico precoce. Quanto antes a doença é descoberta, maiores as chances de que as intervenções aliviem as manifestações clínicas e evitem o agravamento da síndrome.

Um dos principais sintomas, bem característico da doença, é o animal beber muita água, além do normal, o que é chamado de polidipsia. A poliúria, que é o xixi em excesso, a polifagia, um aumento do apetite causado pelo cortisol, a queda de pelo, o afinamento da pele, que fica com "aspecto de papiro" e faz com que as veias da barriga fiquem saltadas, também se fazem presentes na síndrome de cushing.

O abdômen pendular é outro sinal que pode confundir. Os tutores podem presumir que o animal está com sobrepeso, mas, na verdade, o que acontece é a redução da massa muscular e aumento da circunferência abdominal por conta de ligamentos que ficam frouxos ou até mesmo pelo aumento do tamanho do fígado.

Diagnóstico

A veterinária Gabriela Souza explica que, de maneira geral, o diagnóstico é realizado com base nos sinais clínicos, ou sintomas, e dosagens hormonais, mas informa que são necessários vários exames para investigar. “São necessários raio-x, ultrassom e exames de sangue. Às vezes fazemos até mesmo a ressonância para ver como está a hipófise, até porque é uma doença que mexe com todo o organismo do cachorro”, esclarece.

Embora um veterinário endocrinologista possa trazer mais precisão no diagnóstico, ela explica que pode ser feito por clínico geral, basta basear-se nos aspectos clínicos e nos principais exames, que sempre apontam grandes alterações. Souza declara que a maior parte das suspeitas que recebe atualmente vêm de “achados” laboratoriais em exames de pacientes que estão fazendo checapes anuais.

“As vezes o veterinário vê as adrenais aumentadas e já encaminha. Nem sempre o cachorro está com síndrome de cushing, porque a adrenais podem evoluir para alguns outros tumores, inclusive uns que não tem secreção de nenhum hormônio, mas a maior parte é, sim, cushing”, declara.

Um alerta que a veterinária faz é que, dependendo da experiência do profissional, pode-se confundir com outras doenças. Ela conta que ao pedir os exames completos, não restam dúvidas de que se trata do hiperadrenocorticismo, como a doença também é conhecida, mas que quando se observa somente um exame de sangue, é possível ver um marcador hepático elevado – o que pode levar a uma confusão de achar que se trata somente de uma doença hepática.

Alguns sinais, como o aumento de peso, queda de pelos, triglicerídeos e colesterol altos podem lembrar o hipotireodismo. “Mas, a partir do momento em que é feito o diagnóstico diferencial de forma correta com os exames corretos, essa dúvida já cai por terra”, reitera.

A veterinária endocrinologista Janaina Falco afirma que os grupos mais afetados pela doença são os de meia idade e idosos. Por isso, por volta de 5 a 8 anos, os exames de checape devem fazer parte da rotina anual, principalmente se o animal for de raças como shihtzu, poodle, yorkshire e dachshund – as mais propensas geneticamente.

Fotos: Arquivo pessoal



Cadela Tuka que vive com a síndrome de cushing e sua tutora, a bióloga Neuza Silva.

Tratamento

Segundo Falco, no Brasil, atualmente, o tratamento é realizado de forma conservadora, através de fármacos que inibem a conversão de enzimas que atuam na formação de cortisol. A cura definitiva só ocorreria no caso de processo cirúrgico de remoção da glândula hipófise, que ainda não é realizada no país. Por isso, acaba sendo uma doença que possui somente controle dos sintomas, níveis hormonais e consequências.

A cirurgia, que é um procedimento mais invasivo, pode não ser segura para a maior parte dos pacientes, já que eles fazem parte de um grupo com idade mais avançada e comorbidades. As medicações são individualizadas caso a caso, avaliando o quadro clínico, mas, de modo geral, costumam ter valores altos.

Riscos

Os principais perigos quando não é feita a intervenção adequada e precoce, segundo a veterinária Janaina Falco, estão relacionados às sequelas do excesso de cortisol no sangue, como hiperviscosidade sanguínea, pancreatite, tromboembolismo, obesidade, sobrecarga do fígado, risco de diabetes, hipertensão, fraqueza muscular, entre outros. “Quando completamente não tratado, o paciente pode evoluir para o óbito, diminuindo a longevidade pela piora das manifestações clínicas”, avisa.

Mudanças de vida

Associado ao uso correto dos remédios, de acordo com recomendação veterinária, diversas mudanças no dia a dia dos bichos devem ocorrer, como a adaptação da alimentação com troca da ração e suspensão de petiscos e atividade física para auxiliar no controle e tratamento da doença.

Sabendo disso, a bióloga Neuza Silva tenta trazer o máximo de qualidade de vida para Tuka, uma poodle de 13 anos que sofre da síndrome. A cadela foi diagnosticada há quase um ano após uma crise que a levou à internação, pois Neuza não conseguiu reconhecer os sintomas que apareceram. Na época, Tuka tomava muita água e tinha apetite em excesso, com uma série de exames requeridos pela veterinária, o diagnóstico de diabetes apareceu e a constatação de que outros indicadores apresentavam alteração, também.

Nesse momento, Neuza conheceu Falco, que assumiu como endocrinologista responsável pela peluda. Inicialmente ela começoua a tratar a diabetes mas, em seguida, com um olhar mais atento aos sintomas, descobriu a síndrome. Hoje, Neuza avalia que a diabetes, na realidade, é uma das consequências da síndrome de cushing em Tuka. A tutora conta que foi um longo processo até o quadro se estabilizar e passou por momentos de muito medo de perder a companheira, mas que hoje respira mais aliviada.

Para ela, uma das questões mais complicadas é a financeira, pois gasta com medicações diárias, insulina, medicação para doença renal, controle da pressão alta e fígado, que atuam simultaneamente. Uma grande mudança na vida das duas foi a alimentação, pois além de horários específicos para acompanhar os remédios, precisou mudar o que era consumido.

Na época do diagnóstico, Neuza chegou a realizar consulta com uma veterinária especializada em nutrologia, que elaborou uma dieta que abarcasse todas as restrições e garantisse o máximo de sabor e nutrientes possível para que Tuka não sentisse tanta diferença. Neuza garante que hoje os únicos petiscos são tomate cereja e algumas frutas e vegetais específicos. Com amor e cuidado, mostra que é possível para o animal viver bem com a doença.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

Comida temperada com afeto



Reality show Minha mãe cozinha melhor que a sua junta a expertise de Paola Carosella e João Diamante ao humor de Leandro Hassum

POR VINICIUS NADER

Amor é o ingrediente principal. Junte a ele pitadas de técnicas gastronômicas e algumas doses de humor. Essa é a base da receita de *Minha mãe cozinha melhor que a sua*, reality show que a Globo estreia hoje, depois de *Temperatura máxima*, sob o comando dos chefs Paola Carosella e João Diamante e do humorista Leandro Hassum.

O programa reúne três duplas formadas por um famoso e a mãe dele. O desafio é levar a Paola e Diamante o melhor prato do dia. Detalhe: quem cozinha são os filhos. As mães só assistem e dão pitaco. Se quiserem colocar a mão na massa, a dupla perde tempo. A primeira etapa é O que tem na geladeira, na qual ingredientes básicos devem dar origem a um prato daqueles que conquistam a família inteira. A pior dupla deixa a competição.

Fotos: Cadu Pilotto/ TV Globo



Paola Carosella, João Diamante e Leandro Hassum comandam o reality *Minha mãe cozinha melhor que a sua*

As outras duas seguem para a etapa Memória afetiva, quando a produção apresenta histórias emocionantes que tenham um prato como pano de fundo. A ideia é reproduzir essa receita da maneira mais gostosa (e bonita) possível.

"O mais importante é o sabor, mas algumas provas trazem desafios que serão avaliados de acordo com a textura, a apresentação e o requinte também", avisa Diamante. Paola conta que "é desesperador não poder ajudar quando a gente vê que vai dar errado" e completa dizendo que a ideia é comer comida de casa. "O bife pode ter passado do ponto correto, mas se estiver bem temperado é o que vai contar. É assim na nossa casa", destaca a argentina.

Paola ganhou as telas da televisão brasileira sendo jurada do *MasterChef*. As broncas e caras e bocas da argentina tiravam o sono de muito concorrente no reality da Band. Agora é diferente: casa nova, Paola nova.

"Vocês vão ver uma Paola muito mais leve. Até porque vamos avaliar pessoas muito bem sucedidas em outras áreas, mas que não sabem cozinhar. E nem querem saber! (risos) No *MasterChef,* as pessoas queriam ser profissionais. Era outro olhar. É outro programa e outra Paola. Aqui, nosso papel é escolher o mais saboroso, com humor, carinho, leveza e amor", garante Paola.

"Amo comer comida de casa. Quando alguém cozinha com carinho para mim, não olho os defeitos. O bolo solado, se está gostoso, não tem problema. Percebi isso quando minha filha de 8 anos disse que não queria mais cozinhar ao meu lado porque eu ficava corrigindo. A partir daí mudei minha postura", finaliza a chef argentina.

Humor e diversão

Mesmo as provas não serão daquelas de arrancar os cabelos. É comida caseira. "Os desafios não chegarão ao ponto do insuportável, é para ser divertido", ressalta Hassum. Aliás, a diversão ficará por conta dele mesmo. O humorista garante que fará a linha "perco o amigo, mas garanto a piada." Inclusive com Paola, um alvo constante das piadas e provocações engraçadas de Hassum na coletiva de imprensa de *Minha mãe cozinha melhor que a sua*.

Hassum conta que se diverte com a relação entre mães e filhos e não esconde que, de vez em quando, solta uma faísca entre os participantes. "Quando o famoso fica fora da zona de conforto, a pessoa se mostra como ela é. Isso traz a identificação com o público porque não adianta ele cantar para a receita não dar errado", afirma.

Leandro deixa bem claro que pode não ser um chef renomado como Paola e João, mas não faz feio na cozinha. Quando foi para a França estudar interpretação, ele aproveitava um horário livre e um trocado que sobrava para fazer cursos avulsos no famoso instituto Le Cordon Bleu. "Fui estudar para ser palhaço no Cirque du Soleil, mas acabei fazendo outras coisas. Nas horas vagas, como gosto de cozinhar, fazia cursos livres por lá. Aprendi a fazer macarron e torta", lembra.

QUAL É SEU PRATO AFETIVO?

- **Paolla —** "A culinária italiana, principalmente um ravioli recheado com ragu de galinha"
- **Leandro Hassum —** "O cozido na minha família foi passando de geração para geração"
- **João Diamante —** "Macarronada. E depois tinha que ter uma caixa de bombom"

Emoção

Como o coração deve aparecer muito em Minha mãe cozinha melhor que a sua, João Diamante conta que se emociona várias vezes, especialmente na segunda prova. "Me emociono porque tenho uma história de vida que é a de 80% da população brasileira. Não é o João que está ali, é a população representada pelo João", afirma, com lágrimas nos olhos.

João Diamante nasceu no Andaraí, favela do Rio de Janeiro, onde também foi criado. A relação dele com a cozinha começou numa padaria, na qual trabalhava como atendente e observava o padeiro. Depois, quando se alistou na Marinha, escolheu ir para a cozinha. "Todo mundo já escutou que a comida do quartel não era boa e eu ficava me perguntando por que não melhorar. Eu me incentivei a tentar melhorar aquilo e gostei", conta o chef que começou como auxiliar e chegou a cozinheiro do almirante. Mas não parou por aí, Diamante chegou até a França e trabalhou ao lado de Alain Ducasse, considerado um dos maiores do mundo.

Foi lá que nasceu o embrião do Diamantes na cozinha, projeto social que mantém hoje no Andaraí no qual promove cursos de panificação, confeitaria e empreendedorismo gratuitos. A ideia é qualificar pessoas para que elas possam entrar no mercado de trabalho e batalhar por um futuro melhor.

Afinal, para João Diamante, a cozinha foi o jeito que ele arranjou de fazer o que mais queria, desde sempre: trabalhar com gente, com pessoas. Quer lugar melhor para se reunir do que em volta de uma mesa?

Pluralidade e muita diversão

À Revista, Thais Pontes e Renata Andrade falam sobre o sucesso de Encantado's, série original Globoplay

POR PEDRO IBARRA

Na imensidão de lançamentos quase diários dos streamings, é muito difícil que uma produção se sobressaia perante a saturação do mercado. No meio desse mar de novos títulos, *Encantado's* chamou atenção em 2022. Despretensiosamente engraçado e com elenco de maioria negra, o seriado nacional da Globoplay foi uma grata surpresa e até garantiu uma renovação para a segunda temporada.

A comédia acompanha os irmãos Olímpia e Eraldo, que herdam um empreendimento peculiar do falecido pai: de manhã é mercado, no período da noite é ginásio da escola de samba Joia do Encantado. O elenco carismático, a situação inusitada e a forma de encaixar o riso em todo tipo de situação fazem da série única.

Criada por Renata Andrade e Thais Pontes, duas mulheres negras, a série realmente tem cara de novidade, mas principalmente traz para a tela a pluralidade. "Enxergar quão plurais somos é fundamental. Essa pluralidade está, inclusive, na nossa capacidade de rir, sobretudo de nós mesmos. Trazer nossas questões e tratá-las pelo viés do humor me parece a maneira mais precisa de atingir o público, seja ele negro ou não", explica Renata sobre o humor proposto, que para ela não tem um único público alvo. "*Encantado's* busca divertir pelo que temos de mais comum e mais universal, que são as relações e todos os conflitos que elas trazem", acrescenta.

Talvez o que mais chama atenção é um fato que deveria ser padrão na televisão brasileira. Dos 17 atores que compõem o elenco, 14 são negros. "O Brasil é um país de maioria negra. Somos mais de 54% da população. Não falar da gente e não nos colocar na tela é esconder a realidade do país. A gente quer se ver e se identificar", avalia Thais.

"Isso é importante para mostrar a diversidade dentro da negritude, porque muitas vezes somos representados como uma massa uniforme. Acho que o *Encantado's* escancara também que negros não precisam necessariamente só falar sobre racismo ou violência. Não somos só dor. Precisamos falar de nossas mazelas também, mas somos muito mais que isso. Eu quero e posso falar sobre qualquer tema. Eu quero e posso contar qualquer história", ressalta ela.

Para as autoras, é uma série que vai abrir portas não só para elas, mas também para quem vem depois delas. "Ver o *Encantado's* se tornar realidade é muito importante para gente profissionalmente e pessoalmente. Sem dúvida, ele mudou nossas vidas. Acho que esse projeto e o sucesso que ele vem alcançando além de dar visibilidade para nós duas como autoras, serve de impulso para muita gente que está aí ou que virá", diz Thais.

"Acho que algumas portas se abrirão para nós duas, mas eu espero e torço muito para que muitas portas se abram para pessoas que se identificam com a gente, que têm perfil ou origem semelhantes às nossas. Entender que é possível chegar lá e realizar é fundamental e eu tenho plena noção do que isso representa. Assim como eu tive em quem me inspirar, eu espero que outras pessoas me vejam aqui e se sintam motivadas a seguir investindo naquilo que elas acreditam e também esperam realizar", completa Renata.

Globo/João Miguel Júnior



Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



Comediantes de casa nova



Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães no programa *Feliz ano novo... de novo*

Amazon prime/ Divulgação

Há algum tempo a Globo foi, aos poucos, minando o núcleo de programas humorísticos. Hoje, o "núcleo" sobrevive de reprises de projetos de Multishow e Globoplay, como *Lady night* e *Cine Holliúdy*. Aos atores restam os caminhos de se render às novelas, como Welder Rodrigues em Mar do sertão, ou de se arriscar em projetos em outras emissoras, sejam abertas, sejam em streaming.

Esse é o caso de Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães, que estrearam recentemente o especial Feliz ano novo... de novo, no Amazon Prime Video. O programa, de quase uma hora de duração, dá super certo e mostra que as outras emissoras só ganham com essa mudança. Lázaro e Ingrid vivem eles mesmos e começam justamente fazendo graça por estar fora da Globo, tentando um programa novo na Amazon.

Já de largada, na hora da criação, eles fazem piadas com a situação de "estarem atrasados" e que, portanto, "não é um programa de fim de ano, é de início de ano". Assim, quadros sobre promessas são exibidos. Mas não é só isso. Temas como inflação e a linguagem neutra não escapam ao roteiro. O texto é ágil (às vezes, tão rápido que a gente perde algo) e os atores dão conta de vários personagens sem o menor problema. A dupla esbanja versatilidade.

Além dos esquetes, há uma parte de *Feliz ano novo... de novo* apresentada de um palco, com direito a uma animada plateia. Aí, Lázaro e Ingrid, crias do teatro, crescem ainda mais. Sobra até para a ex-BBB Juliette, criticada (com razão) por estar em todos os lugares. É do palco que vem um dos melhores momentos do especial: Lázaro vira atendente da Central de Esclarecimento de Dúvidas a Preguiçosos Racistas que Querem Evitar o Cancelamento e Lacrar na Internet.

Sem a menor intenção de reinventar a roda, *Feliz ano novo... de novo* é bem divertido e deixa claro o quanto Lázaro e Ingrid eram mal aproveitados na Globo. Que nos façam felizes na nova casa deles!



Liga

Débora Duarte é coadjuvante de luxo em *Olhar indiscreto*, série da Netflix. A atriz dá show mesmo tendo poucas cenas. Deu saudades de vê-la numa novela inteira.



Desliga

Elite chega cada vez mais arrastada à sexta temporada. A trama juvenil da Netflix não convence mais ninguém. Deveria ter mantido o plano original de durar apenas três temporadas.

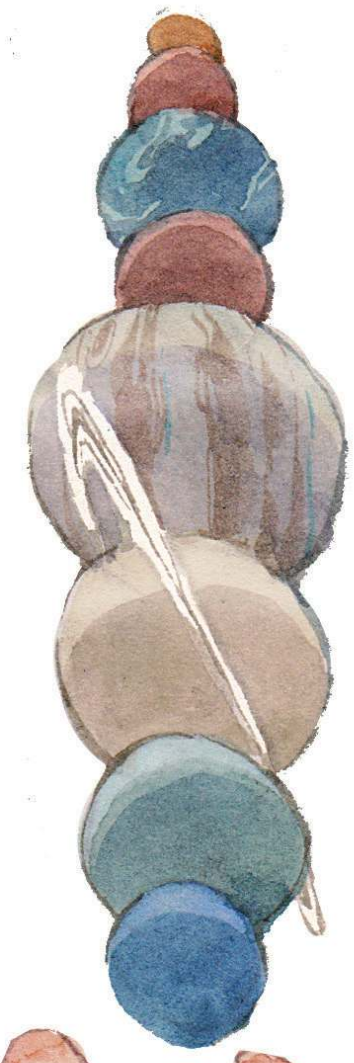


- Amanhã, o Globoplay disponibiliza no catálogo a novela *Como uma onda*.
- No mesmo dia, chega à HBO *Max* a série documental *Prisioneira do profeta*.
- Terça-feira é dia de a Netflix receber *Paula Anderson: uma história de amor*.
- A ótima série *Onde está meu coração* estreia na TV aberta, na Globo

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br



Em busca do sexo perdido





O anúncio apareceu numa dessas redes sociais e a moça interessou-se logo: um workshop tântrico em São Jorge, aqui pertinho, na Chapada dos Veadeiros. Eu estranharia; não pela proposta erótica, mas pelo workshop, porque tenho implicância com o uso de expressões em inglês quando temos correspondentes muito bacaninhas em português.

Ou será que oficina tântrica não daria a importância internacional que um evento como este merece? Ou colóquio — existe palavra mais erótica do que essa, independentemente do significado pueril? E tertúlia? Bom também; talvez muito romântico para a ocasião. Resumindo: haveria um encontro tântrico nas águas e matas imaculadas da chapada e a moça quis muito ir.

Queria descobrir por que, de repente, perdera o interesse pelo sexo; logo ela que, embora tenha aprendido tardiamente sobre os prazeres carnais, atingiu com ele, segundo diz, uma mística transcendência sensorial — nesse ponto, no entanto, eu divirjo: sempre achei que era mesmo uma tendência para a fuleiragem pura e simples (o que é bom também e dispensa desculpas moralistas).

Na véspera da viagem ela teve um sonho estranho; estava nua, no meio de dezenas de pessoas, todas em pelo, andando pela superfície do Vale da Lua, quando foram pegos por uma tromba d'água. Acordou assustada, antes de ver o resultado da inundação. Não dormiu mais.

Imaginava que a água corrente era o pecado que lavava ou — no pior cenário — afogava a luxúria e a calaça. Mas não se deixou abater pela quiromancia. No dia seguinte foi ao encontro da amiga que, com ela, iria ao convescote erótico de autoconhecimento.

A mestre de cerimônias começou a falar antes mesmo que as malas fossem deixadas nos quartos da pousada. Se a filosofia original do Tantra leva à espontaneidade e naturalidade, ela demonstrava o óbvio nervosismo da primeira vez, diante de moças e casais — não havia homens solitários ali.

E a mestre falava em alquimia tântrica, êxtase, sexualidade sagrada; vestia o sexo com o véu da moralidade mística, em que o desejo obedecia a um desígnio superior. A moça era inteligente e culta, mas nunca havia ouvido falar em habilidade háptica, termo que foi repetido algumas vezes como fundamento do aprendizado. Se estivesse no Barril 66, no Riacho Fundo, poderia ser traduzido como pegação pura e simples; e aí ela entenderia de primeira.

Ainda assim aquele ambiente deixava a moça cada vez mais segura para explorar sensações e, na medida em que experiências eram desenvolvidas, mais soltinha ficava. A amiga que estava com ela era apenas uma curiosa. Sexualmente resolvida, era bem mais pragmática. Engenheira, também ali canalizava todo o conhecimento cartesiano.

As duas não eram um casal, como exigia a inscrição. Nem mesmo a hipótese de um selinho era aventada — eca!, brincaram durante a viagem. Não havia atração entre as duas amigas, que estavam ali para ouvir, olhar e aprender. Deu certo. De tanto ouvir, olhar e aprender, no terceiro e último dia foram para a pizzaria e se encantaram com dois rapazotes bem apessoados, mas meio chucros. E a noite foi bem mais instrutiva do que workshop, tertúlia, colóquio, convescote, oficina...

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Te apropria do tempo

Data estelar: Sol e Marte em trígono, Mercúrio e Urano também.

Se durante a semana passada não tiveste boa vontade suficiente para cumprir as tarefas e desempenhar tuas responsabilidades, mas agora, que é domingo, teoricamente um dia dedicado ao descanso, te sentes com a corda toda para produzir e te expressar, por que deverias continuar te adaptando a uma agenda que te exila das sensações e pressentimentos, condições essas que te conectam a uma existência maior e melhor? O tempo é a matéria prima da construção do teu destino e tu precisas te apropriar dele, te organizando por meio das sensações e pressentimentos que te conectam a esse fluxo misterioso que é o tempo, cuja alma é a eternidade, em vez de continuamente te obrigares a te adaptar a uma agenda mecânica, sem alma, sem sentimentos nem nada que te ajude a viver todas as conexões que se encontram disponíveis.

Áries 21/3 a 20/4



O que importa se hoje, classicamente, é um dia de descanso, mas sua alma está em outra sintonia? Importa mesmo que você outorgue importância ao que sua alma determina, sem se importar com o cenário em que acontece.

Touro 21/4 a 20/5



Não importa que as ideias sejam suas ou não, o que importa é você participar o mais ativamente possível do processo de realizar o mínimo possível, para que não aconteça novamente de as boas ideias se perderem nas brumas.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Sorte não é o que acontece, sorte é o que você consegue fazer com o que acontece, isso sim. Muita gente pode ter a sorte grande em suas mãos e, mesmo assim, continuar se queixando de quão ruim a vida é para elas.

Câncer 21/6 a 21/7



Não seria recomendável você se refugiar em ambientes artificiais na tentativa de tomar distância da complexidade do cenário mundial. É melhor que sua alma se mantenha bem informada, e antenada na realidade mais real.

Leão 22/7 a 22/8



Busque ajuda, busque as pessoas que podem colaborar com seu caminho, porque ainda que elas compliquem o cenário, já que cada pessoa tem sua própria opinião, a força do conjunto merece ser buscada e conquistada.

Virgem 23/8 a 22/9



Ter domínio sobre o que acontece é ideal, mas nem sempre possível, e quando chegar a hora em que você tiver de renunciar a essa condição, procure se munir de confiança, porque tudo dará certo mesmo assim.

Libra 23/9 a 22/10



Se você mudar o ponto de vista com que julga a realidade atual, certamente apreciará um cenário muito melhor, promissor. Às vezes, os sentimentos se apegam desnecessariamente ao passado, enquanto ocorrem outras coisas.

Escorpião 23/10 a 21/11



As emoções são o tempero da realidade, a mais fiel e visceral tradução dela. Por que será então que milhares de pessoas fazem de tudo para se livrarem das emoções, como se essas existissem somente para atrapalhar?

Sagitário 22/11 a 21/12



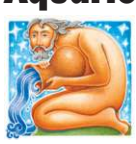
Há coisas que você pode fazer sem ajuda, mas há outras que sua força não alcança a dar conta. Essa distinção é muito importante, porque brinda com fundamento para você sair de si e se lançar à experiência social.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Para quem não sabe aonde quer ir, qualquer movimento leva à perdição, mas, para quem tem objetivos definidos, mesmo que se perca ou desoriente em vários momentos, ainda assim não conseguirá se confundir.

Aquário 21/1 a 19/2



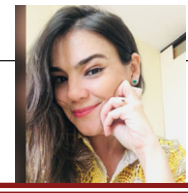
Ponha ordem nas emoções, porque nesta parte do caminho você precisa de toda a lucidez possível para lidar com os acontecimentos, não porque sejam dramáticos, mas porque seus projetos voltam a entrar na pauta.

Peixes 20/2 a 20/3



São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica cansada antecipadamente, meio tonta, mas mesmo assim ciente que deve seguir em frente, porque há muita coisa em jogo e vale a pena prestar atenção.

Por Flávia Duarte
fsduarte@hotmail.com





Nossa **morte** de cada **dia**

A *morte é um dia que vale a pena viver*. Esse é o brilhante título do livro da médica Ana Cláudia Quintana. Ela lida com pacientes diagnosticados com doenças terminais. Gente que tem, pela medicina, dias contados para viver.

Mas quem não teria? Só não sabemos quantos... Essa é a reflexão proposta pela profissional que encara a sentença de morte como uma chance de viver melhor. Assisti a uma palestra dela, em que defendeu que, quando perdemos alguém, essa pessoa se mantém viva, em silêncio, na nossa rotina pelo o que ela nos deixou na lembrança, pelos exemplos que nos inspira, pelo que ela nos disse. Essa é a vida que a morte de alguém nos proporciona.

Aliás, a vida é a arte de morrer todos os dias. E não falo aqui da morte biológica do nosso corpo, que a cada dia em funcionamento também é um a menos no prazo previsto para a sua vida útil.

Morremos muitas vezes ao longo do mesmo dia: de raiva, de sono, de fome. Saudade também mata. Morremos igualmente de amor. Mesmo poder homicida têm o desgosto e o descaso. Matam também o ciúme e o cansaço. Morre-se pelo exagero, na verdade. Estamos sempre "mortos" de desejos e há sempre quem "morreu" de alegria.

Também matamos todos os dias. E as nossas vítimas são sonhos e fantasias. Matamos diariamente pessoas e lembranças. Há um monte de falecidos em nosso coração: gente que se foi de morte natural, pelo distanciamento inerente à vida, e gente que enterramos vivos por falta de melhor opção, para seguirmos vivos.

Temos todos, ainda, grande potencial suicida e matamos nossa essência, nossa espontaneidade para nos acomodarmos aos moldes alheios. Essa é a pior das mortes. É justamente essa que nos impede de nos mantermos vivos, dentro dos outros, quando verdadeiramente formos embora.

O assassinato de nossa personalidade, sim, é crime inafiançável, visto imperdoável. É passível de sentença de morte depois da própria morte. Afinal, se vivemos como defuntos, como solucionar a pergunta que a doutora Ana Cláudia fez à plateia durante a sua apresentação: "Qual a marca você quer deixar na sua vida?" Se estamos mortos em vida, desde agora, não há como responder.


60 anos
ACADEMIA
JULIO ADNET
2023
cheio de
SAÚDE
para você!
GARANTA
O VALOR DE 2022
+ ADESÃO GRÁTIS
Válido até 31 de janeiro de 2023
Mais um incentivo
pra você cumprir as
promessas de ano novo.
CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE
ATÉ 40% DE DESCONTO NA MENSALIDADE*
/academiasjulioadnet
@academiajulioadnet
(61) 99966-9985 / 99672-0087
Terraço Shopping
academiajulioadnet.com.br
*Confira no site correiobraziliense.com.br/clubedoassinante mais informações.

bitaeaimaginacaoquesumiu



DIA 4 DE MARÇO: 15H E 17H
DIA 5 DE MARÇO: 11H E 16H

TEATRO UNIP BRASÍLIA

Casa de Espetáculos SGAS 913 - Asa Sul, Brasília - DF

Lei de Incentivo à CULTURA

Brasal

Gaveafilmes

PRO REDUTORA

LICENCIANTE

Mr PLOT

PRODUÇÃO LOCAL

Oh! ARTES

VENDAS

Bilheteria Digital

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 29 de janeiro de 2023 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

124 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 24.471 VAGAS
509 Vagas de estágio e aprendiz
218 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Missionária da EDUCAÇÃO

Aos 45 anos, a educadora Andréia Azenha Marques passou a maior parte de sua vida atuando em sala de aula. A primeira vez que encarou uma classe foi aos 17 anos, logo depois de concluir a antiga Escola Normal. Hoje, é a companheira dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 5 do Guará na mágica trajetória da alfabetização.

PÁGINAS 2 E 3

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

PRETOS NO TOPO

Duas décadas depois de promulgada, a lei que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas ainda não atingiu a sua plenitude, avalia a educadora Neide Rafael.

PÁGINA 5

NOSSOS MESTRES

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Vocação para acolher



Alfabetizadora do CEF 5 do Guará, a professora Andréia Azenha Marques mantém há mais de 25 anos o brilho nos olhos na hora de receber cada novo aluno

» MARIANA NIEDERAUER

"Alfabetizar, para mim, é abrir as portas do mundo com uma pessoa." É assim que a professora Andréia Azenha Marques define o sentimento que se fortalece a cada dia de exercício do magistério. Aos 45 anos, ela passou mais tempo de vida atuando em sala de aula do que fora. Pisou numa classe como regente pela primeira vez ainda aos 17 anos, após concluir a formação na antiga Escola Normal. Hoje, é a companheira dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 5 do Guará na mágica trajetória da alfabetização.

"Sabemos o quanto a leitura e a escrita são fundamentais na vida de uma pessoa. Então, quando você pega uma criança, um ser pequenininho, para transformar e ver aquele crescimento, é muito emocionante", conta Andréia, sem conseguir conter o choro de orgulho e de alegria. "Porque, para mim, não é simplesmente o alfabetizar, não é tão mecânico. Alfabetização tem muito a ver com afetividade. Se você não tem afetividade, um vínculo com seu aluno, não funciona. Ele tem que se sentir confiante, estimulado, feliz, alegre. A escola tem que ser um lugar de aconchego, de acolhimento, de pertencimento", resume a professora, que trabalha na Secretaria de Educação há 26 anos.

A mesma emoção e empenho ela manteve até durante a pandemia, seja nos encontros virtuais, seja nos primeiros meses de retorno presencial, quando as precauções ainda eram necessárias. "Eu busco recebê-los todos os dias com abraço, com beijo, faço uma festa! Mesmo na pandemia a gente usava umas mãozinhas, dava um jeito. Eu sou muito do abraço, do afeto, pois assim eles vão se sentindo seguros." Essa é uma maneira, segundo a professora, de tornar o aprendizado mais leve. Premissa que Andréia segue à risca, e por um motivo tão nobre quanto desafiador.

Motivação especial

Nascida em Brasília e criada em uma região de baixo desenvolvimento econômico — a M Norte, em Ceilândia — ela precisou quebrar as barreiras trazidas pelas dificuldades financeiras e enfrentou a falta de empatia de muitos dos professores por quem cruzou. A dificuldade se transformou em força e estímulo para fazer diferente — e melhor. "Minha mãe tinha uma formação, mas não o suficiente para me auxiliar. O meu pai também. Sou filha de taxista e minha mãe era servidora da escola", relata Andréia.

"Eu sempre tive muita dificuldade na escola, mas eu era uma pessoa que queria muito aprender", relembra. "Então, eu falava que um dia eu seria uma professora diferente. Porque os meus professores olhavam para uma turma, não olhavam para o histórico de vida, as dificuldades sociais que as pessoas enfrentavam, os problemas familiares. Não que a gente vá resolver, mas quando a gente compartilha isso, entende, compreende, é fundamental. Eu me virava para estudar. Ficava ali procurando alternativas para entender."

O objetivo principal de vida se tornou, então, fazer diferente quando chegasse a hora dela de lecionar. "A minha história de vida como professora é focada

nisso: fazer com que as crianças não vivam, não precisem passar pelo que eu passei. Pode ser uma coisa mais leve", atesta.

Filha do meio, Andréia tem uma irmã mais velha que também passou por dificuldades na escolarização. O caçula é onze anos mais novo, e o elo entre os dois sempre foi intenso. "Eu me sentia a mãe dele. Eu brincava, sentava no chão, pois minha mãe trabalhava e não tinha muito tempo. Eu queria sair da escola correndo para ficar com ele, como se fosse um boneco", brinca a professora. "Mas depois virou um sentimento muito maior", celebra. Hoje, todos são formados em cursos superiores. A primogênita cursou história e o irmão, relações públicas.

Para realizar o sonho de se tornar professora, Andréia cumpria uma rotina rigorosa. A matriarca trabalhava como auxiliar de limpeza e conservação no colégio Elefante Branco, na Asa Sul, como concursada da Secretaria de Educação. A família toda saía cedo de casa para economizar a gasolina na ida ao Plano Piloto. Andréia acompanhava a mãe e até ajudava a varrer as salas. Depois de tomar café, seguia para a Escola Normal, que funcionava onde hoje está instalada a Eape (Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação).

Andréia ficou fora da primeira convocação por pouco, mas graças à insistência de uma tia, que trabalhava no local e todos os dias conferia se havia alguma desistência, conseguiu a vaga e se formou. Mais tarde, ainda concluiu o ensino superior na Universidade Católica de Brasília, para orgulho dos pais. "Foi a realização de um sonho. Desde criança eu queria ser professora. Não tinha dúvidas."

Sala de aula inclusiva

Depois de terminar a graduação e já como professora da rede pública de ensino, Andréia ingressou na especialização na área de inclusão escolar, diante do início do processo de atendimento de estudantes com necessidades especiais em salas de aula regulares. "Eu tinha mais dificuldade e vi que havia campos para evoluir como profissional e fazer um bom trabalho", observa.

"O que mais me envolve é essa questão de olhar para cada um. Eu não vejo uma turma. Eu vejo o Enzo, a Carla, a Fabíola: eu vejo a criança. Quando você tem um olhar voltado individual para aquela criança, ela sente isso, percebe que ela é importante naquele espaço. É muito prazeroso", detalha Andréia. "E eu acredito que eu ganho muito mais do que ofereço. O professor tem esse estigma: ele que sabe tudo e que ensina tudo. Eu acho que uma criança é capaz de te ensinar milhões de coisas, e eles me ensinam a ser um ser humano melhor todos os dias. Foge ao currículo, às habilidades, às competências que a gente tem que trabalhar com eles. Acredito que é através dessa mudança individual, de cada um, que você muda o mundo. Ainda tenho essa esperança, não perco essa vontade."

E, com o início do ano, a professora não esconde que o frio na barriga e a curiosidade permanecem. "Quando eu recebo uma turma fico olhando os nomes e imaginando como vão ser. Se vão ser mais criativos, se vão ser mais zangados, se gostam de ler ou gostam mais das artes", revela.

A semana de aula sempre começa com história. Foram cerca de 30 livros trabalhados com as turmas no ano passado. "Começo com a rodinha na sala, eles se sentam, colocam as coisinhas deles e aí eu pergunto como foi o final de semana, se tem alguma coisa para contar. Aquele que chega triste eu vou lá, ponho no colo, pergunto se teve alguma discussão no carro com a família, coisas inúmeras que acontecem. Aí a gente começa a nossa aula. Eles falam tudo. Eles gostam muito de falar na vida deles, do que eles fizeram", detalha Andréia. Os kits de livros e de jogos recebidos pela escola são essenciais para dar apoio ao trabalho pedagógico.

Hoje, Andréia mora com a filha, Lavínia Azenha Marques Douetts, 15 anos, e o companheiro Francisco de Oliveira Belchior, 53. No mesmo terreno, no Guará, vivem os pais, Marcos Marques, 70, e Alzira Fernandes Azenha Marques, 72.

Ela conta de forma descontraída, mas expressando uma preocupação real, que precisa se preparar para a aposentadoria, pois vai representar o fim de um ciclo essencial em sua vida. "Eu tenho que conversar com a minha terapeuta, porque faltam cinco anos para eu me aposentar, vai ser difícil. Eu gosto de estar aqui. Eu não venho trabalhar: venho aqui fazer uma coisa que eu amo", relata. "Estar com as crianças é maravilhoso. A gente enfrenta problemas pessoais, que todos têm, mas elas trazem essa alegria."

A caminhada continua

Essa é parte do caminho que Andréia percorre e compartilha no desafio de alfabetizar, tarefa que mobiliza redes de ensino pelo país todo. Sobre essa face nacional da alfabetização, a professora analisa que justamente o compartilhamento de experiências poderia contribuir para que todas as regiões do país alcançassem a mesma página e até escrevessem novos capítulos. "Se o Ministério da Educação pegasse as experiências produtivas do Brasil e fosse repassando, acho que seria um ganho maravilhoso, porque os professores, os meus colegas, são incríveis", exalta.

Ela reforça, no entanto, que para isso é preciso vocação. Na avaliação da professora, seria importante que os cursos de pedagogia ajudassem os estudantes a terem mais clareza quanto à escolha, incluindo nos currículos, por exemplo, vivências em sala de aula desde o primeiro semestre da graduação.

O trabalho é árduo, mas pode gerar frutos por muitas gerações. "Há tantos pais, tantas pessoas que têm gratidão. A mãe de uma ex-aluna que a filha passou no vestibular para direito me mandou uma foto agradecendo por tudo o que eu tinha feito. Eu fico muito emocionada com essas coisas. Essas pequenas coisas vão nutrindo a vontade da gente. Eu não sei o que eu estou plantando, mas eu sei que vai florescer."

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



A alfabetizadora, em diferentes momentos , em casa e na Escola 05 do Guará

POLÊMICA

Fala de BBB acirra debate sobre carreira de enfermagem

Declaração de participante negro, fisioterapeuta e médico, remete ao desprezo pela profissão e à ideia errônea de hierarquia nas unidades de saúde



Reprodução/Instagram @fredmicacio @ivanerick

Fred Nicácio disputa o reality show

» NATHALIA SARMENTO*

A declaração polêmica do médico e fisioterapeuta Fred Nicácio, 35 anos, participante do Big Brother Brasil 23, programa de entretenimento veiculado na Rede Globo, ainda repercute na mídia e em redes sociais. Em 17 de janeiro, durante conversa com outros participantes, o BBB lançou mão de palavras consideradas ofensivas para se referir a uma enfermeira que, segundo ele, o tratou de forma racista.

Na exibição do segundo dia de confinamento, o médico, que é negro, lembrou que na época em que trabalhava apenas como fisioterapeuta, presenciou um paciente sendo entubado e comentou que gostaria de fazer aquilo. Recordou que uma enfermeira branca que estava presente respondeu-lhe que aquele procedimento só poderia ser realizado por médicos. Nicácio contou aos "brothers" que, sete anos depois, retornou ao mesmo hospital, após ter se formado em medicina. "Voltei lá e ela [a suposta agressora] foi minha enfermeira", disse. "Estou aqui. Sou doutor Fred Nicácio e agora eu irei entubar e você vai me auxiliar", disse, à época, à enfermeira.

Os conselhos Federal de Enfermagem (Cofen), Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren- DF) e Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren- SP) repudiam a fala de Nicácio. Ao mesmo tempo em que contestam a fala de Nicácio, as entidades reafirmam a importância da profissão e sua autonomia. Segundo o diretor do Cofen, Gilney Guerra, a entidade é totalmente contra atos racistas e discorda veemente do comentário do participante do BBB.

Guerra explica que o desrespeito pela profissão ficou patente pela maneira como o profissional de saúde se referiu à profissional de enfermagem. "O pronome possessivo 'sua', que Nicácio usou para se referir à enfermeira, coloca em xeque a relevância da profissão, como se ele também não fosse um componente da equipe. A impressão que passa é que ele está em um patamar acima do grupo de trabalho", opina.

Guerra pontua que o comentário, além de ofender os profissionais de enfermagem, menospreza a profissão de fisioterapeuta. "Em sua fala, o brother também desvaloriza sua primeira formação. Quando ele retrata o retorno ao local onde trabalhou, aparenta ter evoluído pelo fato de ter se formado médico. E isso, de fato, não ocorreu. Ele apenas mudou de profissão. E nenhuma profissão é melhor que outra", observa, concluindo que a conversa polêmica reflete o lado egocêntrico profissional do médico e ainda relaciona o atendimento eficiente ao tratamento multitarefa, de acordo com a necessidade do paciente.

O presidente da Coren do DF, Elissandro Noronha, iguala a discussão a um estigma sobre a área de enfermagem. Ele observa que profissionais da área de saúde e até mesmo a sociedade projetam um parâmetro de hierarquia nas funções dos funcionários da área. E lembra que a prioridade durante o atendimento médico é o benefício do paciente, indiferentemente dos cargos ou funções atribuídas. "Cada um realiza o seu trabalho de forma independente e harmônica. Seja na área médica, enfermagem ou fisioterapia, o compromisso é com o paciente", pontua.

Lembrando que a enfermagem é "a mola propulsora da saúde brasileira", o presidente do Coren-SP, James Francisco, considera que a profissão deveria ser mais valorizada pelo fato de oferecer um atendimento denominado "beira leito" 24 horas por dia. "São mais de 2,7 milhões de enfermeiros que zelam pelo cuidado com o paciente", diz.

Para Francisco, o participante do BBB foi infeliz na escolha das palavras. "Ele quis expressar que a enfermeira era subordinada a ele e, sete anos depois do ocorrido, não obteve sucesso na construção da fala. Na realidade, ocorre que as profissões de médico e enfermeiro são completamente diferentes. Não existe hierarquia e sim funções distintas. Cada um exerce o seu papel. A medicina cuida da doença, a enfermagem zela pelo doente. Porém, este menosprezo é cultural no Brasil, onde o doente vai ao hospital, passa por um tratamento e, depois que recebe alta, elogia apenas o trabalho do médico", diz.

O enfermeiro Ivan Rodrigues, 49, pondera que a afirmativa de Nicácio contradiz toda a humanidade construída pelo Sistema Único de Saúde (SUS), referente ao reconhecimento da profissão de enfermagem. "O posicionamento arcaico do doutor participante do BBB remete ao contexto histórico. Acredito na multidisciplinaridade da área da saúde. A profissão é fundamental para que o paciente se recupere, por isso é necessário que os profissionais trabalhem em conjunto para oferecerem um tratamento qualificado. Neste sentido, o convívio humanizado e respeitoso entre os colaboradores é essencial para que o ambiente de trabalho seja mais civilizado", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende**

A opinião dos profissionais

Arquivo pessoal



"O enfermeiro não é auxiliar de nenhum profissional da saúde. Nossa classe possui total autonomia, desde que esteja cumprindo a legislação do seu respectivo conselho, que ampara a profissão. Então, nós fazemos parte de uma equipe multiprofissional e, assim como o médico, podemos agir de forma independente em relação a todos os procedimentos realizados na área de formação. Penso que todos os profissionais devem trabalhar em equipe, um ajudando o outro, porque essa situação conflitante pode chegar ao ponto de atrapalhar os funcionários a desenvolverem suas competências, afinal ninguém é subordinado a ninguém. A área da saúde é um conjunto, as funções se completam em prol do paciente."

Ana Ramos, 56 anos

Arquivo pessoal



"O médico participante do BBB foi infeliz na escolha das palavras. Ele quis expressar que a enfermeira era subordinada a ele, sete anos depois do ocorrido, mas não obteve sucesso na construção da fala. Na realidade, ocorre que as profissões de médico e enfermeiro são completamente diferentes, não existe hierarquia, mas funções distintas. Cada um tem o seu papel: a medicina cuida da doença, a enfermagem zela pelo doente. Porém, este menosprezo é cultural no Brasil. O doente vai ao hospital, passa por um tratamento e, depois que sai da instituição de saúde, ele fala 'o doutor é muito bom, foi ele quem me curou'. E acaba não reconhecendo o profissional que o acompanhou durante toda a estadia na unidade."

Flávio Vitorino, 58 anos

Arquivo pessoal



"Tenho duas visões acerca do assunto, a de mulher preta e a de profissional da saúde. Para nós, negros, é importante reconhecer a conquista de Fred Nicácio e toda a sua trajetória para alcançá-la. Porém, o médico se expressou muito mal. Ele poderia ter usado de diversas palavras para evidenciar sua conquista profissional. A ideia dele foi mostrar que, na atual profissão de médico, não aceitaria mais sofrer racismo, como havia sofrido pela enfermeira enquanto fisioterapeuta, sete anos antes. Nós não somos de ninguém, somos autônomos. Quando Nicácio sair do confinamento certamente vai entender toda a situação, até porque sempre se mostrou um profissional super humanizado."

Sidneia Barbosa, 40 anos

Arquivo pessoal



"A afirmativa do Nicácio contradiz toda a humanidade construída pelo SUS referente ao reconhecimento da enfermagem. O posicionamento arcaico do doutor participante do BBB remete ao contexto histórico, no qual a profissão ainda não possuía parâmetros científicos firmados. Acredito na multidisciplinaridade da área da saúde. Vamos tirar a enfermagem do hospital e analisar até onde vai o prognóstico médico. A profissão é fundamental para que o paciente se recupere. Por isso, é necessário que os profissionais trabalhem em conjunto para oferecerem um tratamento mais qualificado. Nesse sentido, o convívio humanizado e respeitoso entre os colaboradores é essencial para que o ambiente de trabalho seja mais civilizado."

Ivan Rodrigues, 49 anos



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO

DESAFIOS DA AFROEDUCAÇÃO

Na lei, são 20 anos de obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas. Na prática, são duas décadas de batalha pelo envolvimento da comunidade escolar em uma temática que, na avaliação da educadora Neide Rafael, é imprescindível para conhecer quem, de fato, somos. "Sem você conhecer a África, você não tem como entender o Brasil", enfatiza a professora.

Pioneira no ensino dessas questões no Rio de Janeiro e no Distrito Federal, com participação ativa, inclusive, nos processos que culminaram na Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003, Neide Rafael lamenta que ainda existam professores alegando que o não cumprimento da legislação está ligado à falta de material de apoio. Em entrevista à coluna, ela conta que há um arcabouço valioso produzido por intelectuais negros no início dos anos 2000 e que vem sendo fortalecido, principalmente, por profissionais negros e negras que chegaram às universidades. "Ninguém mais pode dizer que não há subsídios intelectuais para fazer cumprir a lei (...) Hoje, não se faz porque não se quer, porque não se tem boa vontade", afirma. Confira os principais trechos da conversa.

A senhora tem um trabalho de ensino de questões ligadas à história e à cultura afro-brasileiras e africanas anterior ao surgimento da Lei 10.639, que acaba de completar 20 anos. É possível fazer um paralelo desses dois momentos?

Precisamos sempre pensar na historicidade. Nada aconteceria com a Lei 10.639 sendo sancionada em 2003 se não tivesse um movimento anterior feito por profissionais da educação, ativistas e pessoas do movimento negro no Brasil. Tem nomes que são importantíssimos e seguem na militância, estão vindo, inclusive, com esse novo governo. É esse universo, de gente que atua por achar que sem você conhecer a África, você não tem como entender o Brasil. Essa é a grande questão com que estamos trabalhando até hoje. E essa África não é só pelos africanistas, é uma África de todos. Há também algumas ações importantíssimas locais, que foram as coordenações de Direitos Humanos e de Diversidade do Distrito Federal, das quais fiz parte. Fico muito orgulhosa quando alguém me fala que sou uma referência, mas a minha referência é um ponto, eu não venho sozinha. Venho com todos, que já fizeram muito. Com pesquisadores que tiveram ações pontuais para a Lei 10.639 e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), como Paulo Freire, Kabengele Munanga, Eliane Cavalleiro, Nilma Lino Gomes e Silvio Almeida. Também com professores do Gama, da Ceilândia, do Paranoá, do Guará, gente que não deixou a lei sucumbir a cada troca de governo. Em âmbito nacional também. Hoje, por exemplo, nenhum professor pode dizer que não tem material para trabalhar essas questões com os estudantes, há um grupo de pessoas que fez isso antes.

E esses materiais são usados?

Houve um grande momento com o (Fernando) Haddad, quando ele era ministro da Educação, de lançamento de um material preciosíssimo, feito com a Unesco, chamado História geral da África. Até hoje, a gente não percebe o uso desse material nas escolas. E essa coleção traz exatamente, em diversos volumes, essa África que a gente não conhece, essa África que é o reduto de todas as civilizações.



Arquivo pessoal

Qual o impacto do desconhecimento dessa África para jovens e crianças em formação?

É tremendo. O conhecimento sobre a África se desdobra no que estamos assumindo agora, o debate sobre o racismo estrutural, que não humaniza. Veja essa barbaridade que vivemos no começo deste mês (tentativa de golpe por parte de extremistas). Você acredita que em um país que tivesse investido na educação aconteceria isso? Se tivéssemos uma educação inclusiva, uma educação da diversidade, teríamos aquela barbaridade? Mesmo com as divergências políticas partidárias, as pessoas educadas para respeitar a diversidade pararam e pensariam. Aquelas pessoas não pararam, não pensaram, porque, neste país, gostar de negros e negras não é coisa boa. Gostar do diferente não é coisa boa, não ter uma religião igual não é coisa boa. Falar de essência de humanidade não é coisa boa. Será que a escola é tão redentora que ela poderia ter evitado isso? Eu digo que essa escola capaz de fazer isso é aquela que precisa ocupar um espaço de reflexão. A escola precisa ter a coragem de falar sobre Paulo Freire, que pregava que a educação humaniza.

> **Nós que vamos apresentar a África aos estudantes, não pode ser só a branquitude porque nem sempre a branquitude quer isso, ela morre de medo da gente. Ela está percebendo que somos potentes"**
>
> ***Neide Rafael, educadora***

Quais as suas expectativas com o novo governo?

Que eles façam um trabalho de rede, com todos os ministérios que estão com a nossa temática, com as nossas causas. Ou a gente se une ou vamos ficar na mesmice. Não precisamos inventar a roda. Precisamos pegar os materiais que estão prontos e os tornar obrigatórios. Não é questão de querer ou de não querer, porque, quando você fala de lei, não é para gostar ou não gostar, é para cumprir. O professor tem que ser antirracista na escola fundamental, no ensino médio e na universidade. É estudar, ler, buscar o afroletramento. Fazer o seu papel, porque os estudantes negros demandam isso, eles estão chegando em lugares mais distantes e sendo brilhantes.

Há a reclamação de que só alguns professores se dedicam a essas questões, principalmente nos ensinos médio e fundamental. Como a senhora avalia isso?

É preciso um envolvimento da comunidade escolar. Mas tem uma coisa também que a gente precisa assumir. É aquela história: se eu não sei de você, se você não fala de você, eu posso dizer o que eu quiser de você sobre você. Então, essa questão é nossa, a afroeducação é responsabilidade nossa e também do Estado brasileiro. Nós que vamos apresentar a África aos estudantes, não pode ser só a branquitude porque nem sempre a branquitude quer isso, ela morre de medo da gente. Ela está percebendo que somos potentes, que nós podemos, pois a nossa história de ancestralidade não nega isso. Estamos conseguindo ocupar postos neste país extremamente racista.

Como os professores podem ajudar nisso?

Dizer para esse menino, para essa menina, que ele é capaz, é importante. Cada um tem uma história ancestral que precisa viver dentro do espaço da escola, do espaço cultural, do religioso. Mas a gente vê, às vezes, um profissional da educação calado, que não acredita na potência dos seus estudantes, que mata esse estudante dizendo que ele abandonou a escola como se ele fosse o único responsável pelo seu sucesso. Mas como eu me mantenho em um lugar que não me reconhece, que não me torna visível? Esse lugar que me mata lamentavelmente é a escola.

De que forma as cotas nas universidades têm contribuído para essa luta por mais espaços?

Costumo dizer que o que nos falta é exatamente o que está no privilégio do outro. E nós não estamos satisfeitos com isso. Não tem como você dizer que a criança negra não é uma potência. Ela é raiz, é semente, e não pode ser ceifada. E é isso que as nossas escolas estão fazendo, estão ceifando as nossas crianças. Você me pediu, no começo da nossa conversa, para fazer um paralelo de hoje e do que ocorria há 20 anos. Antes, nós, professores, tínhamos uma dificuldade enorme de materiais. Esses materiais foram produzidos por alguns africanistas, por alguns intelectuais negros. E agora, com o advento das cotas nas universidades, esse material se fortaleceu de uma maneira tão exuberante que ninguém mais pode dizer que não há subsídios intelectuais para fazer cumprir a lei. Não existe mais isso. Hoje, não se faz porque não se quer, porque não se tem boa vontade, porque não se tem propósito político.

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

CARREIRA | Habilidades comportamentais são prioridade para os recrutadores. Corporações investem em

O que os recrutadores pr

» ESTER CAUANY*

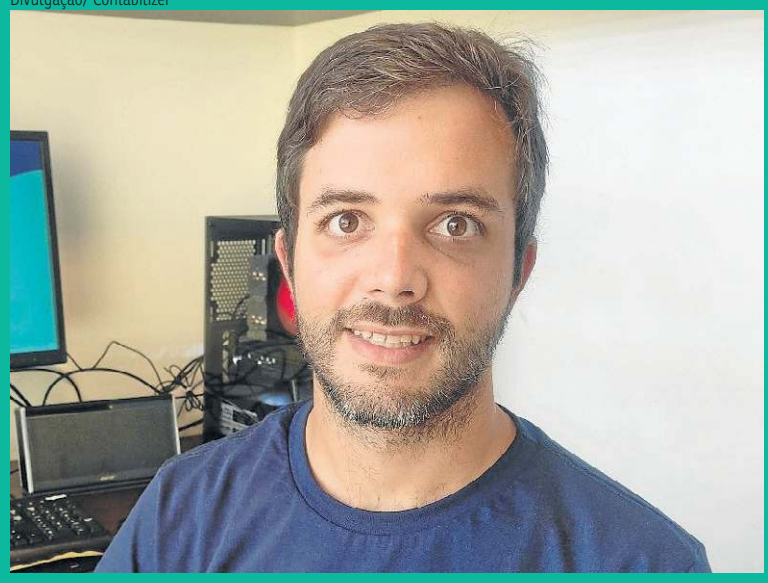
Entre colegas de profissão é comum conversar sobre aspirações, condições de emprego e realizações profissionais. O site *Eu Estudante*, do **Correio**, já abordou em suas edições as profissões em alta no mercado e também como fazer um bom currículo e uma boa preparação para entrevistas de emprego. O assunto da vez é como ser o candidato de ouro e demonstrar habilidades comportamentais que podem enriquecer a performance e impressionar profissionais de Recursos Humanos.

O sócio-fundador da consultoria de recursos humanos, Unique Group, Gustavo Costa Coimbra, observa que é importante entender o atual cenário do mercado de trabalho e como a crise sanitária da covid-19 mudou de vez a relação das pessoas com seus respectivos trabalhos. Os modelos home office estão deixando de ser raridade entre as propostas de emprego e as pessoas, hoje, procuram por maior satisfação pessoal, alinhamento de propósito e escolhas de carreiras novas ou paralelas.

Sempre atento às tendências de recrutamento, Coimbra afirma que as grandes corporações estão investindo em treinamentos de engajamento e também em projetos internos com participação das equipes de trabalho, como forma de assegurar a seus colaboradores a satisfação que tanto procuram. Segundo ele, esta é a saída que o mercado encontrou para manter seus funcionários, tendo em vista os problemas que o país encontra em relação a qualificação para diversas áreas, principalmente em cargos com maior exigência de qualificação. "O maior volume de contratações acontece mais na 'base da pirâmide', ou seja, em posições com menor exigência de qualificação, voltadas para operações", diz ele.

De acordo com o especialista, o mercado começou 2023 ainda morno nas contratações, mas alguns setores já se destacam em comparação ao ano passado, como os de área de energia, infraestrutura, tecnologia, meio ambiente, logística, serviços financeiros, educação e saúde. Em contrapartida, mesmo com tanto crescimento e possibilidades no mercado, as vagas que exigem maior número de formação e especialização são as mais difíceis de serem preenchidas, como profissionais de sistemas e programação, gestão de dados, posições de sustentabilidade, aquisição de talentos e recrutamento, governança e saúde, posições de fusões e aquisições e outras. "Dessa lista, as posições mais desafiantes para serem preenchidas são as de tecnologia, por conta da menor oferta de profissionais qualificados versus número de vagas disponíveis", complementa Coimbra.

Divulgação/ Contabilizei



A rotina permite o equilíbrio da vida pessoal e atividades profissionais. É importante entender quais métodos de aprendizado funcionam melhor para seu perfil"

Gabriel Ferraz,
bacharel em direito

Arquivo pessoal



Procuro pessoas que tenham uma rede de apoio e estrutura para lidar com o dia a dia. Para o mercado as soft skills são tão importantes quanto habilidades técnicas"

Carolina Venuto,
especialista em ciência política

Habilidades

No mercado de trabalho a figura da soft skills é uma tendência. O termo em inglês é utilizado por profissionais de recursos humanos e recrutadores para definir habilidades comportamentais e competências subjetivas difíceis de serem avaliadas. Na prática, a junção de todas as habilidades que vão permitir ao recrutador conhecer a fundo o candidato, como habilidades, liderança, resiliência, adaptabilidade, boa comunicação, empatia e resolução de problemas. Essas são habilidades consideradas fundamentais para um bom desempenho corporativo e, por isso, estão presentes em avaliações profissionais.

O expert em recrutamento Thiago Leitão, explica que as soft skills podem ser identificadas por meio de entrevistas por competência, dinâmicas em grupos, testes comportamentais e avaliação de referências dos candidatos. "De forma geral, quanto mais sênior é uma posição, maior o peso da

treinamento de engajamento e também em projetos internos com participação das equipes de trabalho

rocuram em candidatos?

Divulgação/Unique Group



O maior volume de contratações acontece mais na 'base da pirâmide', ou seja, em posições com menor exigência de qualificação, voltadas para operações"

Gustavo Coimbra,
sócio-fundador da Unique Group

Divulgação/Unique Group



De forma geral, quanto mais sênior é uma posição, maior o peso da soft skills para a tomada de decisão sobre o candidato mais adequado para a função"

Thiago Leitão,
expert em recrutamento

soft skills para a tomada de decisão sobre o candidato mais adequado para a função", diz.

Ainda de acordo com o especialista em cargos técnicos, habilidades como perfil analítico, processual e colaborativo estão entre as mais requisitadas e que podem ser desenvolvidas por meio de cursos, treinamentos ou com o dia a dia laboral, utilizando sistemas e ferramentas de trabalho. Leitão afirma que, em se tratando de habilidades ligadas ao comportamento pessoal de cada pessoa, não é tão simples desenvolver essas características da estaca zero. "Principalmente em pessoas com mais tempo de carreira, que já construíram uma persona no ambiente de trabalho. Por exemplo, é mais fácil desenvolver skill de liderança do que de empatia", avalia.

A chave para a mudança de comportamento, indica ele, está no autoconhecimento, nas reflexões, feedbacks e avaliações externas, tanto de líderes como de colaboradores diretos. "Para profissionais em posições em início de carreira é mais comum desenvolver seus soft skills de forma natural como um resultado da cultura predominante da empresa ou da área onde o profissional está atuando", diz Leitão. Para profissionais que já atuam em cargos de liderança, ele indica o foco nas competências do candidato ao invés de tentar desvendar suas fraquezas.

Especialista em relações institucionais e governamentais na Contabilizei — empresa de serviços de contabilidade on-line no Brasil —, Gabriel Rizza Ferraz, 35, bacharel em direito com mestrado em análise econômica do direito, tem mais de dez anos de atuação com políticas públicas no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em escritórios de advocacia e também com experiências voluntárias no Senado Federal, revela acreditar bastante na metodologia "70/20/10" para desenvolvimento pessoal. O esquema consiste em desenvolver 70% do trabalho colocando a mão na massa, 20% em encontros para análises com outros profissionais referência da área e 10% na educação formal, cursos e especializações.

Para chegar até a vaga, Ferraz passou por processo seletivo inteiramente on-line, com etapas iniciais focadas em avaliações técnicas, rodadas de entrevistas com gestores e membros da companhia para identificar a cultura da empresa, com foco em atividades reais do dia a dia. A Contabilizei, onde trabalha, tem sede em Curitiba e escritório em São Paulo, mas, de Brasília, Gabriel executa suas funções inteiramente de forma remota. "A rotina permite o equilíbrio da vida pessoal e atividades profissionais", afirma. "Também é importante aprender a gerenciar melhor o tempo e entender quais métodos de aprendizado funcionam melhor para seu perfil", completa.

A especialista em direito público e em ciência política, Carolina Venuto, 36, tem dez anos de experiência em relações institucionais e governamentais. Ela observa que habilidades de comunicação midiática, gestão de projetos e pessoas são pontuais para o mercado. "É um desafio constante procurar candidatos qualificados e com estas habilidades", diz.

Também sócia-diretora da Ética Inteligência Política, empresa de consultoria de relações institucionais e governamentais, Venuto conta que precisou do auxílio de uma psicóloga para realizar um dos processos seletivos de sua empresa. "As pessoas estão preocupadas com seus ambientes de trabalho e isso é até um toque para mim. Procuro pessoas que tenham uma rede de apoio e estrutura para lidar com o dia a dia. Para o mercado as soft skills são tão importantes como habilidades técnicas.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» CULTURA INGLESA

CAPACITAÇÃO GRATUITA

No próximo sábado (4/2), das 9h às 17h, professores e professoras de inglês de todo o país poderão participar, gratuitamente, de um evento focado no desenvolvimento profissional de docentes para o ensino da língua mais falada no mundo. A iniciativa integra a programação da 11ª edição do Cultura Inglesa Colloquium, realizado pela Cultura Inglesa em parceria com a Faculdade de Cultura Inglesa, instituição de ensino superior especializada na formação de profissionais da área. Os interessados em acompanhar o dia aberto do Cultura Inglesa Colloquium 2023 devem realizar a inscrição por este site *bit.ly/3XyrSNc*, que conecta os usuários à plataforma exclusiva do evento. No endereço, o público inscrito também tem acesso à lista completa de palestrantes e à grade de programação do dia.

» WEBINAR GRATUITO

SOBRE "UX DESIGN"

A Mentorama, escola on-line focada nas profissões digitais mais procuradas e pioneira a oferecer aulas com mentores no Brasil, irá realizar um webinar gratuito em 1º de fevereiro, às 19 horas: UX Design: por que essa profissão passou a ser tão importante? O bate-papo será conduzido por Carla de Bona, UX/UI designer e mestre em comunicação e semiótica, umas das principais referências na área de experiência do usuário no Brasil. Entre os assuntos que serão abordados no webinar estão: por que pensar como um/a designer é importante? e tendências da área de UX Design. Também haverá espaço para tirar dúvidas. Os interessados podem fazer a inscrição neste site: *https://bit.ly/3H4ki63*, recebendo, em seguida, dados de acesso por e-mail. Os participantes ainda receberão um certificado de participação para incluir no currículo, além de um guia rápido sobre a carreira.

» INSTITUTO LEGADO

INCLUSÃO

O Instituto Legado de Empreendedorismo Social, que há 10 anos atua fortalecendo o empreendedorismo social no Brasil, e a Legend Investimentos, empresa que atua no mercado de investimentos, lançam em parceria o Programa de Bolsas Legend 2023 para Mulheres Negras que Transformam. O Programa oferece 30 bolsas integrais para o MBA em empreendedorismo social e negócios de Impacto. As bolsas são destinadas exclusivamente a mulheres negras que atuam em projetos sociais ou ambientais em todo o país. As inscrições do programa vão até as 23 horas e 59 minutos do dia 27 de janeiro. Para se inscrever, é necessário preencher o formulário de inscrição, disponível no Edital do Programa. Além disso, as participantes devem, obrigatoriamente, enviar um vídeo entre um e dois minutos gravado especialmente para o edital. A gravação deve ser simples e pode ser feita com o próprio celular e na horizontal. Informações sobre as bolsas, acesse *institutolegado.org/educacao/bolsas-de-estudos*<ct>. Baixe e leia atentamente o Edital antes de realizar a inscrição.

Lista de concursos

24.471 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 124 concursos e 24.471 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 1.097 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 3128 oportunidades. Nos conselhos regionais, há dois concursos com 12 postos vagos. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 9.121 oportunidades. Há ainda 80 seleções para outras regiões com 9.093. Nas universidades federais, são 15 processos seletivos e 229 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 2.264 vagas.

DISTRITO FEDERAL

AUDITORIA DE ATIVIDADES URBANAS (DF)
Inscrições até 31 de janeiro pelo site: http://www.iades.com.br. Concurso com 770 vagas, sendo 114 imediatas e 656 destinadas ao cadastro reserva, para auditor de atividades urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – obras, edificações e urbanismo; auditor fiscal de atividades urbanas – atividades econômicas e urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – transporte; auditor fiscal de atividades urbanas – controle ambiental. Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)
Inscrições até 31 de janeiro de 2023 pelo site: https://bit.ly/3F3oJgD. Concurso com 114 vagas além da formação de cadastro reserva para auditor de atividades urbanas, nas áreas vigilância sanitária (74); e auditor fiscal de atividades urbanas nas áreas de obras, edificações e urbanismo (10); atividades econômicas e urbanas (10); transporte (10) e controle ambiental (10). Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV)
Inscrições até 8 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3WPktJg. Concurso com 85 vagas, sendo 65 imediatas e 20 para formação de cadastro reserva, para analista previdenciário - especialista em atuária (2); analista previdenciário - especialista em investimentos (3) e analista previdenciário - especialista em previdenciário (60). Salário: R$ 6.760. Taxa: R$ 89.

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (CNMP)
Inscrições até 17 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3kAOk9U. Concurso com 7 vagas, além da formação de cadastro reserva, para analista na área de apoio jurídico - especialidade: direito (1); analista do cnmp na área de apoio técnico especializado/especialidades: arquivologia; comunicação social; contabilidade; engenharia civil; estatística; gestão pública (1); analista do cnmp na área de tecnologia da informação e comunicação/especialidades: desenvolvimento de sistemas (1); suporte e infraestrutura; e apoio técnico administrativo - especialidades: administração (4) e segurança institucional. Salário: entre R$ 7.591,36 e 12.455,30. Taxa: entre R$ 55 e R$ 75.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3HnLspY. Concurso com uma vaga, além da formação de cadastro reserva, para professor de magistério superior economia política internacional, com lotação no departamento de relações internacionais. Salário: R$ 4.472,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Inscrições de 30 de janeiro a 3 de março pelo site: https://bit.ly/3WC09df. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior adjunto A na área de anatomia vegetal. Salário: R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240,40.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)
Inscrições de 30 de janeiro a 6 de março pelo site: https://bit.ly/3DwrY07. Concurso com 119 vagas (sendo 23 para PCD), além da formação de cadastro reserva, para agente de vigilância ambiental em saúde (17) e agente comunitário de saúde (102). Salário: entre R$ 1.988 e R$ 4.485. Taxa: entre R$ 65 e R$ 70.

NACIONAIS

BANCO DO BRASIL
Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3juz5is. Concurso de nível médio e superior com 6000 vagas, sendo 4000 imediatas e 2000 de formação de cadastro reserva, para agente comercial: Acre (20), Alagoas (31), Amapá (13), Amazonas (32), Bahia (149), Ceará (51), Espírito Santo (26), Goiás (55), Maranhão (70), Mato Grosso (50), Mato Grosso do Sul (34), Minas Gerais (172), Pará (72), Paraíba (42), Paraná (152), Pernambuco (72), Piauí (39), Rio de Janeiro (136), Rio Grande do Norte (26), Rio Grande do Sul (118), Rondônia (27), Roraima (9), Santa Catarina (78), São Paulo (429), Sergipe (20), Tocantins (23) e no Distrito Federal (54) e agente de tecnologia no Distrito Federal e em São Paulo (2000) . Salário: R$ 3.622,23. Taxa: R$ 50.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST)
Inscrições até 15 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3k7Nx06. Concurso com 300 vagas para juiz do trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região - Rio de Janeiro (45); Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo (85); Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - Minas Gerais (45); Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região - Rio Grande do Sul (8); Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região - Bahia (5); Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região - Pernambuco (11); Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região - Ceará; Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região - Pará/Amapá (9); Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região - Paraná (11); Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região - DF/Tocantins (2); Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região - Amazonas/Roraima (5); Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região - Santa Catarina; Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região - Paraíba (1); Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região - Rondônia/Acre (7); Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - Campinas (40); Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região - Maranhão (1); Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região - Espírito Santo (1); Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região - Goiás (5); Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região - Alagoas (1); Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região - Sergipe (2); Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região - Rio Grande do Norte (3); Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região - Piauí (1); Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região - Mato Grosso (10) e Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região - Mato Grosso do Sul (2). Salário: R$ 32.004,65.

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO (AGU)
Inscrições de até 7 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3FY4t0k. Concurso com 300 vagas para procurador da fazenda nacional (100); procurador federal (100) e advogado da união (100). Salário: R$ 21.014,49. Taxa: R$ 180.

MARINHA DO BRASIL, COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS - CPESFN
Inscrições até 2 de março pelo site: https://bit.ly/3V-ZZORj. Concurso com 1.080 vagas para admissão ao curso de formação de soldados fuzileiros navais em: Unidade da MB no Rio de Janeiro (285); unidade da MB em Brasília (65); grupamento de fuzileiros de Rio Grande (30); 2º batalhão de operações ribeirinhas - Belém (25); 3º batalhão de operações ribeirinhas - Ladário (29); 1º batalhão de operações ribeirinhas - Manaus (52); grupamento de fuzileiros navais de natal (38); grupamento de fuzileiros navais de salvador (16); unidade da MB no Rio de Janeiro (285); unidade da MB em Brasília (65); grupamento de fuzileiros de Rio Grande (30); 2º batalhão de operações ribeirinhas - Belém (25); 3º batalhão de operações Ribeirinhas - Ladário (29); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Manaus (52); Grupamento de fuzileiros navais de Natal (38) e grupamento de fuzileiros navais de Salvador (16). Bolsa-auxílio: entre R$ 1.303,90 e R$ 2.294,50. Taxa: R$ 40.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 29 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3kqe1dk. Concurso com 313 vagas para a prestação de serviço militar voluntário como praças de 2ª classe da reserva da Marinha (RM2) no 2º comando naval: edificações (1); mecânica (5); motores (7); telecomunicações (1); área da saúde: enfermagem (3); administração hospitalar (3); higiene dental (2); nutrição e dietética (1); patologia clínica (1); área de apoio: processamento de dados (2); paioleiro (2); administração (9); área administrativa: barbeiro (2); motorista viaturas administrativas (8). 3º comando naval: edificações (3); eletrotécnica (7); mecânica (3); metalúrgica (6); motores (1); marcenaria (4); enfermagem (12); enfermagem (1); nutrição e dietética (1); higiene dental (4); patologia clínica (2); prótese dental (2); administração (30); ciências contábeis (1); processamento de dados (8); arrumador (2); cozinheiro (2); motorista (17). 4º comando naval: técnico em metalurgia (2); técnico em mecânica (1); técnico em enfermagem (3); técnico em farmácia (4); técnico em administração (4); técnico em contabilidade (2); paioleiro (5). 6º comando naval: eletrotécnica (1); telecomunicações (1); nutrição e dietética (1); técnico em farmácia (1); administração (6); ciências contábeis (4); paioleiro (2); cozinheiro (1); motorista de viaturas administrativas (2). 7º comando naval: edificações (2); mecânica (1); motores (1); enfermagem (16); radiologia médica (16); técnico em farmácia (2); higiene dental (3); administração (2); ciências contábeis (4); paioleiro (2); processamento de dados (2); barbeiro (1); motorista (2). 8º comando naval: área industrial: eletrônica (1); mecânica (1); motores (4); marcenaria (1); eletrotécnica (4); área da saúde: enfermagem (4); higiene dental (3); área de apoio: administração (7); processamento de dados (3) e área administrativa: cozinheiro (1). 9º comando naval: eletrotécnica (1); geodésia e cartografia (4); motores (6); marcenaria (2); metalurgia (7); enfermagem (6); patologia clínica (1); administração (7); arrumador (1) e motorista de viaturas administrativas (3). Salário: não há. Taxa: R$ 65.

AERONÁUTICA
Inscrições até 1 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/2VuENjp. Concurso com 261 vagas para prestação de serviço militar comunitário para almoxarifado (1); borracheiro (2); carpinteiro de esquadrias (2); carpinteiro de estrutura de telhados (3); carpinteiro de obras (3); cozinheiro (38); desenhista da construção civil (1); eletricista de automóveis (3); eletricista de rede de distribuição de energia elétrica (6); eletricista instalador predial de baixa tensão (5); motorista bombeiro (16); mecânico de automóveis leves (3); mecânico de motores a diesel (4); marinheiro fluvial de convés (1); marinheiro fluvial de máquinas (4); operador de escavadeira hidráulica (1); operador de motoniveladora (1); operador de pá carregadeira (1); operador de retroescavadeira (3); operador de tratores (2); operador de empilhadeira (21); marceneiro (2); motorista de transporte de carga (19); motorista de transporte de passageiros (42); operador de cavalo mecânico e hidráulico (3); mestre de obras (2); ajudante de obras (3); pedreiro de alvenaria (3); pintor de obras imobiliárias (2); mecânico de refrigeração e climatização comercial (4); arrumador - garçom (27); arrumador - camareiro em meios de hospedagem (22); auxiliar de manutenção predial (9); serralheiro de alumínio (2). Salário: não há. Taxa: não há.

AERONÁUTICA
Inscrições até 3 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3X3w2fA. Concurso com 168 vagas para suboficiais e sargentos da aeronáutica (QSS) nas especialidades de eletrônica (31); administração (50); enfermagem (10); eletricidade (20); informática (30); laboratório (5); música clarinetas: soprano baixo (2); trompete bb (2); trombones - tenor - baixo (2); obras (8); pavimentação (3); radiologia (3) e topografia (2). Salário: mesma remuneração que recebia por ocasião da matrícula, se militar da ativa da Aeronáutica, ou fixada em lei para Aluno de Escola de Formação de Sargentos. Taxa: R$ 80.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições de 30 de janeiro até 12 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3ulGbrG. Concurso com 671 vagas para aprendizes-marinheiros nas áreas de apoio (113); eletroeletrônica (104); mecânica (75). EAMES - Vila Velha: apoio (80); eletroeletrônica (95); mecânica (51). EAMSC - Santa Catarina: apoio (51); eletroeletrônica (51); mecânica (51). Salário: R$ 2.294,50. Taxa: R$ 40.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 509 VAGAS

» FECOMÉRCIO

300 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

ENSINO TÉCNICO

ESTÉTICO

Cód.: 824050 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 + VT / horário: a combinar / local: Asa Sul / assunto: 824050

GESTÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 412907 / vagas: 3 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 10h às 17h / local: Asa Sul / assunto: 412907

GESTÃO DE VENDAS E LIDERANÇAS

Cód.: 419374 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 800 + VT / horário: 30 horas semanais - a combinar / local: Asa Norte / assunto: 419374

RECURSOS HUMANOS

Cód.: 419878 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 750 / horário: 8h às 13h / local: Setor Econômico de Sobradinho / assunto: 419878

Cód.: 941461 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 750 + VA / horário: 8h30 às 15h / local: Setor de Habitações Individuais Sul / assunto: 941461

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 526895 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 8h às 14h / local: Asa Sul / assunto: 526895

Cód.: 90178071 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 / horário: 9h às 16h / local: Sobradinho / assunto: 90178071
Cód.: 948806 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 + VT / horário: 8h às 12h ou 13h às 18h / local: Taguatinga Sul (Taguatinga) / assunto: 948806

TÉCNICO EM COMÉRCIO

Cód.: 419374 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 800 + VT / horário: 30 horas semanais - a combinar / local: Asa Norte / assunto: 419374

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Cód.: 949692 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 750 / horário: a combinar / local: Asa Norte / assunto: 949692

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Cód.: 527436 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 4h diárias no turno vespertino / local: Zona Industrial / assunto: 527436

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Cód.: 940249 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 + VT / horário: 8h às 12h ou 13h às 18h / local: Taguatinga Sul (Taguatinga) / assunto: 940249

Cód.: 527843 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 + VT / horário: 8h às 14h / local: Asa Norte / assunto: 527843

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Cód.: 410590 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 800 / horário: 30 horas semanais - a combinar / local: Águas Claras/ assunto: 410590

TÉCNICO EM SECRETARIADO

Cód.: 526895 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 8h às 14h / local: Asa Sul / assunto: 526895

Cód.: 90178071 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 / horário: 9h às 16h / local: Sobradinho / assunto: 90178071

Cód.: 948806 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 + VT / horário: 8h às 12h ou 13h às 18 / local: Taguatinga Sul (Taguatinga) / assunto: 948806

Cód.: 525192 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 780 + VT / horário: 14h às 21h / local: Lago Sul / assunto: 525192

Cód.: 419878 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 750 / horário: 8h às 13h / local: Setor Econômico de Sobradinho (Sobradinho) / assunto: 419878

Cód.: 412907 / vagas: 3 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 10h às 17h / local: Asa Sul / assunto: 412907

Cód.: 525056 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 700 + VT / horário: 7h às 13h ou 13h às 19h / local: Asa Norte / assunto: 525056

Cód.: 419154 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 + VA / horário: 14:15 às 20h15 / local: Ceilândia Norte (local: Ceilândia) / assunto: 419154

Cód.: 529787 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 1.000 + VT / horário: 8h30 à 12h30 ou 13h30 às 17h30 / local: Setor de Habitações Individuais Norte / assunto: 529787

Cód.: 829943 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 1.100 / horário: a combinar / local: Asa Sul / assunto: 829943 Cód.: 415873 / vagas: 2 / ano: indiferente / bolsa: R$ 600 / horário: 8h às 12h / local: Setor de Indústrias Bernardo Sayão (Núcleo Bandeirante) / assunto: 415873

Cód.: 527635 / vaga: 1 / ano: indiferente / bolsa: R$ 805 / horário: 15h às 22h / local: Asa Sul / assunto: 527635

No nível técnico ainda há vagas para técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (39); administração pública (6); análise e desenvolvimento de sistemas (7); arquivologia (1); ciência da computação (3); ciências contábeis (12); comunicação - cinema e mídias digitais (1); comunicação social - publicidade e propaganda (5); direito (1); economia (1); educação artística com habilitação em música (1); educação física - bacharelado (13); educação física - licenciatura (4); enfermagem (4); engenharia civil (7); engenharia da computação (1); engenharia de software (5); engenharia eletrônica(2); farmácia (2); física (1); fisioterapia (1); gestão comercial (3); gestão hospitalar (2); inglês e literatura de língua inglesa (3) gestão da tecnologia da informação (1); gestão hospitalar (4); gestão pública (2); jornalismo (3); letras inglês (3); medicina veterinária (1); música (1); marketing (9); matemática (1); nutrição (2); pedagogia (34); pedagogia educação infantil (1); psicologia (2); publicidade, propaganda e marketing (11); recursos humanos (2); secretariado (17); secretariado executivo (17); tecnologia da informação (6).

» ESPRO

112 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$917,59 + VT / Horário: 8h às 14h - Seg. a Sex. / 17 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$733,33 + VT / Horário: 8h às 12h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$917,59 + Assist. Odonto. + VT / Horário: 10h às 16h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$917,59 + Assist. Odonto. + VT / Horário: 12h às 18h - Ter. a Sab. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$917,59 + Assist. Odonto. + VT / Horário: 10h às 16h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$917,59 + VT / Horário: 9h às 15h - Seg. a Sex. / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$917,59 + VT / Horário: 12h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 91 vagas para jovem aprendiz.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

97 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

JOVEM APRENDIZ

Empresa: Privada –111958 -Sem: 1º ao 2º/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111958.

Empresa: Privada –112016 -Sem: 1º ao 2º/ Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112016.

Empresa: Privada –112087 -Sem: 1º ao 2º/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112087.

Empresa: Privada –112160 -Sem: 1º ao 3º/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 550 + AT / Período: 9h às 14h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112160.

Empresa: Privada – 112166- Sem.: 1º ao 3°/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 1.200 + AT / Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112166.

Empresa: Privada – 112183- Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 553 + AT / Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112183.

Empresa: Privada – 112220- Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 350 + AT / Período: 14h às 18h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112220.

Ainda há 5 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em técnico em automação predial (1); técnico em secretariado (1). No nível superior há vagas em administração (18); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura (1); biologia (1); ciências contábeis (24); ciência da computação (6); ciências econômicas (5); comunicação social (15); direito (5); educação física (1); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (4); recursos humanos (5).

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

218 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	de R$ 1.760 e R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	10	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Obras	32	de R$ 1.302 e R$ 1.380 + benefícios
Ajudante de produção na Indústria de bebidas	4	R$ 1.365 + benefícios
Armador de ferros	7	R$ 1.865 + benefícios
Atendente Balconista	1	R$ 1.400 + benefícios
Atendente de Lanchonete	3	R$ 1.305 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Cozinha	8	R$ 1.310 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	14	de R$ 1.302 e R$ 1.310 + benefícios
Auxiliar Financeiro	4	R$ R$ 1.800 + benefícios
Azulejista	5	R$ 1.546 + benefícios
Borracheiro	1	R$ 1.600 + benefícios
Cozinheiro Geral	2	R$ 2.500 + benefícios
Desenhista Mecânico	2	R$ 3.000 + benefícios
Eletricista	5	R$ 1.989,60 + benefícios
Engenheiro Civil	1	R$ 60 por dia
Engenheiro Mecânico	2	R$ 1.800 + benefícios
Engenheiro Projetista	2	R$ 2.500 + benefícios
Estoquista	1	R$ 1.450 + benefícios (pcd)
Estoquista	2	R$ 1.305,20 + benefícios
Frentista	20	R$ 1.830,92 + benefícios
Marceneiro de Móveis	3	R$ 2.750 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Máquinas, em geral	1	R$ 2.052 + benefícios
Mecânico Eletricista de Automóveis	2	R$ 1.305,20 + benefícios
Montador de Móveis de madeira	1	R$ 1.376 + benefícios
Motorista de Automóveis	3	R$ 1.302 + benefícios
Motorista de Caminhão	1	R$ 2.000 + benefícios
Operador de máquina de dobrar chapas	1	R$ 1.500 + benefícios
Pedreiro	5	R$ 1.830 + benefícios
Pintor de Automóveis	5	de R$ 1.400 e R$ 2.000 + benefícios
Recepcionista atendente	1	R$ 1.450 + benefícios
Servente de Pedreiro	10	R$ 1.302 + benefícios
Sushiman	2	R$ 2.000 + benefícios
Vendedor Pracista	37	de R$ 1.302,00 e R$ 1.460 + benefícios
Zelador	5	R$ 1.830,92 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» UCONDO

STARTUPS

Na contramão das startups, a uCondo, especializda em gestão de condomínios, está contatando profissionais, especialmente da área de tecnologia. São 15 vagas no momento, e previsão de abertura de mais 30 até o primeiro semestre de 2023. Entre as posições disponíveis estão: desenvolvimento react, NET C#, GeneXus, designer de produto, recrutamento e seleção, analista de atendimento, vendedor interno e tech lead, todas para os níveis pleno e sênior. As posições são para todo o Brasil, em modalidade remota, contrato CLT, benefícios e equipamentos oferecidos pela empresa. Para acompanhar as oportunidades abertas, saber mais informações e realizar a candidatura, acesse a página de vagas do site da uCondo https:*ucondo.abler.com.br*. Hoje, a empresa conta com 40 colaboradores.

» SEARA

BUSCA DE TALENTOS

A JBS, por meio da Seara negócio, está com as inscrições abertas para a edição 2023 do Programa Jovens de Valor — Talentos Seara. São 106 vagas para os profissionais que concluíram a graduação entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022 nas áreas de administração, engenharias, medicina veterinária e zootecnia. Mais informações sobre o Programa Jovem de Valor — Seara 2023 e as instruções para inscrição estão disponíveis neste link *bit.ly/3XVGMNz*.

» TREINEE 2023

PARA ENGENHEIROS

A Carioca Engenharia está com vagas abertas para o Programa de Trainee 2023 e as oportunidades são voltadas para engenheiros que tenham se formado há, no máximo, dois anos. A atuação será no Rio e em São Paulo. Os profissionais selecionados terão a possibilidade de passar por todas as áreas da empresa . O objetivo do programa é identificar novos talentos que poderão ocupar posições estratégicas no futuro, colaborando para o desenvolvimento da companhia. Os interessados devem enviar o currículo para o e-mail *filipe.zanon@foxhumancapital.com* até hoje (29/1) com o assunto "Oportunidade Engenheiro Trainee.

» MENTORAMA

TRABALHO REMOTO

A Mentorama, escola on-line focada nas profissões digitais mais procuradas pelo mercado e pioneira a oferecer aulas com mentores no Brasil, está com três vagas abertas para Sales Development Representative (SDR) para atuar de modo remoto. Os interessados podem conferir outras informações e cadastrar o currículo no site *bit.ly/3j2LLgB*. Fundada em 2020, a edtech conta com mais de 5 mil alunos ativos e parcerias com empresas de tecnologia de referência.

» EDUK

14 MIL VAGAS

A eduK — plataforma voltada à geração de renda — divulga 14 mil vagas abertas em 37 empresas e marketplaces parceiros em diversas regiões do Brasil. Para quem quiser acompanhar as oportunidades e participar dos processos seletivos, basta se cadastrar gratuitamente no site *bit.ly/3JfnOgE*.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 12
6.3 Ensino e Treinamento — Página 12

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 29 de janeiro de 2023

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Empregada doméstica 61-996880111

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM experiência. Altos ganhos no mínimo R$ 300 p/ dia. Tr: zap 99653-8299 A norte

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

CONTRATA-SE
VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA vidros temperados.98625-3389

AÇOUGUEIRO VAGA c/exper Cv para: carnes madureira@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE,BARISTA Aux. de Coz e Serv. Ger. Enviar CV para: rhdondurica@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA
ATENDENTE DE BALCÃO com experiência em sucos e Caixa com experiência básica em computação. Enviar e-mail para: sucoetal 1968@outlook.com

ATENDENTE LANCHONETE Aux. de Salgadeiro c/exp. p/ Sudoeste. CV rhfamiliabc@hotmail.com

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais c/exp. CV para: rosanaqbraga@gmail.com

BABÁ ASA Norte seg a sexû R$ 2.500,00 Exp CTPS. (61) 99458-0880

CUIDADORA seg/sex Lg Sul R$2.500 téc enfer Exp/ctps.995192581

DOMÉSTICA COM referência e experiência para todos serviços de casa, que saiba cozinhar. Trabalhar no Lago Sul, aos finais de semana (de sáb a seg). Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Contatos para envio de currículo (61) 9.8613-8049/ casalelzaeluiz@gmail.com, de seg a sex de 14h às18h.

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA referência na carteira, telefone da ex patroa Tr. 3354-3763

DOMÉSTICA PARA DORMIR todo serv, c/ ref. e exper, R$1.500. Tr: Zap 98173-5440

DOMÉSTICA COZINHE bem, todo serviço, para dormir . Tr: 99386-7676

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA. QUE durma. Lago Sul. Salário a combinar. 9.9967-4537

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar. Seg a Sab. Pagase bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

DOMÉSTICA/BABÁ Taquari seg-sex R$1.999 exp CTPS. 99394-2627

DOMÉSTICA Lago Norte seg -sex R$ 2.000 Exp CTPS. 99958-3215

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA/BABÁ seg a sex R$ 3.568 Exp CTPS. 9 9958-3215

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiênc p/ Asa Norte 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE MÁQUINAS pesadas, conhecimento em máquinas caterpillar e dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo p/: nicanor alves@yahoo.com.br

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

CONTRATA-SE 02 (DOIS) VAQUEIROS SEM VICIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONALOFERTA DE EMPREGO - REPRESENTANTE COMERCIAL - VENDEDOR COM CARTEIRA DE CLIENTES. 61-983242840

WIZARD by Pearson

ASSESSOR COMERCIAL Wizard Guará, Riacho e N.Bandeirante. Experiência com vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe com excelência. Enviar curriculo p/ wizard.assessor@gmail.com

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA
CHAPEIRO E AUXILIAR de Cozinha. Interessados enviar currículo p/: mariettarh@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE CONTRATA-SE
PARA ASA SUL com experiência. Tr: 61 98410-9299 WhatsApp

CONDOR ATACADISTA CONTRATA:
PESSOA COM DEFICIÊNCIA PCD. CV p/:rh@condorbrasil.com.br

R2 RADIODIFUSAO CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoior2@gmail.com

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA REPRESENTANTE
COMERCIAL COM veículo próprio para venda de software em Sobradinho e Planaltina. Enviar cv: rhcatedral@catedralempresas.com.br

AUTOLUB CONTRATA
TROCADOR DE ÓLEO Sal. + passagem. Guará II QE 26 Cj U lt.48

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Com CNH. Sal. R$1.400, +VT, +com. CV para: rh@sublimes.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CNA TAGUATINGA Contrata com experiência. Enviar CV para: taguatinga@cna.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA com experiência, para Asa Sul. Enviar CV: jijocacamarao @gmail.com

ELETRICISTA, PEDREIRO e Mecânico de Ar. Enviar CV: protieng@protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

O LE JARDIN BISTROT DO SUDOESTE E ASA SUL ESTÃO CONTRATANDO
AUXILIAR DE COZINHA, Copeiro, Atendente e Garçom. Enviar os currículos para o CHEF Tiago Santos via whatsApp: (61) 98141-5106 ou via e-mail: servicoconsultoria@yahoo.com.br

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal com e exper. em ICMS, apuração de impostos e declarações. Salário R$ 2.100,00 + VT +VR. Enviar CV p/ rh3030@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas / Áux. Serviços Gerais / Atendente. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

CLÍNICA CONTRATA
AUXILIAR EM SAÚDE Bucal com experiência.. Interessados enviar CV: cirhospitalodontologico@gmail.com

CONTRATA-SE
BORDADEIRA URGENTE para contratação imediata. Desejável experiência em Tajima. Tratar 3024-8185/3347-0973

CAPTADOR DE OBRAS
PARA INDÚSTRIA de esquadrias. Necessário veículo próprio, excelente pacote de remuneração. CV para e-mail: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CHURRASQUEIRO / PARRILLEIRO c/ exper p/ SOF Sul Enviar CV p/ otaurinopks@gmail.com

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

CONTRATA-SE
CUIDADOR (A) PARA trabalhar na região do DF, CV: humaniza.adm@gmail.com ou fone 99202-0510 só whats

CONTRATA-SE
CUIDADOR (A) PARA trabalhar na região do DF, CV: humaniza.adm@gmail.com ou fone 99202-0510 só whats

DIGITADOR(A)CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADA(O)LOJA Uniformes na Asa Norte, com experiência. Enviar curriculo: curriculoasanorte@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

MANICURE PRECISASE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AGROSERVICE EMPREITEIRA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para area de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: agroservice.curriculos@gmail.com

SEMPRE ALERTA CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para as áreas de limpeza e copa. Enviar currículo c/laudo médico atualizado p/ apoio.semprealerta@gmail.com

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SERRALHEIRO VIDRACEIRO MARCENEIRO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA
TÉCNICA DE ENFERMAGEM e Auxiliar Administrativo c/ experiência. Enviar currículo para: selecao@clinicafluxus.com.br mencionar no assunto o cargo pretendido.

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA
TÉCNICO (A) AUTOMAÇÃO Comercial com CNH, p/ instalação de software, treinamento e configuração de rede. Enviar cv para: rhcatedral@catedralempresas.com.br

CONTRATA-SE
TÉCNICO DE SAÚDE Bucal, com experiência em radiologia odontológica e recepcionista para trabalhar em Ceilândia. Enviar cv: renovasorriso curriculo@gmail.com

CONTRATA-SE
TÉCNICO / AUXILIAR Técnico com Experiência em Sistema de CFTV e Alarme. Enviar CV para: rh@orizon.bsb.br

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONALprocuro instalador de TV e máquina lava e seca 61-981349414

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R$ 1.600. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FISCAL com muita experiência em apuração fiscal, lucro real, ICMS, obrigações acessorias, Lei 5005, SPED. CV: rh@metropoleempresarial.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE CONTRATA

CONTADOR OU TÉCNICO Contábil c/ experiência comprov. em escrituração, balancete, balanços, ECD, ECF sistema Domínio. Enviar CV: rh@metropoleempresarial.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSORES p/ cadastro reserva: Filosofia. Enviar currículo até às 21h00 do dia 29 de Janeiro de 2023 E-mai para: selecao2022.professores@gmail.com

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD**
- **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO**
- **AUXILIAR DE ESTOQUE**
- **ENFERMEIRO(A) UTI**
- **FARMACÊUTICO(A)**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA NEUROLOGISTA**
- **OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO - PCD**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até 05/02/2023.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NIVEL SUPERIOR

AUDITOR TRAINEE Contábil para ser assistente de Auditoria Contábil com Experiência. Enviar CV para: rh@metropolesolucoes.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

ENGLISH TEACHER CNA TAGUATINGA

AND CEILANDIA Hires With Salary and benefits accord to c.v. sent to: ped.taguatinga@cna.com.br /ped.ceilandia@cna.com.br

ACM VAGA PARA

ESTAGIÁRIO (A) NATAÇÃO, Ballet e Acompanhamento escolar. Enviar CV para o e-mail: rh@acmbrasilia.com.br

CONTRATA-SE ORÇAMENTISTA FORMADO em Edificações ou Eletrotécnico. Excel avançado, AutoCad. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA Em Elaboração e implantação de PCCS, POPS, Avaliação 360 Graus, Assessment, ISO 9001, p / trabalho Free Lancer. Enviar Currículo p/ fabia@metropolesolucoes.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DOMÉSTICA Forno Fogão. Of. meus serviço 996313938/ 981864997

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Cozinheira. Ofereço meus serviços. Tratar (61) 99216-0996. 61-992160996

6.2 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Ajudante de Eletricista automotivo disponível 62-993813702

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

TRADUÇÃO

REVISÃO E TRADUÇÃO (Inglês/ português) Textos acadêmicos e literários 61-994160404

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 29 de janeiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

SHN QD 05 Flat 40m² R$380MilInascDesocupado 99999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

R 36 Norte - Privilege - Desocupado, canto, vista livre, próximo ao metro, 36 mts, lazer - 3326-1717/ 99969-0830 (zap) / CJ - 1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV. PARQUE ÁGUAS CLARAS Res. plaza das Águas. 3qtos, ste, ár. serv, nasc, 94m², 2vg, laz, desoc. 99109-6160 3042-9200 cj9417

R 17 Sul Ed Le Monde apto 6°andar 3qts 2banhs 1ste 1vaga. Descocupadolazercompl, vista livre perpend. Melhor localização 70m² R$ 510Mil 98376-7092

REVENDA PaulOOctavio

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

PENINSULA Ap de 158m² sala, varanda gourmet, 4 quartos 2 suites, clloset, armários planejados, vaga e o melhor lazer da região. WhatsApp 3315-8587

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

714/715 SCRN R$190 mil sala/cozinha Ac finan/fgts **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

704 DUPLEX! 140m² R$1.330.000 Desocupado! Semi mobiliado! Tr: 99999-3532 c8165

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

209 SQN Reformadíssimo, canto, andar alto, vista livre, 89,03 m² priv, 01 vaga. 99249-7950/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 99249-7950/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

116 SQN 127m² Úteis. Alto nascente 3qts ste gar ac finan **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99249-7950/zap / CJ-1700

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.300,000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/ 4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 **Saback CJ 3506**

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE

106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

411 SQS - V 3º andar. Vdo excel apto. Sala, 2/ 4 e coz. c/arms, wc. R$ 450mil **Saback 3445. 1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / (61) 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

1.2 ASA SUL

311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac.finan **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SQS 3qts 140m² úteis alto nasc Vista livre Ac troca **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

307 DESOCUPADO! 6º andar R$ 1.480.000,00 158m² úteis vazado Tr: (61) 99999-3532 c8165

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE

807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2ºand. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

QI 08 Lindo ref 2qtos vaz blind 3ºand gar cob R$ 330MII 98256-8714

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

1.2 NOROESTE

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 7B R$190mil ste elev quit cerâm cj20220 99370-5571/99269-0200

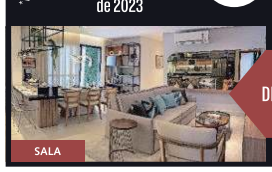
SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vendecomrapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

INFINITY residence
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
3 SUÍTES*
*Aptos Finais 3 e 4
FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023
2 ou 3 VAGAS


www.veconconstrutora.com.br


CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
EMPREENDIMENTO VECON SOUTH CONSTRUTORA
BITTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFÍ DF Nº 87638118/03/2020

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 98238-0962/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR1 A Rua do Engenheiros Vendo urgente Lote com 434m² com 5 Aptos/kits, garagem para 5 carros, murado, gradeado, quitado. Aceita propostas. R$ 1.200,000,00. Tr: Francisco Alencar 99127-7238 zap ou 99221-4106 Creci 27.576

1.3 CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

QR 01 03 -05-07 Recanto, Riacho e Samambaia. A vista, financ. Ac. propostas. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Creci 27.576

QR 01 03 -05-07 Recanto, Riacho e Samambaia. A vista, financ. Ac. propostas. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Creci 27.576

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI 13 Térrea Nova 4sts closet arms salão alto padrão laz **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA! TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

QI 23 5 stes, sla gg, escrit. área 2.000m² pisc. Barato! 99619-1102

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ác Troca 61 99982-2077 **c513**

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

QI 13 Térrea Nova 4sts closet arms salão alto padrão laz **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 14 4suítes R$ 2.380.000 c/ área verde! Aceita Financiamento! Urg. 99999-3532 c8165

1.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 99370-5571/99269-0200

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts sala coz ste + casa lateral cj20220 99370-5571/99269-0200

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO VÁRIAS Casas e Aptos: Samambaia, Riacho Fundo, Sta Maria, J. Ingá N. Bandeirante. À vista e financiadas. Tr: 99127-7238 / 99221-4106 Creci 27.576

SOBRADINHO

3 QUARTOS

ÓTIMO PREÇO!!
COND RK 03qts 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 98570-3210/ /CJ-1700

ASA SUL

SALA COM 2 GARAGENS
SRTVS CENTRO Multiempresarial Ed Novo sala comerc reform R$225 Mil 99551-6997 c8998

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 98570-3210 / 98215-5540 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 98570-3210 / 98215-5540 zap /CJ-1700

1.4 TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts- 98570-3210/98215-5540 zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$170.000. Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **C/J3506.**

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 99249-7950/ 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

ED BRASIL 21 Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$400.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 915 Sala no Ed. Office Center. R$ 290.000. (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 915 - Sala no Ed. Office Center. R$ 300.000 (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **C/3506.**

1.4 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$400.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio (61) 98570-3210/98215-5540 zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCESTRECHO 02 - Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

GOIÂNIA - GO
PERIMETRAL NORTE Área à venda na Av. Perimetral Norte, fundo com o Goiânia 2. Área Espetacular, 15.000m². Tratar: (62)99631-0134/ 99975-5522 Whats

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BR 040/DF 140 Excelente Chácara 5 hectares, formada, só asfalto 40km do P.Piloto, muita fruta casa boa. R$ 600 mil. Ac troca. Tr: 99648-1461. www.corretores debrasilia.com.br

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 / CJ-1700

VENDO URGENTE!!!
PADRE BERNARDO-GO (prox. à cidade), terreno17.000m² escriturado com IPTU/dia. R$ 60.000 aceito propostas. F: 99987-0925

URGENTE!!
PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 / CJ-1700

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /á. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 750 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. **Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.**

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

RUA 25 SUL - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315-8587

RUA 31 NORTE - Ap 1 quarto com armários planejados, área de serviço, vaga de garagem e lazer completo q. WhatsApp 3315-8587

RUA 8 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

QUITINETES

912 NORTE Park Ville kit mobiliada, decorada, garagem 99109-6160 3042-9200 cj9417

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

CLN 406 Kit de 1 quarto com 36m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

211 SQN Ap novo, sala, cozinha, 2 quartos, 1 suite e 2 vagas, lazer completo! WhatsApp 3315 8587

314 NORTE 2 qtos, (qtos e coz. c/ arms), área serv c/ banh. sala wc social. 2 elev. salão de festa, porteiro 24h, gar. Tr: 98130-5649

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato- Sanca- Otima localizaçãa. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

404 SQS Bl. "R". Prédio e apto todo reformado, mobiliado. Sala, qto c/ armário, wc, cozinha/ armário e fogão. R$ 2.600. Saback Imóveis 3445-1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GUARÁ

QUITINETES

QI 14 Alugo Kit, 1 quarto, banh. cozinha Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, bamnheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

706 casa HP5, 4pavts subsolo térreo 1º andar, terraço 99109-6160 3042-9200 cj9417

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m2 de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNJ 10 Casa 7 Tag. Norte 2qts + garagem de fundos R$ 750,00 Tr no local ou 3273-6305

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

CLN 308 Ed Pancetti Alugo Loja c/sunsolo Tr: 99551-6997 c8998

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A loja com 120 metros térreo e subsolo de frente W3 bem localizado, 99109-6160 3042-9200 cj9417

SCN QD 01 Ed. Number One, loja térrea com 846m² reformada, mobilia nova, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

ALUGA SE SALA

SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com.

SCS QD 05 Com.Amaz lj.térrea 32240611 cj454

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

C 12 P.center esq frent vidro 3351-2929 cj454

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

2.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

SINDUSCON-DF

Domingo, 29 de janeiro de 2023

DESVIO PADRÃO: PROJETO INDICADORES DO CONCRETO INCLUI NOVO DADO RELACIONADO A CONCRETAGEM NO DISTRITO FEDERAL



O projeto Indicadores do Concreto do Sinduscon-DF atingiu um novo marco no que se refere à coleta de dados de concretagem. O projeto se prepara para começar a colher dados de desvio padrão junto aos canteiros cadastrados, que mede quanto o valor da resistência do concreto preparado pela concreteira está próximo da resistência necessária especificada pelo estruturalista.

O indicador é um importante instrumento de controle da produção e é utilizado para estabelecer um padrão de regularidade para resistência do concreto que é preparado nas usinas e é fornecido às obras. O cálculo está estabelecido na norma ABNT NBR 12655:2015.

A gerente técnica do Sinduscon-DF, Gezeli Bandeira de Mello, explica que a coleta destes dados é de extrema importância para as construtoras. "O menor desvio padrão ocorre quando o processo de produção é mais regular, sugerindo um maior controle no processo de produção e uma maior possibilidade de bons produtos e serviços", afirma.

O Projeto Indicadores do Concreto existe há 12 anos e mapeia a logística de fornecimento e a qualidade do concreto usinado no DF. Os dados são disponibilizados para consulta pública pelo site: **www.projetoconcreto.org.br.**

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

JK SHOPPING salas a partir de 33m² com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

COBALT/14 LTZ Completo branco R$37mil Ac. troca.T:98122-1355

FIAT

PALIO/07 Flex roda liga leve conserv vdo/trc 99969-9595/99909-7931

FORD

KA 18/19 Prata grafite. Completo, novo! 99619-1102

HONDA

FIT/16 VENDOPreto, automático, completo, Flex, 180.500km, somente R$ 67.000. Tratar: (61)-982523125

FIT/16 VENDOPreto, automático, completo, Flex, 180.500km, somente R$ 67.000. Tratar: (61)-982523125

RENAULT

SANDERO13/141.6prata c/ liga leve novo. Completo!99619-1102

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 21/22 1.8 compl aut. 17milkm Só DF! R$110mil 99658-1330

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS E EVENTOSBRISA AR CLIMATIZADORES - CLIMATIZAÇÃO DE EVENTOS - LOCAÇÃO DE CLIMATIZADORES 61-983242840

FESTAS

SONORIZAÇÃO ESPECIAL Exclusiva, p/ eventos com público de alto nível! 61-999631426

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Riviera Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 31.976.424/0001 10, convoca o Sr. Jesse Lucas dos Santos Reis CTPS: 002913480 Série 050- RO a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EMPREGADOR NEW YORK Empreendimentos Imobiliários S.A, CNPJ: 20.003.610/0001-56, solicita o comparecimento do funcionário Alexandre Pereira da Silva, CTPS: 44246 Serie 040 - GO, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência. Seu não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT

ABANDONO DE EMPREGO

EMPREGADOR NEW YORK Empreendimentos Imobiliários S.A, CNPJ: 20.003.610/0001-56, solicita o comparecimento do funcionário Glauber Demetrio Serafim, CTPS: 00 1361472 Serie 50-GO, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência. Seu não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT

ABANDONO DE EMPREGO

EMPREGADOR NEW YORK Empreendimentos Imobiliários S.A, CNPJ: 20.003.610/0001-56, solicita o comparecimento do funcionário Alberto Rozzoline de Veiga Muniz, CTPS: Digital , para prestar esclarecimentos sobre sua ausência. Seu não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo . Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDO PRÉDIO

SÃO SEBASTIÃO em frente Campo Central. Ao lado Coqueiro. Bom p/ Hotel. 99619-1102/ 99629-9261

SUPER MERCADO

MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

PLANO PILOTO

VENDO PONTO COMERCIAL NO SHOPPING CONJUNTO Nacional de Brasília. 2º piso. 99160-8730

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

PORTO SEGURO-BA dois quartos Golden Dolphin. Tratar: (61) 99989-6659

VIAGEM

CARNAVAL - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

CARNAVAL - SALVADOR Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

CARNAVAL

PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALEXANDRA FERRARI

MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA

KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

ALEXANDRA FERRARI

MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

MASSAGEM RELAX

QUER? ORAL GULOSO

LÚ COROA mass peniano c/aces 61 33499203

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

QUER? ORAL GULOSO

LÚ COROA mass peniano c/aces 61 33499203

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181